Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.184 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Programma e sinceriedade

No seu curtissimo discurso do Theatro Municipal, por occasião de lhe ser feita entrega do busto de Washington, o marechal Hermes não disse quanto ao seu programma de governo sinão que este já estava feito e fôra publicado. Referia-se á sua platafórma, á qual protestou nada adeantar. Em todo o caso, já foi alguma coisa dar-nos o marechal a esperança de que, si conseguir terminar o mandato, que acredita lhe vae ser definitivamente conferido pelo Congresso, será entre hosannas á liberdade, á egualdade e á justiça. Mas, já o dissemos e agora repetimos, por mais que desejemos confiar nas suas palavras e crer que as coisas se venham a passar como elle annuncia, os antecedentes da sua candidatura, em todas as suas phases, desde a sua germinação até agora, em que nas apurações vão tendo ganho de causa as fraudes que a fazem apparentemente vencedora, os proprios precedentes pessoaes do marechal, não nos permittem antever futuro tão risonho e tão brilhante como o que promettem suas palavras bélla e harmoniosamente sonantes.

O nosso eminente candidato, o sr. Ruy Barbosa, disse muito bem que o programma de um chefe de Estado é o pensamento de uma vida, amadurecido por uma situação. Ora, do candidato civilista sabe-se, todo o paiz conhece, no proprio estrangeiro não se ignora, que o pensamento predominante de sua laboriosissima vida tem sido consagrado á liberdade nas suas varias manifestações. Desse candidato era dispensavel platafórma. Todas as idéas do seu programma já se encontravam em todas as suas expansões de quasi meio seculo de vida publica. Contêm-se nos seus innumeros discursos e artigos. Mas, do marechal, qual o pensamento predominante na sua vida? Ninguem sabe, ninguem o descobre. Toda a sua vida foi vida militar. Um pensamento é provavel houvesse dominado em toda ella: melhorar a sua classe, dar-lhe ainda mais prestigio e força. Foi por isso que se empenhou pela reorganização do Exercito, que, apezar das suas bôas intenções, parece, pela critica que lhe têm feito profissionaes competentes, não saiu coisa que mereça applauso. Ora, si para presidente da Republica bastasse aptidão militar e interesse pelas armas, ainda se poderia esperar do marechal uma bôa presidencia. Mas para isto se exige muito mais. E, sem lhe fazer injustiça, o marechal vae para a presidencia sem que, durante toda a sua vida, pensasse nos problemas de governo e cogitasse de solução a elles. A platafórma que lhe fizeram e lhe deram a ler elle não a comprehende. Forçosamente ha de pol-a á margem, para governar conforme as inspirações do momento, e, com a sua indole e seu temperamento, com a sua educação, não serão essas inspirações favoraveis á liberdade e á justiça.

Disse tambem o sr. Ruy Barbosa, aliás repetindo um conceito commum, que um programma de candidato é um contrato entre o elegendo e o eleitor. Mas os contratos não valem sinão pelas garantias. Num programma —são ainda, vê-se bem, palavras do preclaro candidato civilista — só ha duas garantias concebiveis: a capacidade, para o não errar; a sinceridade, para o não trair. Para o não trair, releva amal-o. Para o não errar, cumpre sabel-o. E só se sabe o que se enxerga pelos proprios olhos. Só se ama o que nos sae da nossa propria alma, o que exprime a nossa propria vida. O marechal não conhece, não sabe seu proprio programma. Não póde amal-o, porque elle não saiu de sua alma. Conseguintemente, não passa seu programma, apezar de toda a sua fé em pol-o em execução e em dar-lhe o mais inteiro cumprimento, de peça decorativa do seu triumpho, carregado em andor na procissão que o vae levar ao Cattete, onde, aboletado o marechal, o mandará para o deposito dos trastes e utensilios de uso raro. O programma, o sr. Hermes o tem no seu bastão de marechal, e com elle é que governará o paiz.

Nem é licito crer na sinceridade dos protestos do marechal, porque, na propria occasião em que os fazia, tinha a coragem de affirmar que se achava convencido de representar, "no posto que immerecidamente representava— sem bem comprehender o que se contem nestas palavras, acreditamos que o marechal se referia ao cargo de presidente da Republica—a vontade geral, o pensamento e as aspirações do povo brasileiro." Não é possivel que o marechal esteja realmente disto convencido. O marechal deve sentir justamente o contrario. Elle tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. Deve ter consciencia do que o povo brasileiro repelliu e repelle a sua candidatura. Aqui e em toda a Republica não ha hoje brasileiro menos popular. O marechal, no seu fôro intimo, não ha de julgar que o Brasil se encerre nas satrapias do norte e que o povo brasileiro se limite ás hordas politicas que se curvam ao mando dos politicantes que se reuniram em convenção, a 22 de maio, para colorir com tintas falsas de legitimidade a resolução tomada por alguns audazes generaes e commandantes de corpo, de levar *per fas ou per nefas* á presidencia da Republica o então ministro da Guerra. Foi debaixo do terror que deliberou aquella Convenção; e a apuração pelo Congresso, como já está annunciado, accelerada ao toque de clarins e ao rufo de tambores, não se fará com maior liberdade. O marechal póde sentar-se na cadeira presidencial. A força é sempre a força. Não poderá, porém, vencer a ogerisa que lhe vota o povo brasileiro. Representante real deste, do seu pensamento e das suas aspirações e que não é nem nunca será.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Quente como seiscentos. Todavia, o Castello nos mandou dizer que a temperatura oscillou entre 27°4 e 24°6.

HONTEM

INTERIOR — O inspector de marinha passou revista de mostra ao *Riachuelo*.

* O *Pernambuco* regularizou as agulhas.

* O *Floriano* foi desligado da divisão central e incorporado á divisão do sul.

* O *Matto Grosso* foi para o ancoradouro.

* O capitão-tenente Carlos Americo dos Santos está indicado para desempenhar uma commissão na Europa.

* Tiveram inicio os trabalhos da secção agronomica do Jardim Botanico.

* Em S. Paulo, falleceu o advogado dr. Mendes de Almeida.

* Regressou de Buenos Aires o senador Siqueira Campos, membro da commissão directora do Partido Republicano de S. Paulo.

* Foi suscitado conflicto de jurisdicção entre os juizes das 1ª e 2ª varas do commercio, para decidir-se a qual dos dois compete processar a liquidação da firma E. Bevilacqua & C.

* O ministro do Interior participou ao barão do Rio Branco que o Brasil, por falta de verba, não se fará representar no Congresso Mundial das Associações Internacionaes, a reunir-se em Bruxellas.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 282:994$100, sendo 117:937$988 em ouro e 165:056$112 em papel.

EXTERIOR — Deram-se graves acontecimentos no Equador, onde foi invadida a legação do Perú. A guerra estava imminente.

* O rei d. Manoel soffria de um ataque de *grippe*.

* O encarregado de negocios da Argentina offereceu um banquete, em Lisboa, á officialidade do *D. Carlos*.

* Falleceu o actor Alfredo de Carvalho.

* Morreu o visconde da Lançada.

* Realizou-se em Alicante a cerimonia da collocação da placa com o nome do literato Altamira.

* Estava tomando desenvolvimento a greve dos operarios dos portos hespanhoes.

* A cidade de Teneriffe estava cheia de gente, que alli fôra esperar o apparecimento do cometa de Halley.

* A Inglaterra resolveu fazer-se representar nas festas do centenario argentino.

* A Duma russa reduziu a onze milhões de rublos o credito para novas construcções navaes.

* Realizou-se uma parada em honra do rei Pedro, em Constantinopla.

* Assegurava-se que Menelik estava melhor.

* Os operarios de construcção, na Allemanha, continuam em greve.

* O pastor methodista, em Roma, lamentou a attitude do Vaticano com Roosevelt.

* Falava-se, em Buenos Aires, de um accordo do general Roca com o dr. Saenz Peña.

* Foram inaugurados os trabalhos de construcção da estrada de ferro trans-andina.

* Partiu de Montevidéo para esta capital o dr. Charcot, a bordo do *Pourquoi Pas?*

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Gonçalves Ferreira, deputados José Lobo, Pedro Pernambuco, Gracchο Cardoso e João Simplicio; dr. José Felix da Cunha Menezes, dr. Pires Farinha, dr. Pires Ferreira, coronel Souza Aguiar, commandante Luiz Sombra e dr. Djalma de Mendonça.

Caixa de Conversão

Entraram 40$ em moedas de ouro nacionaes, £ 208 e dollars 50, equivalentes a 3:564$790; sairam 1:000$ em moedas de ouro nacionaes, £ 1.314 1|2, francos 3.920, dollars 500 e marcos 2.000, correspondentes a 76:543$016.

Existe em deposito a somma de 223.850:790$706.

Cambio

Curso official — PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$640
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$333
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$900
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	117:937$988	
Em papel	165:056$112	282:994$100
Renda dos dias 1 a 5		1.294:153$823
Em egual periodo de 1909		1.093:732$311
Differença a maior em 1910		200:421$512

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Obras, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Aragon*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa (via Lisbôa); *Voltaire*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *S. João da Barra*, para S. João da Barra e S. Matheus, e *Black Prince*, para Bahia, Nova Orléans e Nova York.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Ladislão de Almeida Fortuna, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

major Luiz da Silva Prado, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;

d. Amelia Rego Ruas, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão;

Manoel Francisco Barroso Nunes, ás 7 horas, na egreja de N. S. do Rosario;

d. Abigail de Almeida Domingues, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Thereza Maria da Costa Pinto, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

d. Maria Clara de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cayrú, sessão economica; Sociedade União dos Proprietarios, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Garantia da Amazonia.
Dr. Leonidio Ribeiro.
Pagamento de premio.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Apollo — *A Divorciada*.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Parque Fluminense — Diversões e novidades.
Cinema Odéon — Sumptuoso e rico programma completamente novo.
Cinema Rio Branco — Soberbos e vistosos *films* e a *Viuva alegre*.
Cinema Ideal — Fitas de ruidoso successo cinematographico.
Cinema Theatro — Maravilhosas e novas sessões diversas.
Cinematographo Parisiense — Encantadoras vistas novas e variadas.
Cinematographo Paris — Programma novo e variado.
Cinematographo Sant'Anna — Sessões continuas e novas.

Entre os jornaes que se collocaram á frente da propaganda hermista, figura o *Jornal do Brasil*. No dia da eleição, dependurou na fachada dois bonecos muito do seu feitio, e andou a divertir os desoccupados com manejos da subida do marechal Hermes, que, por pouco, não attingiu ás pontas do edificio.

Pois sabem quanto custou aquella exhibição de feira? Custou 60 contos de réis, que o coronel Fernando Mendes, dono do safadissimo papel, recebeu em aviso reservado do Ministerio da Agricultura. Esse dinheiro foi assim arrancado do Thesouro pelo refinado patife Rodolpho Miranda, que está substituindo o Judas Wenceslau na thesouraria do hermismo.

Mas a patifaria não fica sómente ahi. Um tal Augusto Ramos, pelos mesmos processos, acaba de abiscoitar dez contos de cada ministerio, exceptuado o das Relações Exteriores.

Tambem o Judas Wenceslau recebeu do Thesouro trinta contos. Para que seria?

E é assim que este governo de ladrões vae exhaurindo as rendas publicas.

Realizou-se hontem a segunda sessão preparatoria da convocação extraordinaria da Camara dos Deputados, tendo sido a cadeira da presidencia occupada pelo sr. Torquato Moreira, servindo de secretarios os srs. João Vespucio e Dunshee de Abranches.

A' chamada responderam apenas 25 deputados. Lida a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de telegrammas dos srs. Lyra Castro, Galeão Carvalhal e Candido Motta, communicando acharem-se promptos para os trabalhos parlamentares.

O numero de deputados presentes nesta capital é de 67.

Responderam á chamada os srs.: Pedro Lago, Dunshee de Abranches, Jurumenha, Calogeras, Pereira Braga, Paula Ramos, Bezerra, Arthur Orlando, Lindolpho Camara, João Baptista, Graccho Cardoso, Torquato Moreira, Spinola, João Vieira, Prudencio Milanez, João Simplicio, José Murtinho, Francisco Botelho, Bulhões Marcial, Diogo Fortuna, Elpidio de Mesquita, Seabra, Paulino de Souza, João Vespucio, Faria Souto, Araujo Pinheiro, Pedro Pernambuco e Marcello Silva.

A sessão terminou á 1 hora e 10 minutos.

O sr. João Luiz, o senador João Luiz Alves, o civilista exaltado de mezes atrás, depois de apparecer na junta apuradora de Bello Horizonte como fiscal dos srs. Hermes e Wenceslau, soltou o verbo em homenagem ao sr. Nuno de Andrade, no banquete que Judas, agradecido, mandou que a esse typo refinado de safardanismo fosse offerecido, naturalmente á custa dos exhauridos cofres do Estado de Minas.

O sr. João Luiz, emquanto vivo o sr. Affonso Penna, era affonso-pennista *enragé*. Ninguem com mais enthusiasmo era partidario da reacção contra o ministro da Guerra do que o senador, não do Estado do Espirito Santo, mas da firma Jeronymo Monteiro, Bastos, Lisbôa & C. Nos conciliabulos dos adversarios da candidatura Hermes, lá estava o sr. João Luiz apresentando planos, alguns delles bem engenhosos. Morto o presidente Penna, o sr. João Luiz já se modificou. Arrefeceu o enthusiasmo e mais raramente apparecia em rodas civilistas. Começam estes a atacar o Judas Wenceslau: o sr. João Luiz declarou-se por este, embora mantendo-se em attitude hostil ao marechal, cuja candidatura reputava um desastre e uma affronta ao paiz. Em Minas com o Wenceslau, aqui contra o Hermes — era a sua fórmula.

Com a publicação dos resultados eleitoraes, que lhe pareceram dar ganho de causa ao sr. Hermes, o sr. João Luiz não teve duvidas: salta o vallo profundo que o separava dessa candidatura e se passa, com armas e bagagem, para o campo do inimigo que estava combatendo. E, para dar arrhas da sinceridade da sua conversão, toma a si o encargo de defensor, na junta apuradora da eleição, das actas falsas que asseguraram em Minas a maioria do marechal.

O sr. João Luiz o que realmente é, sem contestação, um transfuga, um desertor. Atravessou a linha inimiga quando lhe pareceu ouvir no acampamento desta, o hymno da victoria, e lá se foi incorporar entre os que até então combatera. E, para que ninguem duvidasse do seu hermismo, tomou da sua Mauser e fez fogo contra os antigos companheiros.

Dóe-nos vêr o sr. João Luiz emparceirado com o sr. Jurumenha. Mas foi elle proprio quem se collocou nessa situação. Foi bom transfuga como o sr. Jurumenha; tão bom desertor como o sr. Faria Souto, é elle. Que lhe faça bom proveito a fuga e a deserção.

Ao presidente da Republica, o chefe do executivo municipal de Petropolis agradeceu, em nome da cidade, os beneficios que s. ex. promoveu e realizou ali.

Informa-nos pessoa chegada de Minas, e que nos merece toda a consideração, que foi verdadeiramente tormentoso para os hermistas tudo quanto occorreu em Ouro Preto, por occasião das eleições presidenciaes.

A compressão ali exercida sobre o eleitorado foi verdadeiramente extraordinaria: os tres poderes, federal, estadual e municipal, colligaram-se num trabalho insano de suborno e de corrupção, tendo sido empregadas as maiores violencias sobre o pessoal do ensino, dos funccionarios da Camara e dos empregados da Estrada de Ferro, contando ainda o hermismo com a empresa Whig, cujo director ou gerente compareceu ás urnas com todos os pobres trabalhadores sob as suas ordens.

Para cumulo da immoralidade, o governo do Estado mandou 15 contos para a compra de votos, que foram obtidos nos preços de 10, 20, 30 e 40 mil réis. Havia mesmo ordem para não exceder desta ultima quantia, fixada como preço maximo para o suborno de cada eleitor.

Apezar de todas essas miserias, o resultado total do municipio de Ouro Preto foi o seguinte: Ruy-Lins, 762; Hermes-Wenceslau, 476.

Não é preciso mais para que se possa fazer idéa do que seria a votação obtida pelo marechal Hermes e pelo seu companheiro de chapa, si a eleição tivesse corrido livre.

Accrescenta o nosso informante que os jornaes hermistas desta capital não são lidos em Ouro Preto, depois de um eloquente appello dirigido pelos estudantes á população daquella cidade mineira.

E é essa a popularidade de Judas e de Chico Salles no glorioso berço de Tiradentes!

Realizou-se hontem o banquete que a nunciatura offereceu a varios membros do corpo diplomatico. Tomaram nelle parte o embaixador Irving Dudley e o secretario da embaixada, Marshall Langhorne, os ministros da Inglaterra, do Chile, de Cuba, o secretario da legação do Chile, dr. Barro Moreira, Enéas Martins e Alcebiades Peçanha.

O sr. Ferreira da Costa, ministro do Brasil em Petersburgo, fallecido ha dias, quando de passagem em Roma, dispôz no testamento que o seu corpo não fosse enterrado, mas sim sujeito á cremação.

As autoridades ecclesiasticas, em vista disso, prohibiram que fossem celebrados funeraes religiosos ao sr. Ferreira da Costa.

Estiveram hontem no palacio Rio Negro os drs. Enéas de Castro, Eugenio Moraes, José Joaquim Barcellos, José Barros Franco Junior, João Werneck, coronel Antonio Ferreira Braga, Manoel Ferreira Machado, João Lopes Carneiro Fontoura Filho, João Zacharias Ferreira Costa, general Bellarmino Mendonça, contra-almirante Pereira Pinto, deputado Ary Fontenelle e capitão Osorio Silveira.

Conferenciou hontem, á noite, com o presidente da Republica o dr. Horacio Magalhães.

Dóe? Gelol! Cura qualquer dôr, em 5 minutos.

Já entrou em vigor a reducção das passagens entre Petropolis e Rio, que será agora de 4$000, ida e volta.

Conferenciou a esse respeito com o presidente da Republica, hontem, o sr. Knox Little.

O dr. Nilo Peçanha regressará definitivamente a esta capital no domingo, ás 9 horas da manhã.

Manteiga mineira, a melhor e mais barata, P. José Alencar, Colombo.

Já foi encommendado o material para os bondes electricos de Petropolis.

Os engenheiros que vão executar esse serviço já estão ali.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Para o Jardim Botanico foram hontem assignadas, pelo ministro da Agricultura, as seguintes nomeações:

1ª secção: naturalista auxiliar, Fernando Machado de Simas; chefe do laboratorio de physiologia e ensaio de sementes, dr. Graciano dos Santos Neves, e ajudante, dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho.

Chimica agricola: chimico-ajudante, engenheiro Luiz de Mello Marques, e preparador, dr. Antonio Rocha de Faria.

O ministro da Agricultura fez hontem as seguintes nomeações para o Museu Nacional:

1ª secção de Zoologia: naturalista-viajante, Eduardo Teixeira de Siqueira; preparadores de taxidermia, Severino Brandão e Armando Fragoso; e preparador de osteologia, Arthur Martins Ferreira; 2ª secção de Botanica: naturalista-viajante, Julio Cesar Diogo, e preparador, Alexandre Magno de Mello Mattos; 3ª secção de Mineralogia: preparador, dr. Oscar Publio de Mello; ajudante-preparador do assistente de chimica, Raymundo de Souza Teixeira Mendes; 4ª secção de Anthropologia, preparador, Octavio da Silva Jorge. Laboratorio de chimica vegetal: chefe, dr. Julino Lohmann; assistente, Felix Guimarães; preparador, Manoel Baptista Leoni. Laboratorio de Entomologia: chefe, Carlos Moreira; ajudante-preparador, Antonio de Moura e Silva. Laboratorio de Phytopathologia: chefe, engenheiro Arsenio Puttmans; assistente, engenheiro agronomo Eugenio dos Santos Rangel. Escripturario do Museu: Antonio Fernando de Medeiros; ajudante de bibliothecario do mesmo, Mario Gomes de Araujo. Chefe de culturas: Felix Charlier. Desenhista calligrapho, Francisco Manna; porteiro, Antonio Alves Ribeiro Catalão; continuo ajudante de porteiro, João Pinto dos Reis; substituto interino da secção de Anthropologia, emquanto o serventuario affectivo estiver substituindo o professor da mesma, dr. Carlos da Silva Loureiro.

"Chantecler" no Rio de Janeiro

Ali embaixo, na monumental porta da Torre Eiffel, póde ser admirado o magnifico bronze de Deschamps, essa verdadeira obra prima do afamado esculptor francez.

O *Riachuelo*, vaso de guerra brasileiro cujo tempo de serviço prestado á Marinha monta a mais de 25 annos, teve baixa, foi desarmado e agora vae servir de quartel aos remadores do Arsenal desta capital.

Os serviços prestados pelo *Riachuelo* foram inestimaveis, tendo sido sempre commandado por officiaes de grande competencia.

O *Riachuelo* desempenhou uma commissão importante — representar o Brasil nas revistas navaes de Hampton Roads, e fez parte da divisão branca que foi á Republica Argentina.

Lavra na Marinha bastante enthusiasmo para a compra de um grande couraçado afim de substituir o que deixa agora o serviço da Armada.

O nome escolhido será o mesmo, nome esse que relembra o maior feito naval em aguas sul-americanas.

O monitor *Pernambuco* fundeou hontem nas proximidades da ilha do Governador, afim de regular as agulhas, para partir para Matto Grosso.

O couraçado *Floriano* foi desligado da divisão central e incorporado á divisão do sul.

Esse navio partirá no proximo sabbado para Montevidéo, como noticiámos.

Communica-nos The Amazon Telegraph Company, Limited achar-se restabelecida a communicação telegraphica com Manáos, interrompida entre Belém e Antonio Lemos.

Por ter de deixar hoje o nosso porto, foi despedir-se hontem do contra-almirante Camara o commandante da *Nautilus*.

Este vaso de guerra parte para Buenos Aires, onde, com o *Carlos V*, vae representar a Hespanha nas festas do centenario.

Só hontem foi dado á reportagem forense o despacho do juiz da 3ª vara criminal pronunciando os responsaveis pelos successos que, em setembro ultimo, enlutaram esta cidade. Desde muitos dias, porém, esse despacho está lavrado, tendo aquelle magistrado remettido em segredo o processo, afim de evitar que, divulgada a sua decisão, pudesse isso prejudicar a captura dos accusados em liberdade.

Não o conseguiu, porém, apezar de todas as cautelas, aliás muito justas e procedentes, pois não ha muitos dias démos a noticia da pronuncia de todos os accusados, embora sem os detalhes que, só agora, á vista dos autos, podemos accrescentar. Do longo estudo a que procedeu o dr. Costa Ribeiro, concluiu s. ex. que todos os denunciados tiveram parte no hediondo crime, uns como mandantes, outros como executores e terceiros como simples auxiliares ou cumplices.

Nessas condições, foram pronunciados os tenentes Arlindo Francisco Freire (da Força Policial) e João Aurelio Lins Wanderley (do Exercito), como mandantes do assassinato dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães; José de Lima Leal, o *Bacurau*, como o principal executor; Joaquim Mathias dos Santos, Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos, o *Beriga*, Augusto Barbosa dos Santos, Antonio Frederico, o *Russo*, João Baptista Santiago, o *Moringa*, Antonio Pereira de Carvalho, o *Bahiano*, Avelino Herculano de Souza, o *Serrote*, sargentos Francisco Arnaldo Machado, Mario Martins de Oliveira e Domingos José Moreira Junior, como auxiliares e cumplices.

Todos esses nomes, seguidos alguns dos respectivos *vulgos*, são de ex-praças e inferiores da Força Policial. Todas as diligencias já foram feitas para a prisão dos denunciados, que se achavam em liberdade, notificando-se o administrador da Detenção relativamente aos que já se achavam recolhidos á prisão.

Quanto ao tenente Wanderley, até hontem não havia o commandante da guarnição desta capital respondido ao officio do juiz, informando si havia effectuado ou não a prisão do dito official.

O despacho do juiz contém uma resenha dos factos já conhecidos, um estudo desenvolvido da prova testemunhal colhida no summario de culpa e apreciações juridicas que o tornam bastante longo.

E. Bevilacqua & C., tendo expirado o prazo do contrato, requereram ao juiz da 1ª vara commercial, por intermedio do socio Castro Lima, a liquidação da dita firma. Ao mesmo tempo, horas antes, já havia sido a mesma liquidação requerida ao juiz da 2ª vara pelos outros dois socios, d. Yole Bevilacqua e Eduardo Bevilacqua. Dahi o conflicto de jurisdicção suscitado por estes, para que o Conselho Supremo de Appellação se manifeste sobre o caso, decidindo a qual dos dois juizes compete processar a liquidação.

REUS SACRA MISER

E ahi está você a desentranhar-se em palavrões grosseiros, pensando que me insulta!

Deixe isso para os gatunos baratos, Lage... Não escabuje, que é feio. Si você quer impressionar a turba, tome umas maneiras frias de victima elegante... Seja *artista* á altura de sua reputação: imite as creações dos mestres do romance e do theatro.

Num caso como o seu, Lage, VAUTRIN e TARTUFO considerar-se-iam para sempre deshonrados, si caissem no berreiro capadoçal e ridiculo que você está a fazer.

Todo o mundo está vendo que, si você se pudesse defender, não estaria inutilmente a forcejar por me lançar insultos, que não lhe adeantam nada.

Porte-se, pois, com a compostura e a decencia de um fino intellectual. Não por amor de você; mas pelos amigos que devem estar consternados, e até por mim, que não quero perder tempo com larapio banal e malcreado.

Quero dar belleza ao seu caso, por isso venho em seu auxilio.

Ao ver você espernear assim, descomposto e irado,—você um esthetа do jornalismo e da fraude—grandemente se ha de contristar o subtil e edulcorado dr. Nuno, seu mestre, conselheiro. E os outros, o resto das suas relações com a fina flor do *tripot* e da politica?

Descompor-me com bruteza a mim que o accuso de um crime civilizado, intelligente, *chic*, como é o estellionato? Mas você perdeu a cabeça, Lage! Os seus amigos vão pensar que você não se póde defender.

Que dirá o marechal Hermes da Fonseca, seu chefe, nesta campanha em que você e elle se arregimentaram para regenerar a Republica? E o dr. Nilo Peçanha e sua excellentissima familia em cujo seio tem você ganho tantas vezes doce de côco e afagos do *Jicky*? E o general Pinheiro Machado com quem você anda a carro e churrasqueia? E o almirante Alexandrino e o Bulhões, ministros a quem você trata por tu? Que dirá toda essa gente, Lage, ao vel-o descair na brutalidade estupida dos ratoneiros da mais baixa laia?

Venha cá, escute: Você não tem razão para me descompor. Eu estava quieto. Foi você quem começou.

Para servir a Judas-Wenceslau que tirou dos cofres de Minas centenas de contos para lhe metter no bolso; para satisfação do sr. Nilo Peçanha, *accionista do seu jornal*, bemfeitor e talvez socio, que deu a você o Dique da Ilha das Cobras, o Contrato da Prefeitura, a Sapucahy, a Victoria a Diamantina, largas aparas da Leopoldina, etc., etc. Você poz-se a provocar-me do alto dos seus balcões vistosos da Avenida.

Ha de você ter notado o pouco caso como eu trato os seus collegas brasileiros que me atacam por conta do governo de Minas. Nem os leio! Confesso que eu a você tambem não lia. Tinha conhecimento das suas provocações pelos apedidos do *Jornal do Commercio*. Você sabe bem qual é o processo... Um patife qualquer, que tem o Thesouro ás suas ordens, aluga uns jornalecos que ninguem lê, e manda descompor os adversarios. Depois paga a transcripção das infamias na secção livre do *Jornal*, para fazer figurar, lá fóra, onde ninguem conhece os papeluchos em que sairam os artigos.

Eu não dava importancia ás suas descomposturas porque para você aquillo era um meio de ganhar a vida.

Sem modestia, você sabe que na imprensa, hoje, ha muita gente que vive da profissão de me descompor por conta do governo.

Mas um dia perdi a paciencia (Deus me perdôe!) e comprei um chicote que você póde ver quando quizer... Como eu não tivesse tido a felicidade de encontrar você no seu jornal, e como você anda sempre de carruagem ou de automovel, o nosso encontro deu-se pela imprensa.

Comecei por me defender da accusação que você, no seu patriotismo hermista, entendeu de me fazer: mostrei que, assim que appareceu a candidatura do marechal, pensando que, politicamente, ella fosse uma coisa honesta e digna, acceitei-a. Vi depois que me enganára, e abandonei-a franca e lisamente em carta que dirigi ao proprio marechal e você me forçou a publicar.

Emquanto eu procedia de tal modo, você, maganão, tocou-se para os paulistas a ver si lhe davam dinheiro. Como estes não lhe quizeram chegar á conta, você fez-se hermista, e estabulou-se logo no thesouro de Minas que para começar tomou duas mil assignaturas do seu jornal, ou sejam 120 contos. Depois vieram mais cerca de seiscentos contos. Entrementes morreu o venerando conselheiro Affonso Penna: veiu a lama riquissima do Nilo onde plantou você o seu hermismo e a sua roça.

Agora pergunte você ao seu amigo Nilo Peçanha o que fez elle por me ter ao seu lado, e saberá você que a minha resposta ao presidente foi esta: "V. ex. está mettido com uma canalha que o tem vendido e ha de emporcalhar o seu governo; não ha, pois, logar para mim ao lado de v. ex."

Pergunte você ao general Pinheiro Machado e ao marechal Hermes, de quem eu era camarada, o que é que elles me fariam para que eu ficasse ao lado delles.

Preferi seguir o caminho que me indicava a minha consciencia de brasileiro: fiz-me soldado de um inimigo que hoje venero e abenção. E, veja você, Lage, quando me liguei á causa do civilismo e á pessoa de RUY BARBOSA, não havia no meu espirito a mais remota esperança de victoria!

Feita a minha defesa, comecei a discussão com você.

Dividi a materia em dois pontos:

1º—Os mil duzentos e cincoenta contos que você roubou ao dr. Pedro de Almeida Godinho e depois pagou á custa do thesouro e do Banco da Republica, graças á indignidade do presidente Rodrigues Alves. E

2º—O estellionato e furto que você fez no Banco da Republica.

Logo no começo despropositou você em aggressões e insultos contra mim, dizendo que eu estava procurando escandalo e que entre nós não havia nada a discutir.

Fiz-lhe a vontade: não discuti mais. Fui a cartorio, ao Banco da Republica, colhi informações, juntei documentos, e entreguei você á justiça. Discuta agora com o promotor.

Ficou você desesperado e redobrou na furia do arremesso. Mas considere que o culpado foi você, Lage.

Na sua raiva, e nos seus feios movimentos de impotencia e desespero, você chega a ser duramente injusto commigo.

Diz você, por exemplo, que eu lhe tenho odio, que eu o invejo. Pelo amor de Deus, Lage!... Odio, por que? Si você nunca me fez mal, aggravo ou injuria, de que eu pudesse guardar resentimento? Ao contrario, já disse e repito: Você é um homem necessario a este paiz. Graças a você a gente fica sabendo a especie de patifes que são os srs. Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, e imagina o que não será o hermismo de que é você um dos mais solidos esteios.

Comprehendo que você esteja sériamente amofinado. Vê-se mesmo que você anda apavorado e dorme mal.

Você é homem rico, tem habitos de luxo, accorda tarde, faz a sua partida de jogo e tem compromissos galantes para o dia inteiro.

Agora você é réo. Si não fôr logo para a cadeia, terá de ficar ás ordens do juiz. E' uma massada, uma grande massada para um homem amoriscado e chic.

Tem você de comparecer perante o tribunal. O povo vae vel-o. Você entra tremulo, cabisbaixo ou então você affecta um ar lampeiro e desenvolto. Mando para lá o meu photographo.

No outro dia sairá você num "instantaneo".

As suas amadas, os seus comborços, os seus numerosos parceiros do jogo hão de o remirar, maldosametne, fóra do seu rico automovel lindamente alfaiado, fóra de sua carruagem de rodas de borracha, comprada á custa do thesouro brasileiro... Você deve estar bem arrependido de se ter mettido commigo, Lage!

Quero dar a você agora uns conselhos caridosos que me foram suggeridos pelo seu artigo de hontem.

Não faça mais aquellas tiradas sobre a sua "*honra*". Riem-se de você, Lage! Tambem não force mais você a sua vocação patusca e picaresca, ensaiando um genero que absolutamente não lhe vae.

Você fala de "*vingança*" contra mim e toma uns ares tragicos de ameaça.

Não imagina você como eu o achei comico!

Como você fica engraçado quando quer, tragico Lage!

E' muito raro encontrar um tratante que não se tenha, a si mesmo, em altissimo conceito.

Mas você, Lage, leva essa regra á um exaggero que o torna ridiculo e até o compromette.

Li o elogio que você fez ao seu talento de manejar a penna em toda especie de letras, e sabe você o que me veiu logo ao pensamento? O Rocca, companheiro do Carletto!

Rocca tinha a mesma mania que você tem: ninguem possuia o talento delle para escrever e discutir.

Saiu-se mal. Convencido de que era um genio e que ninguem manejava a penna como elle, escreveu elle mesmo a sua defesa.

Resultado: ninguem o leu.

Lage amigo, os seus leitores vão rareando e eu mesmo só o lerei por poucos dias...

Olhe que um estellionato é coisa séria!...

Edmundo Bittencourt

Pingos e Respingos

A *Vida Moderna*, de S. Paulo, estampou no numero de 28 de março a seguinte galeria de retratos: marechal Hermes, Judas Wenceslau, Pinheiro Machado, Menna Barreto, Leite Barros e um *Vendedor de Phosphoros*...

Não se comprehende bem o que faz este ultimo em companhia dos outros; percebe-se, porém, uma tal ou qual semelhança com o senador *Rapadura*...

⁂

RECEITA MINEIRA

— "Si a molestia é perigosa,
Experimente a quinina"...
E o Juscelino Barbosa
Pergunta ao doutor — "*Que Nina!...*"

⁂

Consta que um deputado vae processar os mesarios que assignaram as actas falsas da ultima eleição, levando tambem a juizo o administrador dos Correios, pelas falcatruas eleitoraes commettidas nessa repartição...!

E' uma medida necessaria: ha muito tempo que o Tostinha está fóra do juizo...

⁂

A Junta Apuradora de Minas, apezar de ser constituida unanimemente por partidarios de Judas, foi obrigada a reduzir a 538 os 1.666 votos falsos do municipio de Gunhães, onde não houve eleição...

Porque é que o Wenceslau não aproveita mais essa bella occasião para se enforcar?...

⁂

O Teixeira Brandão deixou de fazer parte da commissão julgadora de um concurso de allegorias, por ter de tomar parte nas arcadas da Camara.

Nem podia ser por menos: só o trabalho que elle vae ter com o Seabra!...

Cyrano & C.

A questão do algodão

A revisão da tarifa

Tomaram posição definida os industriaes do algodão, na revisão da tarifa. Definida, para quem souber lêr nas entrelinhas dos discursos, e para quem quizer medir o valor das intenções. Sob a apparencia da defesa dos interesses da lavoura, os industriaes querem, como aliás já dissemos, o augmento do imposto sobre o algodão estrangeiro. Allegam as differenças de preços entre Liverpool e Rio de Janeiro, differenças que são de 4$000 por 10 kilos, a menos em Liverpool, para exigirem o augmento da taxa... sobre o fio para tecelagem! Comprehendia-se que elles pedissem o augmento sobre o algodão em bruto; comprehendia-se, embora se não justificasse o pedido. Mas pedil-o sobre o fio para tecelagem levaria logo á suspeição de que, com uma só cajadada poderão ser mortos dois coelhos: a extincção ou paralysação das pequenas fabricas que consomem o fio estrangeiro, por não terem fiação, e... prepara-se muito logicamente o terreno para o augmento do imposto sobre os tecidos, que é de facto a magna questão visada pelos industriaes.

Vamos expôr o que se passou hontem e deixaremos os commentarios e estudo da questão para depois.

* * *

A discussão foi iniciada hontem pelo sr. Dannecker, que leu explicações a proposito do incidente havido na sessão anterior, e de que demos noticia: O sr. Dannecker demonstrou a impossibilidade absoluta de apresentação de facturas para toda a classe 15ª, especialmente para a parte que trata de alamares, borlas, passadores, etc., isto é, de artigos de passamaneria, mas repetiu que grande numero de commerciantes estão promptos a mostrarem á commissão os seus livros e facturas, e neste sentido apresentou uma declaração assignada pelos srs.: Costa Pacheco & C., Costa Pereira & C., Mattos, Maia & C., Oscar Philippe & C., A. Bonniard & C., Eugenio Meyer & C., Vieira Cunha & C., Sampaio Avelino & C., Mario de Carvalho & C., Barros dos Santos & C., Seabra & C., Huber & C., Guilherme Lowe & Mattheis, Fonseca & Santos, José Ritter & C., Camacho & C., Augusto Vaz & C., Edward Alsworth & C., R. Salathé & C., P. S. Nicolson & C., João Reynaldo Coutinho & C., Oliveira Azevedo Barros & C., Victor Uslaender & C. e Carlo Pareto & C.

Proseguindo, o sr. Dannecker lembrou que o dr. Street impugnára a reducção do imposto sobre o filó, allegando a existencia de uma fabrica em Santa Catharina, que alcançára a medalha de ouro na ultima exposição nacional, e que, portanto, era preciso não inutilizar essa industria.

O sr. Dannecker telegraphou a esse industrial, pedindo sua opinião sobre as taxas, e pela resposta, tambem por telegramma, vê-se que esse pseudo industrial de filós para cortinados se limita a bordar os tecidos que recebe do estrangeiro. [illegible] pedia maiores reducções de taxas do que as que foram propostas para o filó liso, ao mesmo tempo que queria taxas elevadissimas para o filó bordado.

De sorte que toda a campanha do dr. Street foi feita a favor de uma industria... que não existe no Brasil. Isto, de resto, confirma o que temos dito: os industriaes que estão na commissão da tarifa desconhecem em grande parte as industrias de que se preoccupam.

O dr. Street relatou o que se passou com relação aos productos de passamaneria, e com as visitas que fez a varias casas commerciaes. Verificou que é insignificantissima a importação de passamaneria de algodão, e que ella é importante para a de seda e lã; que mesmo a industria nacional daquella especialidade não se preoccupa com o algodão e sim com a seda, e que de resto todo o incidente havido na sessão anterior, e que o levou a affirmar que não mais votaria si fosse sanccionada a proposta do sr. Dannecker, não tinha razão de ser. Acabou acceitando a reducção de 8$000 para 7$000, proposta pelo sr. Dannecker, reducção que ainda assim representa um imposto de 76 °|° sobre o valor de taes mercadorias.

Por onde se vê que a tempestade levantada na sessão anterior tinha bases analogas ás da discussão do filó.

* * *

E depois disto, entrou-se na magna questão do imposto sobre fio de algodão para tecelagem.

Folgamos por termos nestas columnas demonstrado que o projecto de elevação de taxas sobre o fio de algodão era uma armadilha contra a qual devia prevenir-se a commissão revisora da tarifa. Hontem, o representante de uma importante fabrica de meias veiu applaudir a nossa attitude, e disse-nos:

— Si fôr votado o augmento sobre o fio de algodão, terei de fechar a fabrica, porque não posso, nem os meus collegas, installar fiação para um consumo limitado de fio. Tudo quanto o *Correio da Manhã* disse é a expressão da verdade.

Posto em discussão o artigo 437, que trata do fio de algodão, o sr. Cunha Vasco apresentou a seguinte proposta:

"*Fio simples, para tecelagem crú, 800 réis; branco, 1$000; tinto ou estampado, 1$200; tudo com a razão de 40 °|°, o que dá para estes productos e por sua ordem os seguintes valores: 2$000; 2$500; 3$000.*

Artigo novo: fio torcido para tecelagem: crú, 1$000; branco, 1$250; tinto ou estampado, 1$500; tudo com a razão de 40 °|°, correspondendo aos seguintes valores: 2$500; 3$125 e 3$750.

O fio placé, ou mercerizado, simples ou torcido, crú, branco, tinto ou estampado, pagará as taxas respectivas e mais 600 réis por kilo."

Destacamos em grypho a proposta do sr. Cunha Vasco, porque ella importa profunda alteração á tarifa actual, e interessa a todas as industrias que se utilizam daquellas materias primas e não têm podido nem ter fiação nas suas fabricas.

Sustentando a sua proposta, allegou o sr. Cunha Vasco que o preço do algodão em Liverpool actualmente é de 13$400 por 10 kilos, egual ao de Pernambuco, emquanto que o nacional está sendo vendido no Rio de Janeiro a 17$400 e 17$500 por 10 kilos. Nessas condições, se aos nossos industriaes é facil comprar o algodão estrangeiro, agora mais facil lhes será comprar o fio. Em junho de 1908, portanto, ha cerca de tres annos, a firma Laport, Irmão & C. propôz a venda de algodão estrangeiro por preço inferior ao nacional. Deve-se notar, continuou o sr. Cunha Vasco, que o algodão nacional é inferior em 150 °|° ao custo do trabalho nacional. Nessas condições, o interesse dos industriaes, em vez da elevação do preço do algodão nacional seria pedir a reducção e não o aggravamento dos impostos.

Agora mesmo a Duma russa pedia a elevação dos direitos sobre a exportação do algodão a 800 réis o kilo. [illegible] taxas é para garantir o consumo do algodão nacional. Algumas fabricas nacionaes já mercerizam melhor do que os estrangeiros e é uma victoria nacional, pois, tendo ido algodão nosso para a Europa, de lá responderam que devia se pensar para a mercerizagem.

Como se vê, o sr. Cunha Vasco collocou-se atrás do sertanejo lavrador nortista, para allegar os interesses deste na alta do imposto sobre o algodão em fio?

Ora, já aqui demonstramos que a importação total do algodão em fio para tecelagem diminue sensivelmente. Nos ultimos annos, foi:

Anno	Kilos
1902	3.657.363 kilos
1903	3.007.619
1904	1.800.989
1905	976.243
1906	659.445
1907	934.640
1908	722.271

A importação de algodão em fio para tecelagem, em 1908, foi apenas de 34,55 °|° comparativamente com a de 1902.

Por outro lado, o consumo de algodão nacional pela nossa industria fabril é de [illegible]

milhões de kilos, e a média da exportação entre 1902 e 1908 foi de cerca de 23 milhões de kilos annualmente. Assim, com o consumo determinado, quer pela exportação, quer pela fabricação nacional de tecidos, que se eleva a um total de 58 milhões de kilos, seguramente nenhum valor tem a importação de 1.474.220 kilos de fio para teceIagem.

A producção nacional está garantida e não é absolutamente o interesse dos lavradores que inspira aos industriaes este afervoado zelo, este confessado desejo de elevação das taxas sobre o algodão estrangeiro.

Em logar do lavrador, que é, de resto, pobre victima da exploração dos compradores em grosso, — a commissão da tarifa deve vêr o projecto sinistro e inconfessado de arruinar os fabricantes que não têm fiação, de se preparar o terreno para a elaboração dos impostos sobre a tecelagem... e de preparar tambem á maravilha o triumpho da exploração da aniagem, que é tambem um dos grandes problemas dos benemeritos industriaes da commissão da tarifa!

* * *

Mas prosigamos na narração do que se passou hontem:

O sr. Dannecker, falando após o sr. Cunha Vasco, leu uma representação dos fabricantes de tecidos de malha, de S. Paulo. Essa representação tem as assignaturas de dezeseis industriaes, que affirmam que o algodão nacional por ora não se presta para o fabrico de todos os seus productos, e veiu acompanhada da seguinte carta dos srs. G. Crespi & C., dirigida ao sr. Dannecker:

"Ouvimos que os industriaes que têm fiação têm a intenção de propor a elevação sobre o fio estrangeiro, simples, para tecelagem. Não tendo bastante tempo para angariar as assignaturas de todos os industriaes daqui, que não têm fiação e que são muitos — com grandes capitaes empregados, — tomamos a liberdade de enviar a v. s. o abaixo-assignado junto para pedir-lhe encarecidamente de agir na proxima reunião para que não seja acceita a proposta daquelles industriaes, que têm por fim arruinar muitos industriaes e deixar milhares de empregados e operarios sem o pão diario para o seu sustento e das suas familias".

Leu mais o sr. Dannecker uma representação dos srs. René, Levy, Boschen & C., com fabrica de meias nesta capital, contraria tambem á elevação de direitos sobre o fio, allegando que no Brasil não se produz ainda o fio necessario, fino, para a fabricação de boas meias e de outros artigos de malha. Este fabricante propõe para o fio de algodão mercerizado as taxas de 900 réis, para o crú, de 1$000 para o branco e de 1$100 para o tinto.

Falou o dr. Street: A industria nacional de tecidos emprega só a materia prima nacional, tendo chegado até á fiação, que noutros paizes constitue uma industria especial. Os tecelões brasileiros começaram importando o fio; ainda ha poucos annos não eram fiandeiros, como succedeu com Luiz Tarquinio, na Bahia, que começou importando o fio. Cita outras fabricas que tambem assim começaram. Hoje só poucas e pequenas fabricas não são fiandeiras. *Tem estado até agora em opposição ao augmento do imposto sobre o fio, mas entende que chegou a hora de se fazer a integralização da industria nacional, obrigando os industriaes ao consumo das materias primas brasileiras.*

Senhores membros da commissão revisora da tarifa, exclamamos nós daqui: a preciosidade das palavras do dr. Street, que sublinhámos, é grande: queiram retel-as de memoria: ellas serão, *mutatis mutandis*, repetidas quando se tratar das taxas sobre o fio da juta! Então se verá o valor do zelo patriotico do integralizador das industrias brasileiras!

Proseguindo no seu discurso, o dr. Street, que nunca foi tão suave nos seus discursos, discutiu a representação dos fabricantes de tecidos de malha. Está convencido de que os nossos algodões se prestam á fiação precisa para aquella industria. Apresentou meias fabricadas com algodão nacional, pela companhia Portalegrense.

O sr. Dannecker: Acho que se devem medir bem as consequencias da elevação ou da reducção das taxas sobre o fio. Embora as demonstrações feitas, admittindo mesmo que sejam rigorosas, o certo é que é grande o numero de fabricas de meias que não estão preparadas para soffrer alteração nas taxas, o que seria a morte dellas. Propõe, portanto, que sejam conservadas as taxas actuaes para os fios simples, deixando os mercerizados para outra discussão.

O dr. Street: A fabrica Gomes de Mattos, de Pernambuco, está montando fiação...

O sr. René Levy, que estava presente, atalhou:

— Mas não para meias finas. Ninguem me fornece, nem aos outros industriaes, fio n. 36, preciso para o fabrico.

— Monte fiação! exclamou o dr. Street.

— Não posso montar fiação para o consumo de 100 kilos de fio por dia.

— *Isso é cantiga de importador!* declama o sr. Cunha Vasco, que com esta phrase alterou a cordura com que tinha corrido a discussão: Porque é que se ha de permittir a entrada do algodão estrangeiro? Por que se não ha de crear no norte, junto da lavoura, a industria da fiação?

O sr. Sattamini collocou a questão em termos devidos:

— A proposta do sr. Cunha Vasco é importantissima, e deve ser ponderada em face, não do algodão em fio, mas dos preços do algodão bruto. Estes, que hoje são elevados, pódem descer de um dia para outro, e não seria a primeira vez que tal succedesse.

Uma pequena fiação custa mais do que a installação de uma grande tecelagem. Os tecelões nacionaes só montaram a fiação, quando se sentiram robustecidos. Foi isto que succedeu com a antiga fabrica Rink, com a Reigants, com a Tarquinio, etc. Na Suissa, a maior parte da tecelagem é feita com algodão importado; o mesmo na França e até na Allemanha. A elevação de direitos que foi proposta prejudicará muitos ramos de trabalho que dependem de materia prima que não produzimos, como são os fios finos de algodão. Proponho que tão importante assumpto não seja votado hoje, afim de que todos os interessados possam ter pela [illegible] conhecimento do que se passa, e enviem reclamações que melhor esclareçam a questão.

O sr. Dannecker: As fabricas de tecelagem que têm fiação entendem que precisam [illegible] o imposto sobre o fio elevado? Creio que não.

O dr. Street:

— Não é o productor quem está ganhando com o [illegible], são os intermediarios, são os grandes compradores, é a firma Fry Youle & C.

Tendo o sr. Baptista Franco [illegible]

A commissão fechou hontem os seus trabalhos votando as seguintes taxas:

Oleados, [illegible]

[illegible] qualidade [illegible]

Apresentaram á commissão o representante da firma Weiszflog & Irmão, pedindo [illegible] classificado [illegible] fabrica de Leopoldina, fabrica Mayrink [illegible]

O representante pediu [illegible]

A medicina brasileira no estrangeiro

Congresso de Physiotherapia

EM PARIS

Telegrammas de Paris dão conta do brilhante successo [illegible] Congresso de Physiotherapia [illegible] dr. Toledo Dodsworth [illegible] Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

[illegible]

brasileiros como os drs. Fernandes Figueira e Alvaro Ramos.

O presidente da Republica Franceza distinguiu o dr. Toledo Dodsworth, offerecendo-lhe um almoço em palacio e dando-lhe um dos logares de honra no banquete de encerramento do Congresso, cuja sessão ultima foi presidida pelo nosso representante.

Quer dizer que uma das figuras mais em destaque no Congresso de Physiotherapia de Paris foi o dr. Dodsworth.

Registramos o facto, que deve bem encher de orgulho o illustre corpo de medicos e scientistas brasileiros.

— Na sessão de hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Werneck Machado propoz se inserisse na acta um voto de louvor ao dr. Dodsworth pelo successo alcançado em Paris. Recordou que até hoje nenhum compendio de clinica medica, therapeutica ou electrotherapia fala no chamado "methodo brasileiro" de tratamento dos aneurysmas da aorta, e que tão bons resultados tem dado no nosso meio. Certo que, d'ora avante, com a communicação, muito applaudida, que o dr. Dodsworth fez em Paris sobre essa importante questão medica, não mais será desconhecido, no estrangeiro, o valor desse methodo brasileiro.

O dia no Senado

O Senado effectuou, hontem, a sua primeira sessão preparatoria. Lá estava, com a sua cabelleira esgrouvinhada, o sr. Quintino, principe e patriarcha. S. ex., nestes ultimos tempos, pegou tanto amor ao cargo de vice-presidente, que, durante as férias, ia á secretaria observar o movimento. Receio, talvez, de que se viesse a confirmar alguma prophecia sinistra do poeta hierophante. Attribulara-lhe a consciencia a previsão de que o edificio do Senado ameaçava ruina. O sr. Quintino, com a sua velhice erecta, não podia acreditar nestas coisas. Mas, pelo sim, pelo não, estava no seu posto, providenciando.

Ordenou que se fizesse pintar os velhos moveis. A sala do café foi forrada de papel novo, com uns pingos dourados.

Sempre era uma reforma a effectuar. Quando se tem vontade de fazer alguma coisa, todas as reformas são boas. Um pouco de verniz dá tantas modificações agradaveis!

Justo, pois, o enthusiasmo com que o sr. Quintino reassumiu, hontem, a vice-presidencia do Senado. Tudo ali estava preparado. (Isso vae sem allusão.)

Assumindo a cadeira da vice-presidencia da Republica, o sr. Quintino mandou proceder á leitura do expediente:

Mensagem do presidente da Republica, sobre creditos.

Telegrammas dos senadores Gervasio e João Luiz, communicando que estão promptos para os trabalhos.

Telegramma do governador do Piauhy, communicando que assumiu o governo.

Sete officios do Ministerio da Justiça, sobre creditos e licenças.

Cinco officios do Ministerio da Guerra, restituindo autographos.

Quatro do Ministerio da Viação, tambem restituindo autographos.

Cinco do Ministerio da Fazenda, sobre creditos e licenças e communicando que foi sanccionada a lei geral do orçamento da Republica.

Quatro mensagens do prefeito, remettendo vetos a resoluções municipaes.

Officio do presidente da Assembléa do Ceará, communicando ter assumido o governo do Estado.

Depois dessa leitura, foi levantada a sessão.

Falou-se sobre a temperatura, sobre a inutilidade das coisas terrenas e sobre outras coisas mais...

A DEFESA DO LITTORAL

Inauguração

Com a assistencia do ministro da Guerra, altas autoridades militares e representantes da imprensa, será inaugurada, no dia 15 do corrente, a primeira bateria da série creada pelo marechal Hermes, quando ministro da Guerra, e de cuja construcção foi incumbida uma commissão composta dos engenheiros militares tenente-coronel José Bevilaqua, major Mario Netto e tenentes Feliciano Sodré e Rosauro Silva.

Essa bateria, que obedece ao plano de defesa do littoral, foi construida em Imbitiba, no Estado do Rio de Janeiro, e denomina-se "Marechal Hermes". Da sua construcção, foi encarregado o tenente Sodré, que executou o plano delineado pela respectiva commissão.

Os canhões de que se compõe a mesma são Armstrong, sendo o seu poder de grande valor estrategico.

Os convidados deverão ser conduzidos em trem especial, que para esse fim já foi contratado.

O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, esteve, hontem, em Macahé, onde visitou as obras de construcção da bateria de Imbitiba.

CRIME NA SOMBRA

Em relação á noticia que hontem demos sob o titulo acima, temos a accrescentar o seguinte:

Em uma cocheira da rua Santo Christo, foi hontem preso José Ferreira Machado, accusado de haver ferido gravemente ante-hontem á noite Luiz Francisco de Oliveira.

Na delegacia do 8º districto policial, José Ferreira Machado confessou o crime, que teve por movel o roubo, pois da victima foram retirados um relogio e corrente.

Luiz Francisco de Oliveira continua em estado grave na Santa Casa de Misericordia.

MINAS GERAES

SABARÁ

Escrevem-nos:

"Quando Judas Wenceslau passou por esta cidade, vindo de Capharnaum com destino a Bello Horizonte, vendo as acclamações a Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, teve a seguinte phrase, que foi presenciada por todos os passageiros: "*Qual, o povo não quer o civilismo* [illegible]" [illegible] do deputado Christiano Brasil: "*o unico culpado de tudo isto é mestre Chico Salles*". E isto mesmo que Judas Wenceslau sempre [illegible]

O marechal Hermes que tenha cuidado com elle porque... cestrinho que faz um cesto..."

BOMBEIRO QUE INCENDEIA!

MORINGUES QUE DANSAM

QUE PRECIOSA!

A Preciosa Maria Bastos julga que a maior preciosidade deste mundo é o amante, um bombeiro que, como ninguem, sabe apagar incendios, e que desta vez pegou fogo no [illegible].

Dahi um mundo de ciumes.

Hontem, a Preciosa, que é parda, teve ciumes da Maria Cecilia do Nascimento, que é branca.

Não teve duvidas. Saiu da casa em que morava, á rua da Alfandega n. 132, e foi á residencia da rival, á rua do Nuncio n. 90 [illegible]

Um bate boca de todos os diabos [illegible] moringues [illegible] dansa [illegible] região [illegible] policia [illegible]

Contra as respectivas [illegible] foram passar [illegible]

[illegible]

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

O Perú mobiliza-se

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE QUITO

Está imminente a guerra do Perú com o Equador. Todos nós, bons americanos, devemos deplorar esse triste acontecimento, que vem perturbar sangrentamente a cordialidade da politica da America Latina. O nefando attentado levado a effeito contra a legação peruana em Quito, demonstração de patriotada que não podia deixar de irritar os melindres do paiz insultado, trouxe para o continente essa tremenda anomalia de um conflicto pelas armas, que ninguem absolutamente podia esperar depois dos repetidos concilios pan-americanos, sufficientemente louvados nos panegyricos officiaes.

Essa guerra é, assim, uma calamidade que desaba sobre nós todos e vae affectar gravemente a politica externa do Perú, já complicada por uma serie de pequenas questões diplomaticas que lhe vêm embaraçando as relações com os paizes vizinhos. A mais grave dessas questões era, sem duvida, a pendencia com o Chile, a respeito da posse das provincias de Tacna e Arica.

Nação pequena e relativamente fraca, o Perú não tem, para intimidar o despotismo armado de certos governos de conquista, um exercito numeroso e adestrado, nem uma marinha de guerra moderna e poderosa. O Equador não é tambem uma nação de grande potencia militar; mas conta neste momento com apoios valiosos, que o Perú talvez não consiga.

Seja como for, o que está na consciencia de todos é a grande somma de razões que militam em favor do Perú. Certo, a guerra, com o seu cortejo de horrores e miser., não seria em caso algum a solução mais acertada para o inevitavel rompimento diplomatico. Mas ninguem deixará de reconhecer que o insulto soffrido é da ordem desses que difficilmente se podem justificar.

Já é do dominio publico, pelos detalhados telegrammas da Agencia Americana, o que se passou em Quito. Um grupo de amotinados atacou a legação do Perú, deitando-lhe fogo. O pavilhão e o escudo foram arrancados e trazidos para a rua, onde as mais baixas torpezas se commetteram contra elles, em meio da gritaria alvoroçada da populaça. Como si isso não bastasse, arrancaram os turbulentos o retrato do presidente do Perú, rasgando-o na praça publica e cobrindo-o dos peores apodos. Todos esses factos occorreram sem a menor intervenção da força publica. O proprio representante diplomatico do Perú não teve garantia de especie alguma, escapando de ser lynchado.

São, como se vê, factos da mais absoluta gravidade. A questão de limites entre os dois paizes ainda está dependente do laudo arbitral do rei da Hespanha, a cujo julgamento foi submettida. Ao envez de aguardar o resultado desse laudo, o governo do Equador, na suspeita de que elle viesse dar ganho de causa ao Perú, começou a irritar, pela sua imprensa, a opinião publica, acompanhado de perto, nessa empresa nefanda, pelos foliculario do Chile.

E' á ameaça da conflagração do Pacifico que começou hontem, com a mobilização das tropas peruanas. Perigam dessa maneira as esperanças do sonhado congraçamento latino-americano. Si a guerra se der, ficaremos reduzidos á triste contingencia da Europa, cheia de arsenaes e de casernas, espionando o vizinho, preparada para o primeiro bote. Paizes novos, cairemos nesse desvairamento de conquistas e de odios, sem olhar as terriveis consequencias que advirão dahi.

O Brasil, que tem resolvido facilmente as suas questões diplomaticas com as nações limitrophes, não póde deixar de deplorar neste momento a luta ingrata em que se empenham peruanos e equatorianos. Que ella não passe das mobilizações de tropas, — é todo o nosso desejo. A intervenção de um governo amigo, seja elle qual for, é, neste angustioso momento, de uma opportunidade solenne.

Os disturbios de Quito

O ataque á legação peruana — Populaça amotinada — Attitude da imprensa chilena.

LIMA, 5 — Noticias recebidas hontem de Quito relatam os graves acontecimentos que ali se deram no domingo.

Sabe-se que nesse dia, ás 4 horas da tarde, enorme multidão se reuniu em frente ao edificio onde estava installada a legação peruana naquella capital, em ruidosa manifestação de desagrado ao Perú.

O encarregado de negocios peruano, que se achava ausente, avisado, dirigiu-se para a legação, onde já não póde entrar.

A esse tempo, o secretario da legação mandára arvorar a bandeira na fachada do edificio, o que, em vez de manter a multidão em respeito, provocou ainda mais a excitação.

A massa popular começou então a apedrejar o edificio, e dahi a momentos forçava-lhe as portas, penetrando tumultuosamente na legação e commettendo depredações e excessos.

Pouco depois, eram arrancados o escudo das armas peruanas e bandeira, que foram atirados á rua, onde a populaça os destruiu furiosamente, entre gritos de morras ao Perú.

Os populares que tinham penetrado no edificio atiraram pelas janellas todos os moveis, quadros e objectos de arte que encontraram, como tambem os documentos pertencentes ao archivo da legação, que foi completamente destroçado.

Um quadro com o retrato, de tamanho natural, do presidente Augusto Leyguia, do Perú, foi atirado á rua, onde a multidão o estraçalhou em poucos momentos.

Em seguida, e depois de não terem mais nada que destruir no interior da legação, os populares atearam fogo ao edificio.

Abandonando o local, os populares percorreram as ruas principaes, levando os destroços do escudo das armas peruanas, do retrato do presidente Leyguia e arrastando a bandeira do Perú, entre acclamações á patria, ao exercito, ao Chile e á Colombia.

O grupo enorme andou longo tempo pela cidade, parando defronte ás redacções dos jornaes e fazendo estrondosa manifestação ao presidente da Republica, general Alfaro, em frente ao palacio do governo.

Só então a policia compareceu, bem como os bombeiros, que conseguiram dominar o incendio da legação peruana.

Estas noticias causaram aqui enorme excitação publica, reunindo-se logo grande multidão em frente ao palacio do governo, bradando por providencias energicas e immediatas.

Appareceu então a uma das sacadas do palacio o presidente da Republica, dr. Augusto Leyguia que, depois de pedir calma aos manifestantes, fez um discurso incisivo, lamentando o desrespeito que soffrera a bandeira peruana no Equador e promettendo que a honra nacional seria desaggravada de qualquer fórma, e que o governo peruano procederia com a maxima energia e immediatamente, exigindo do governo do Equador as mais completas manifestações.

Quando o presidente Leyguia terminou, a população saudou-o delirantemente.

Os manifestantes, dispersando-se, em grupos, percorreram as ruas, visitando os jornaes entre ruidosas acclamações ao Perú e morras ao Equador e ao Chile.

Os animos estão exaltadissimos.

Esperam-se graves consequencias desses acontecimentos.

LIMA, 5 — Telegrapham de Guayaquil informando que noticias alli recebidas de Quito dizem ter sido novamente atacada a legação peruana naquella capital.

Ainda na noite de domingo, depois de extincto o incendio na legação, a policia e os bombeiros se retiraram e, assim puderam os manifestantes voltar e de novo atacar o edificio.

Encontrava-se ahi o secretario da legação, sr. Santa Maria, que foi obrigado a abandonar precipitadamente o edificio, para não ser victima da furia dos assaltantes.

Estes, no entanto, ainda o perseguiram nas ruas até á Secretaria das Relações Exteriores, onde o sr. Santa Maria se refugiou, pernoitando alli.

Foram tambem atacadas diversas casas commerciaes pertencentes a peruanos e o consulado geral do Perú, sendo, entretanto, pequenos os prejuizos.

A policia conseguiu, sómente a altas horas da noite, dispersar os manifestantes, não constando tivesse realizado prisões.

LIMA, 5 — Communicam de Callão que hontem, á noite, ao serem conhecidos ali os pormenores dos acontecimentos de desagrado ao Perú, feitas pela população de Quito, enorme multidão se reuniu em frente ao consulado equatoriano e, depois de ter apedrejado o edificio, arrombou as portas e saqueou-o, sendo inuteis os esforços da policia para evitar esses excessos.

A população, exaltadissima, percorreu as ruas, em ruidosas manifestações contra o Equador e o Chile.

Em seguida grande massa popular, constantemente augmentada, tomou a direcção desta capital, para onde se dirige tumultuosamente, afim de pedir ao governo que exija immediatas satisfações do Equador e retire de Quito os seus representantes diplomaticos.

Sabe-se que em Callão toda a população está excitadissima, tendo sido atacados alguns estabelecimentos commerciaes pertencentes a equatorianos.

BUENOS AIRES, 5 — Os jornaes publicam longos telegrammas de Lima, dando pormenores dos acontecimentos gravissimos occorridos em Quito e em Guayaquil.

SANTIAGO, 5 — Já são conhecidos pormenores dos acontecimentos desenrolados no Equador, e aos quaes hontem me referi.

Os jornaes, em telegrammas de Guayaquil, descrevem os factos com minucias, emprestando-lhes certa gravidade.

La Mañana é de opinião que esses successos terão graves consequencias, não sendo de estranhar que provoquem a guerra entre o Equador e o Perú, adiada até agora pela calma do governo peruano.

El Diario Ilustrado protesta contra as affirmações dos jornaes peruanos, de que o Chile tenha insufflado as manifestações anti-peruanas no Equador.

Egual protesto faz *El Mercurio*, accrescentando que nem no Equador nem na Colombia faz o Chile propaganda contra o Perú, pois deseja manter-se neutro nas questões de limites que têm entre si esses paizes.

LIMA, 5 — Em frente aos jornaes estacionam grupos de populares, aguardando informações que são dadas em boletins, recebidos com manifestações ruidosas.

Todos os jornaes, publicando as noticias que communiquei, mostram-se solidarios com a opinião publica e exigem, por sua vez, as reparações que se impõem á affronta recebida.

LIMA, 5 — Telegrapham de Guayaquil que o consulado peruano naquella cidade foi atacado hontem, á noite, por um grupo de populares, que apedrejou o edificio e tentou arrancar o escudo e bandeira do Perú.

Tambem foram apedrejados muitos estabelecimentos commerciaes de peruanos.

NOVA YORK, 5 — Noticias telegraphicas de Lima informam que o governo do Perú resolveu pedir satisfação ao governo do Equador pelos incidentes hontem occorridos na capital desta ultima republica, e de que foram victimas muitos peruanos.

Si o governo do Equador se recusar a dar a satisfação reclamada, o Perú enviará tropas contra o Equador, fazendo bloquear o rio Guayas.

BUENOS AIRES, 5 — Os jornaes commentam largamente as manifestações de desagrado realizadas no Equador contra o Perú, no ultimo domingo.

La Nacion lamenta que a questão tivesse chegado a ponto de justificar esses excessos, sempre condemnaveis e de consequencias gravissimas.

Lembra que, no mesmo dia em que a legação peruana em Quito e o consulado peruano em Guayaquil eram atacados e destruidos pela furia da populaça, se realizou o banquete offerecido pelo ministro do Chile no Equador, facto que servirá para aggravar ainda mais a situação, já muito melindrosa, embora não tenha, como é de suppôr, nenhuma relação com o outro.

La Nacion é de opinião que o governo do Perú não poderá tolerar por mais tempo esses ataques aos seus representantes diplomaticos no Equador, e que é inevitavel um conflicto armado entre os dois paizes.

La Prensa descreve minuciosamente os acontecimentos, em telegrammas de Lima e de Guayaquil.

Num pequeno commentario, que diz foi feito á ultima hora, condemna esses excessos, dizendo que o governo do Perú deve exigir immediatas e completas satisfações pelos ultrajes que soffreram o seu pavilhão e os seus representantes diplomaticos no Equador.

L'Argentina diz que o Perú, que soube até agora evitar um conflicto com o Equador, será obrigado a acceitar a luta para que este o provoca.

SANTIAGO, 5 — *El Ferro-Carril*, tratando do ataque á legação peruana em Quito, diz que as exigencias do governo do Perú exacerbaram de tal fórma a opinião publica no Equador, que, ao que parece, a questão só poderá ser resolvida pelas armas.

El Dia alarma-se com a mobilização do exercito e da armada do Perú, dizendo que o Chile deve acautelar-se de algum golpe falso.

SANTIAGO, 5 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, numa nota que enviou aos jornaes, diz que o banquete offerecido pelo ministro chileno em Quito ao presidente da Republica do Equador, general Alfaro, no domingo ultimo, já estava marcado desde meiados do mez passado, não tendo, portanto, nenhuma ligação com os acontecimentos que se deram naquella capital, nesse mesmo dia.

Mobilização das tropas peruanas

Os commandantes das forças de terra e mar — Desordens em Guayaquil — A Colombia em auxilio do Equador — Em Lima

LIMA, 5 — Está imminente o rompimento das hostilidades entre o Perú e o Equador.

As tropas peruanas estão todas mobilizadas e promptas para seguir ao primeiro aviso.

Hoje, á tarde, foram nomeados o general Villa Vicencio para commandar as forças de terra, e o contra-almirante Alvarez para commandar a esquadra.

Reina por toda a cidade indescriptivel enthusiasmo.

GUAYAQUIL, 5 — Continuam as desordens por toda a cidade.

A populaça percorre as ruas em tumultuosas manifestações contra o Perú.

Hoje, á tarde, os manifestantes atacaram o consulado peruano, vendo-se o respectivo consul obrigado a fugir e a refugiar-se no edificio do consulado dos Estados Unidos.

O governo da Colombia offereceu ao general Alfaro, presidente da Republica, cinco mil homens, aconselhando-o ao mesmo tempo a declarar immediatamente guerra ao Perú.

WASHINGTON, 5 — A legação peruana nesta cidade declara que não tem conhecimento official dos acontecimentos que se diz terem occorrido no domingo passado em Quito e em Guayaquil, assim como tambem não sabe que o governo do seu paiz tenha pedido satisfações immediatas e categoricas ao governo do Equador, conforme annunciava, esta manhã, um telegramma de Lima.

BUENOS AIRES, 5 — *La Razon*, referindo-se aos graves acontecimentos em Quito, diz constar-lhe que a Republica Argentina offereceu a sua mediação junto aos governos do Perú e do Equador, para obter que fosse resolvida amistosamente a pendencia entre esses dois paizes sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 5 — Sabe-se que o governo peruano ordenou a mobilização de todo o exercito, estando já reunidos em Lima cerca de 15.000 homens de todas as armas.

Constava agora, á noite, que o governo peruano, numa energica nota que enviára ao governo do Equador, pedia completas satisfações pelos aggravos que receberam os seus representantes diplomaticos nesse paiz; caso contrario, o governo do Perú retiraria o seu encarregado de negocios em Quito, entregando ao encarregado de negocios do Equador nesta capital os seus passaportes.

Considera-se imminente o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes, accrescentando-se que a guerra é inevitavel.

SANTIAGO, 5 — Telegrammas de Lima, recebidos agora, á noite, informam que foi nomeado commandante em chefe do exercito peruano o general Clément, chefe do estado-maior e chefe da missão franceza que foi encarregada de reorganizar o exercito.

Um dos primeiros actos do general Clément foi ordenar a mobilização de todo o exercito em Lima, principiando já a chegar áquella capital as tropas de diversas provincias.

Consta que o Perú, dentro de quatro ou cinco dias, terá em pé de guerra cerca de quarenta mil homens.

LIMA, 5 — Continuaram durante o dia as manifestações contra o Equador e o Chile.

Um forte contingente do Exercito guarda o edificio onde está installada a legação do Equador para evitar que os manifestantes a ataquem, como hontem de noite. O consulado tambem está guardado pela policia.

Grandes grupos de populares passaram o dia em frente ás redacções dos jornaes, em ruidosas manifestações.

O policiamento da cidade foi augmentado, temendo-se acontecimentos de gravidade.

O presidente da Republica, dr. Augusto Layguia, manteve-se durante uma grande parte do dia em conferencia com os ministros, tendo trocado longos despachos telegraphicos com os ministros plenipotenciarios em diversas capitaes da America do Sul e com o representante diplomatico junto ao governo dos Estados Unidos.

LIMA, 5 — Foi ordenada a mobilização geral do Exercito, tendo sido convocadas todas as tropas de linha e os reservistas.

Tambem vae ser feita a mobilização da esquadra.

O general Clement, chefe da missão militar franceza instructora do Exercito, foi nomeado commandante em chefe das tropas, tendo-lhe sido conferidos os titulos de cidadão peruano, por serviços prestados ao Perú.

Em centros militares diz-se que, até ao fim da semana, o Exercito peruano estará mobilizado, apresentando um effectivo approximado de quarenta mil homens.

A noticia da mobilização do Exercito causou excellente impressão em todas as rodas militares e, em geral na opinião publica. Diversos officiaes que se achavam licenciados apresentaram-se aos quarteis, declarando desistirem do resto da licença.

LIMA, 5 — Agora de noite percorre as ruas grande massa popular, dando vivas ao Perú e *morras* ao Equador e ao Chile.

Em frente ao palacio do governo deu-se um pequeno conflicto entre os manifestantes e a policia, que não consentiu que os populares penetrassem no palacio, como tentavam.

O governo, em nota enviada aos jornaes, recommendou que a população se conserve em calma e tranquilla, para evitar que o conflicto tome maiores proporções.

Consta, não sei com que fundamento, que foi assignado no domingo, em Quito, um tratado secreto de alliança offensiva e defensiva entre o Chile e o Equador, pelo qual estes dois paizes se compromettem a mutuamente se ajudar em caso de guerra com o Perú.

Foram enviadas novas tropas para a fronteira com o Equador. Amanhã ou depois seguirão para ali duas baterias de artilheria de campanha e um regimento de cavalaria.

LIMA, 5 — São gravissimas as noticias que chegam de Guayaquil. O consulado peruano naquella cidade foi novamente atacado, constando estar gravemente ferido o respectivo funccionario, que se recolheu ao consulado dos Estados Unidos.

Noticias de Quito informam ainda que continuam naquella capital as manifestações anti-peruanas. O encarregado de negocios do Perú pediu garantias ao ministro das Relações Exteriores do Equador, que lhe respondeu dubiamente, dizendo ser a policia impotente para conter a irritação popular provocada pela recente attitude do Perú na questão de limites.

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 5 — Annuncia-se officialmente que o Perú e o Equador propõem-se a regular immediatamente, nesta cidade, a questão de limites.

LIMA, 5 — Constava agora de noite, em centros geralmente bem informados, que o governo vae dar ao Equador vinte e quatro horas para que esse paiz apresente completas satisfações sobre os ataques de que têm sido victimas os representantes diplomaticos peruanos. Caso não receba resposta alguma, o governo ordenará a immediata retirada do encarregado de negocios do Perú em Quito.

Considera-se a guerra inevitavel. Ha grande agitação popular. O ministerio está reunido no palacio do governo, sob a presidencia do dr. Augusto Leyguia.

Correm boatos muito desencontrados em todos os centros politicos. Grupos de populares percorrem as ruas pedindo a declaração da guerra ao Equador.

A situação é gravissima.

OS THESOUROS DA TRINDADE

Resultado de uma expedição

NOTAS INTERESSANTES

Cremos que a segunda expedição ou exploração á ilha da Trindade, pelo syndicato de Lorena, não terá logar tão cedo. A partida para ali, por toda esta semana, dos vasos de guerra *Carlos Gomes* e *Andrada*, vem impedir, por enquanto, aquelle designio, não sem muito contrariar a gente do roteiro magico de Prudencio Ramos e do seu grande sonho rothschildiano [illegible].

Como complemento ás informações de anteriores, [illegible], devemos dizer que, apezar do extraordinario sigillo dos interessados sobre a primeira expedição áquella ilha, realizada a bordo do *Industrial*, colhemos mais algumas cousas a respeito. Esse vapor da Esperança Maritima partiu daqui no dia 21 de fevereiro, com tempo excellente, fundeando a cincoenta ou cem braças da ponta sueste da ilha, sem nenhuma novidade, sob magnifica bonança, além rara naquellas paragens. Isto succedera a 25. De bordo avistava-se nitida e admiravelmente o Pão de Assucar, coroado de verdura no cimo, com os seus 360 metros de alto, e a curiosa arestra ou lâmina que vara de lado a lado uma ponta da rocha proxima, tendo as aguas ahi grande transparencia, a ponto de se ver o fundo e a profundidade de cinco metros.

Poucos instantes após a ancoragem, arriado e guarnecido um escaler com oito ou dez homens, bem providos de salva-vidas e tudo o mais que é indispensavel ao salvamento em caso de sinistro, ficando ainda gente a postos no paquete, para lançar outros soccorros, se aquelles não bastassem, mas circumstancias de uma desventura, a commissão desembarcou com o engenheiro chefe da missão á frente, armado do roteiro.

O mar era bonança, sim, mas ao largo, junto ás rochas, espocava em forte espumarada, grande rebentação. Difficilmente, com os maiores riscos, saltou o commandante do vapor, com o engenheiro e outros do syndicato, não— conforme o que disseramos depois—na pequenina praia que os velhos roteiros nauticos affirmam existir ali, porém sobre rochas escarpadas, terriveis.

De repente o bote (que fôra deixado um tanto afastado do costão, com um ancorete pela pôpa e o chicote da bôssa em terra, mas sem um só tripulante, porque as aguas estavam coalhadas de grandes cações e tubarões), de repente o bote, a um vagalhão irresistivel, partiu o "cabo de cadeira" do ancorete, fez-se em pedaços contra as pedras.

Os que estavam em terra tiveram uma emoção horrivel, logo dissipada pelo apparecimento de um outro escaler, que foi de prompto expedido de bordo pelo immediato do *Industrial*.

Os marcos, indicados no roteiro de Lorena como assignaladores do local onde se acha o thesouro, são quatro—um ao noroeste, o segundo a nordeste, o terceiro a sueste e o quarto a sudoeste. Mas, apezar de uma pesquiza minuciosa, de mais de seis horas, não foram encontrados! Entretanto, o ponto fôra préviamente verificado, tendo o commandante, com o sextante e um chronometro que levára de bordo, feito, com a maior precisão, por meio de horizonte artificial, o calculo de latitude, e tambem o de longitude, pelo meridiano de Greenwich.

A latitude e longitude encontradas eram exactamente aquellas constantes do roteiro. Entretanto, os marcos e de mais signaes não appareciam, bem assim o letreito ou inscripção, aberta á talhadeira, nas pedras, de que tambem rezava o roteiro!

Repetiram as pesquizas no dia seguinte. E nada: burlados como na vespera! Quizeram penetrar, talar o interior da ilha, mas não foi possivel. Para isso eram indispensaveis apparelhos apropriados, como cabos e varas para a ascensão de altos rochedos e passagem de uns a outros por sobre precipicios.

Resolveram então os do syndicato regressar a esta capital e se prepararem de modo completo para uma segunda e definitiva expedição á Trindade, a qual será feita, como já dissémos, a bordo do *Alexandria*, tambem da Esperança Maritima, que faz parte do syndicato.

Mas a partida proxima para a ilha dos vasos de guerra acima mencionados, que vão ver se é possivel construir-se ali um pharol e levantar-se uma estação radiographica, veiu impedir ou adiar, até segunda ordem, a nova expedição e os novos planos dos homens do celebre thesouro, dos futuros millionarios de Lorena.

A LADAINHA DE "SEU" COUTINHO

DANSA, PÁO E XADREZ

EM SANTA CRUZ

O violão chorava. A voz do cantor ouvia-se á distancia:

> Estrella d'*arva*,
> *Orôra* do dia
> O' lua fria,
> Ergue esse teu véo,
> Para enxugar-me as lagrimas *sôdosas*,
> Meu peito amante,
> Meu anjo do céo.

Havia um repenicado de viola, que um capadocio, atrás, o *chorão*, vibrava, aconchegando o *pinho* á altura do queixo mal escanhoado.

Eram uns cinco. Não havia lua mas a noite estava poetica, picada de estrellas e com um perfume agreste de mangerico, que vinha da matta.

Subito, a cantiga parou.

O pessoal derreando as *violeiras*, foi espiar a bulha alegre que vinha de um casebre illuminado a kerozene.

Era a casa de *seu* Pedro Coutinho de Souza, onde se rezava uma ladainha que acabou num samba batido, desses em que os musicos choram nos bocaes dos instrumentos e as meninas de laçarote viram os olhos nos braços dos dansarinos.

Gentes! Que roxura! O pessoal *deslisando na ironia do tom*...

Houve cocegas no *sereno*. Bolas, essa coisa de *comer com a testa* não podia ir, por aquella noite macia, que convidava a gente a entrar logo num *desmanchado* de pernas e num quebrado de *massidras*...

A ordem foi, portanto, avançar.

Vae dahi, os homens da *seresta* pozeram viola e violão na calçada e fizeram de *penetras, cavando*, tambem, uma dama *que riscasse*.

Ora, *seu* Coutinho, porém, não esteve pela *figuração*; deitou discurso e dando o desespero, affirmou que não ia com o povo da Lyra; que a festa era sua e que não *reconhecia o cartão do sereno*...

Para que disseste *seu* Coutinho!

Um *manata* trastejou, riscou no assoalho a curva da ameaça, cresceu, desceu no bahiano e calçou o bruto, fazendo-o accommodar os ossos na limpeza do assoalho vestido de terno inteiro.

Mas já um convidado, por sua vez, dançava tambem, de velho, nesse passo em que a gente se espalha e ninguem ajunta e em que a gente se mistura e ninguem mais conhece.

Quer dizer que fechou o tempo. E ora um dava com a tampa do juizo na robustez de um portal, ora outro ia amarrotar a caixa das empadas na soleira da entrada.

Era um fogo de artificio, desses sem bomba, mas cheios de busca-pé.

O maneta varria até onde acabava a casa...

Foi preciso vir a policia do 27º districto para o *esguicho do socego*.

E foi assim que o estado maior de grades abriu de par em par as respeitaveis portas, para receber *penetras* e *sambeiros* que vinham da casa de *seu* Coutinho, que em má hora teve idéas de emendar á ladainha da Virgem um samba de arrelia.

ULTIMA HORA

INCENDIO EM NICTHEROY

Em um armazem de molhados

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje manifestou-se incendio no predio n. 117 da rua S. João, onde está installado o estabelecimento de seccos e molhados de propriedade de Marcello Silva.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, bem como o chefe de policia, o delegado auxiliar e outras autoridades.

Os prejuizos não são importantes.

A' 1 1|2 hora retiraram-se os bombeiros, depois de ter sido extincto o incendio.

O edificio incendiado, que é de construcção antiga, ficou com parte dos fundos damnificada.

Sobre o sinistro já está iniciado o competente inquerito.

CRIMINOSO EM LIBERDADE

Desleixo das autoridades

UM BAIRRO ALARMADO

O bairro riachuelense, na aprazivel estação do Riachuelo, reducto de um celeberrimo ex-intendente, empregado do senador de Campo Grande, foi theatro hontem de mais uma das suas scenas vergonhosas, praticada por um criminoso reincidente, protegido pelos altos chefes hermistas e pago para impôr aos habitantes desta zona a fatidica candidatura do marechal.

Gustavo Justino, vulgo *Paulista*, foragido do Estado de S. Paulo por ser processado pelo crime de morte, homisiou-se ha quatro ou cinco annos no Riachuelo, protegido por uma graúdo politiqueiro morador no Sampaio.

Desde então começaram as suas tropelias, provocando desordens, commettendo roubos, sendo preso algumas vezes, porém solto immediatamente, graças á protecção de seus valiosos padrinhos.

Innumeros roubos têm sido praticados, e até hoje não se tem sabido quaes os autores.

No emtanto si a policia cumprisse o seu dever, acharia em Justino o delinquente desses crimes, pois não ha muitos dias foi visto vendendo um annel com brilhantes, de elevado valor, a um negociante da rua Magalhães Castro, pela insignificante quantia de 10$000!...

Hontem, a victima foi o sr. João Luiz Soares, negociante á rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da de Magalhães Castro.

Seriam 2 horas da tarde, quando *Paulista* irrompeu pelo estabelecimento, provocando todos e arrotando bravatas.

Pouco satisfeito com isso, o sr. João dirigiu-se ao desordeiro e tentou fazel-o sair de sua casa.

Paulista zangou-se e, espumando, enraivecido, atirou-se ao negociante, aggredindo-o a soccos e pontapés, e cobardemente lhe deu forte empurrão, que o fez cair, contundindo-se bastante.

Acudindo a policia, foram os dois levados para o 18º districto, aguardando a chegada do delegado, afim de ser lavrado o flagrante ao perigoso bandido.

Bom será que desta vez o *Paulista* pague o que deve á sociedade, apanhando alguns annos de cadeia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do dr. Guedes de Mello, illustre oculista desta capital, cujo preparo se allia ás mais elevadas qualidades, o que explica o largo circulo de amigos que possue.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Maria da Costa Siqueira, estimado proprietario nesta capital.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa Odette, filha do sr. Alfredo Mascarenhas, funccionario da Guarda Civil.

—— Faz annos hoje a interessante menina Gloria, afilhada de d. Cecilia Fontoura da Costa.

—— E' hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto José de Almeida, capitalista.

—— Festeja hoje o seu natalicio a professora adjunta Clemence Conde.

—— Fez annos hontem d. Rosaria Galdina de Souza.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Bernardina Marques Pires Vaz, digna progenitora do sr. José Marques Pires Vaz, escrivão do 16º districto policial.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Julieta Casimiro do Couto, irmã do sr. Rodolpho Casimiro do Couto, escripturario da escola correccional Quinze de Novembro.

—— Será hoje muito felicitada por ver passar o seu anniversario natalicio a gentilissima senhorita Cecilia Queiroz da Cunha, filha da viuva Judith de Queiroz da Cunha, sogra do capitão Oldemar Lacerda, da gerencia da Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

—— Faz annos hoje o estimado negociante desta praça Acacio da Costa Abreu.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Amelia Dantas Coelho.

* * *

CASAMENTOS

Revestiu-se da maior solennidade o casamento do dr. Carlos Eugenio Guimarães, filho do general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, com a distincta senhorita Dulce Cardoso, dilecta filha do coronel Joaquim Baptista Ignacio Cardoso, digno commandante do 13º regimento de cavallaria.

Aos actos civil e religioso compareceram illustres representantes da politica, magistratura, lettras, artes e altas patentes do Exercito e Armada.

A solennidade civil realizou-se em casa dos paes da noiva, sendo padrinhos desta, o dr. José Maria Lisboa Junior, director do *Diario Popular*, da capital paulista e capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e exma. senhora e do noivo os drs. Luiz da Cunha Feijó Junior, Antonio Barros Terra e Hildegardo Noronha.

O religioso foi celebrado ás 7 1|2 horas da noite, na matriz da Candelaria, pelo monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, vigario da freguezia de Santa Anna, e nelle foram testemunhas: da noiva, o general dr. Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e exma. senhora, d. Cautalma de Andrade Guimarães, e do noivo, o coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso e exma. senhora, d. Leonidia Fernandes Cardoso.

Acompanharam os nubentes até á egreja innumeros amigos e admiradores das familias Baptista Cardoso e Carlos Eugenio.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Colleta, filha do commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, com o sr. Americo dos Santos Carvalho, filho do commendador Antonio dos Santos Carvalho.

O auspicioso enlace terá logar ás 8 horas da noite no palacete dos paes da noiva á ladeira dos Guararapes n. 317, no Silvestre.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. José de Almeida Fortuna e d. Cecilia Fortuna, participam-nos o nascimento de seu filhinho Denizard.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para Poços de Caldas, em visita a uma sua filha, o sr. Manoel da Silva Nogueira.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o innocente Waldemar, estremecido filho do sr. Alvaro Henrique Vieira, socio da importante firma desta praça, Vieiras, Mattos & C.

—— Falleceu hontem, ás 3 1|2 da tarde, d. Emilia Leoni, irmã do sr. João Belmiro Leoni, consul do Brasil em Paris, e cunhada do pharmaceutico Vicente Werneck.

O sahimento funebre terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Conde de Baependy n. 0, antigo.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Januario Pires Ferrão, casado, de 46 annos de edade fallecido á rua General Polydoro n. 91.

O enterramento effectuou-se ás 6 horas da tarde em carneiro temporario.

—— Falleceu á rua de S. Januario n. 168 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. João Ceciliano Bandeira de Mello, solteiro, de 35 annos de edade.

O sahimento teve logar ás 5 horas da tarde.

* * *

MISSAS

Rezam-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do antigo funccionario municipal Olympio Telles de Menezes, em commemoração ao 1º anniversario de seu fallecimento.

Por causa do marinheiro

Ingeriu lysol

Julieta Lucia da Silva, residente á rua do Nuncio n. 34, tomou-se de amores pelo marinheiro Antonio Lima.

Este, ao que parece, não lhe correspondia e hontem, tendo um ataque de loucura, quiz ella matar-se, utilizando-se, para isso de uma porção de lysol [illegible].

Houve o alarme. Acudiu a policia do 4º districto e a Assistencia Municipal [illegible] do posto Central.

Depois de medicada foi Julieta julgada livre de perigo, tendo ficado na propria casa em [illegible].

[illegible] a policia a tresloucada Julieta [illegible].

A POLICIA

O chefe de policia nomeou, hontem, Alfredo Balthazar Vieira Bastos, commissario do 11º districto, e Gilfredo Rousselier [illegible] Ignacio Esperidião Santos, para o 22º districto; removeu [illegible] do 18º districto, Arthur Gonçalves Fernandes; transferiu o commissario José Borges Brandão, do 11º districto para o 1º; Alvaro da Silva Torres, do 17º para o 21º, e Paulino Ribeiro de Faria, do 21º para o 17º, e promoveu a auxiliar da Inspectoria de Vehiculos, o fiscal Hermides Barra, e nomeou fiscal extranumerario, Paschoal Pontes.

Pelo telegrapho

Maranhão

Partidas.—Nomeação.—Encerramento do Congresso.

S. LUIZ, 5.—Seguiram, hoje, para ahi, a bordo do *Pará*, os srs. Francisco Motta Vieira, membro da commissão brasileira na Exposição de Bruxellas; dr. Carlos Peixoto Costa Rodrigues, nomeado inspector interino.

Tambem seguiu o deputado Costa Rodrigues, que teve um embarque muito concorrido, comparecendo o governador do Estado, presidente do Congresso, senador Ribeiro Gonçalves, capitão Porto, inspector da região militar; delegações de associações e representantes de todas as classes sociaes.

—Foi nomeado desembargador o dr. Lourenço Valente Figueiredo, para superior do Tribunal de Justiça do Estado, na vaga de Constantino Ferreira, aposentado.

—Encerrou hoje seus trabalhos o congresso do Estado, tendo havido as solennidades communs.

S. Paulo

O movimento da Caixa Economica. Supplente criminoso. Por motivo frivolo.—Fallecimento de um advogado.—Regresso de um senador estadual.—Embarques concorridos.—Casamento de uma filha do dr. Albuquerque Lins

S. PAULO, 5—A Caixa Economica, duarante o mez de março, teve 4.555 entradas, na importancia de 1:521:506$800; e 2.965 retiradas, na importancia de 1:474:774$578, tendo de saldo 46:732$222, e de saldo geral de 26.411:201$329.

S. PAULO, 5—Telegrapham de Botocatu que o segundo supplente de delegado de policia assassinou hontem a cacetadas o joven Carlos Marques, por motivos frivolos.

S. PAULO, 5 Falleceu o advogado dr. José Mendes de Almeida, filho do finado jurisconsulto, dr. João Mendes de Almeida.

S. PAULO, 5—A bordo do *Aragon* regressou de Baires o senador estadual dr. Siqueira Campos, membro da commissão directora do partido republicano.

S. PAULO, 5—Estiveram grandemente concorridos os embarques, hoje, para a Europa, do ex-gerente da Companhia do Gaz, sr. Richard Gray e do medico dr. Bittencourt Rodrigues.

S. PAULO, 5—Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Anna Helena, filha do dr. Albuquerque Lins, com o fazendeiro Albino Alves Camargo. Devido o motivo de luto, nenhuma festa haverá.

Rio Grande do Sul

Crime de um soldado—Apreciação da Gazeta—A junta apuradora das eleições.

PORTO ALEGRE, 4—No quartel do 56°, o soldado Antonio Pedroso, excluido da Força Estadual, devido ao seu máo comportamento, e acceito naquelle batalhão, feriu gravemente com um tiro o contra-mestre Maximo Rosa, por ter este, em tempos, esbofeteado aquelle. Pedroso communicára o facto á secretaria, que não tomou em consideração a queixa.

PORTO ALEGRE, 4.—A *Gazeta*, em editorial, ridiculariza a entrega do busto de Washington ao marechal Hermes.

PORTO ALEGRE, 4.—Hoje foi installada a junta apuradora da eleição.

A maioria dos mesarios não admittiu o fiscal da opposição, dr. Moraes Fernandes; mas, o juiz seccional, apesar disso, convidou o dr. Moraes a tomar assento á mesa, por a lei lhe conferir o direito de fiscalização a qualquer eleitor.

Correio da Manhã

Chile

Declarações do sr Puga y Borne

SANTIAGO, 5.—O sr. Puga y Borne, actualmente em Madrid, e que era ministro das Relações Exteriores quando foram subtraidos os documentos secretos da chancellaria chilena, telegraphou para esta capital, declarando não recairem as suas suspeitas sobre Gumercindo Navarrete, seu secretario particular, mas sim sobre o sr. Lastra, que occupava o cargo de secretario da chancellaria durante a sua gestão.

Accrescenta o sr. Puga y Borne que sempre desconfiou do sr. Lastra, pois por diversas vezes lhe entregára documentos de importancia para estudar e a maioria dos mesmos não foi restituida, allegando o sr. Lastra que os tinha perdido.

SANTIAGO, 5.—Partiu para La Paz o novo encarregado de negocios do Chile, naquella capital, sr. Pinto Aguere.

Argentina

A Estrada de Ferro Transandina — Accordo do general Roca com o dr. Saenz Peña — Banquete diplomatico.

BUENOS AIRES, 5. — Os jornaes descrevem pormenorizadamente a cerimonia da inauguração da Estrada de Ferro Transandina, reproduzindo os cordiaes discursos pronunciados pelos srs. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas da Argentina, e Ismael Tocornal, ministro do Interior do Chile.

BUENOS AIRES, 5. — O sr. Enrique Moreno, recentemente nomeado ministro argentino em Montevidéo, e que se encontra nesta capital, desmentiu que tivesse algum fundamento a noticia aqui publicada, de que, muito breve, seria transferido para a legação argentina no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 5. — *El Diario* publica a sensacional noticia de que se fazem negociações para a approximação do general Roca, ex-presidente da Republica, com o dr. Saenz Peña, candidato á presidencia.

Como se sabe, o general Roca mostrou-se contra á candidatura do dr. Saenz Peña, tendo recommendado aos seus amigos que se abstivessem de tomar parte nas eleições.

Parece que o dr. Saenz Peña, que, ha dias, partiu para a Europa, se encontrará, em Paris, com o general Roca, terminando ahi as negociações para o falado accordo.

BUENOS AIRES, 5. — O dr. Souza Dantas, primeiro secretario da legação do Brasil, offereceu, hoje, um banquete ao dr. Sabino Rinellas, primeiro secretario da legação da Italia nesta capital, e que parte, em gozo de licença, para a Europa, no proximo domingo.

BUENOS AIRES, 5. — O Observatorio de La Plata, em nota que enviou aos jornaes, declara que o cometa, que tem sido observado, em diversos pontos do paiz, nestes ultimos dias, não é o de Halley.

BUENOS AIRES, 5.—O sr. Wescalante, que occupou o cargo de ministro da Fazenda, no governo do general Roca, foi accommettido, hontem, de noite, de um insulto apopletico, sendo gravissimo o seu estado.

BUENOS AIRES, 5.—E' esperado até meiados do corrente mez, nesta capital, o dr. William Shirley Bayley, professor de geologia na III Universidade dos Estados Unidos, e que presidirá á delegação norte-americana ao Congresso Scientifico Pan-Americano, que se realizará aqui em julho proximo.

Uruguay

O caudilho Martirene.—A delegação do Club Rivera.—A inscripção dos novos eleitores.—Os nacionalistas radicaes.—Boatos de revolução.—A partida do Pourquoi-pás?

MONTEVIDEO, 5.—Vae ser posto em liberdade o caudilho radical nacionalista, coronel Martirena, que está preso á ordem do governo argentino, por ser accusado de ter commettido um desfalque na provincia de Corrientes.

Como esse crime é muito antigo, já foi prescripto o prazo para a extradicção, pedida pelo governo argentino.

MONTEVIDEO, 5.—Augmenta consideravelmente a inscripção de novos eleitores, notando-se que os nacionalistas, tanto da facção radical como da conservadora, procuram obter maioria em quasi todos os departamentos.

MONTEVIDEO, 5.—*La Razon*, tratando ainda do ultimo movimento revolucionario, organizado pelos nacionalistas radicaes, diz, que, apezar da grande protecção dispensada aos revoltosos pelas autoridades argentinas, o fracasso foi completo, não só devido ás rigorosas providencias tomadas pelo governo, como tambem ás rivalidades que surgiram entre os caudilhos Duvimioso Terra e Basilio Munoz Filho.

MONTEVIDEO, 5.—Circulam novamente boatos de revolução nos departamentos do norte do paiz. O governo tomou providencias rigorosas naquella região, para evitar a alteração da ordem publica.

MONTEVIDEO, 5.—Partiu para Buenos Aires o sr. Enrique Moreno, novo ministro da Republica Argentina nesta capital.

O sr. Moreno voltará ainda esta semana, afim de entregar as suas credenciaes ao presidente da Republica, dr. Claudio Williman.

MONTEVIDEO, 5.—A bordo do *Pourquoi-Pas?* partiu, pela manhã, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. João Charcot, que vem de fazer longa exploração nas regiões antarcticas.

O explorador Charcot demorar-se-á no Rio de Janeiro cerca de 15 dias.

MONTEVIDEO, 5. — Parte, definitivamente, para o Rio de Janeiro, no proximo sabbado, a delegação do Club Rivera, que vae collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

O ministro do Brasil nesta capital, dr. Henrique Lisbôa, offerece, na proxima quarta-feira, um banquete aos membros da delegação.

Agencia Americana

Portugal

D. Manoel enfermo—Lunch aos officiaes do D. Carlos—Interpellação parlamentar—Morte de um titular.

LISBOA, 5.—O rei d. Manoel, está atacado de grippe.

LISBOA, 5.—O encarregado dos negocios da Republica Argentina, sr. Sagastune, offereceu hoje, um *lunche*, ao commandante e officiaes do cruzador *D. Carlos*, que vae representar Portugal nas festas do Centenario argentino.

O *D. Carlos*, deixará o Tejo no dia 8 do corrente.

LISBOA, 5.—Respondendo hoje, na Camara dos Pares a uma interpellação do conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador, o presidente do conselho de ministros, Veiga Beirão, disse que a commissão parlamentar incumbida de apreciar o projecto das reformas constitucionaes e eleitoraes, era composta de membros de todos os agrupamentos politicos, com representação na Camara e por isso devia merecer a confiança das opposições.

O sr. Claro da Rica requereu a generalização da discussão do projecto de lei, relativo á União dos Viticultores, sendo esse requerimento rejeitado por quarenta e quatro votos, contra trinta e dois.

LISBOA, 5—Falleceu hoje, de tarde, o visconde de Lançada.

Hespanha

Homenagem a Altamira—Greve operaria—O movimento propaga-se—O cometa de Halley—Em Teneriffe—A exposição de Buenos Aires—O conflicto operario—A imminencia d'uma greve.

ALICANTE, 5.—Hoje de manhã, realizou-se nesta cidade, a cerimonia da collocação de uma placa, com o nome do literato Altamira, na esquina da rua Almeria.

A iniciativa da homenagem ao grande escriptor, partiu da Municipalidade.

MADRID, 5. — A greve dos trabalhadores dos portos, está-se desenvolvendo de maneira assustadora. Só hoje, adheriram ao movimento os operarios de Santander, Aviles, Bilbau, Corunha e Gijon.

Os grevistas tentaram tambem impedir que os vapores fossem carregados pelos *esquirols*, postos á disposição das companhias pelo governo.

A policia evitou conflictos.

TENERIFFE, 5.—As autoridades estão tratando do assentamento de linhas telegraphicas e telephonicas em grande quantidade para facilitar os trabalhos dos sabios que vêm observar do pico de Teide o apparecimento do cometa de Halley.

Os hoteis da cidade estão quasi todos tomados por forasteiros.

TORTOSA, 5.—A Camara de Commercio, desta cidade, distribuiu hoje, uns boletins, aconselhando os industriaes e agricultores a mandarem os seus productos á grande exposição de Buenos Aires.

MADRID, 5—Telegrammas de Gijon dizem que se aggravou o conflicto operario, estando em gréve a maioria dos operarios correteiros da cidade.

Receia-se que, de um momento para o outro, seja declarada a gréve geral.

O motivo de aggravamento do conflicto foi a despedida de alguns operarios pelos patrões mais intransigentes.

Belgica

Um artigo sobre o Brasil

BRUXELLAS, 5 — A *Indépendance Belge* publica hoje um longo artigo sobre o Brasil, dizendo que esse paiz está avido de progresso e prompto a pôr em pratica todas as medidas que contribuam para o seu desenvolvimento.

Diz que os estadistas brasileiros gostam das soluções nitidas e cathegoricas e termina fazendo grandes elogios ás bellezas naturaes do paiz, onde o estrangeiro se sente tanto á vontade que quasi sempre acaba por se estabelecer definitivamente.

Conferencia sobre o Brasil

BRUXELLAS, 5 — Realizou-se hontem, á tarde, no Theatre de la Monnaie, a annunciada conferencia, promovida pela Sociedade de Geographia, sobre assumptos do Brasil, sendo conferencista o sr. Oliveira Lima, ministro do Brasil junto do governo belga.

A sesssão foi aberta pelo presidente da Sociedade de Geographia, que apresentou á assistencia o sr. Oliveira Lima, recordando, em breve, mas eloquente discurso, a brilhante carreira deste diplomata, já conhecido nos meios de alta cultura como notavel conferencista e publicista de grande valor.

Depois do presidente da Sociedade de Geographia falou ainda o vice-consul do Brasil, em Antuerpia, que descreveu, com ajuda de projecções luminosas, os grandes centros de actividade do Brasil.

No fim desta pequena exposição, que muito agradou aos assistentes, uma orchestra executou alguns trechos de musica brasileira do maestro Nepomuceno.

Seguiu-se a notavel conferencia do sr. Oliveira Lima que narrou, em correctissimo e impeccavel francez, a forma como os bandeirantes e missionarios portuguezes, fizeram a conquista pacifica do Brasil, fixando as suas longinquas fronteiras e dando nascimento á colossal nação presente.

Sobre outros assumptos dissertou ainda o sr. Oliveira Lima, que foi applaudidissimo, quando terminou o erudito e interessante discurso.

A assistencia compunha-se do corpo diplomatico acreditado em Bruxellas, das altas autoridades civis e militares, de professores e do escol da alta sociedade.

O rei Alberto, acompanhado dos dignitarios de serviço, assistiu a toda a conferencia do sr. Oliveira Lima, sendo o primeiro a dar o signal dos applausos, que então romperam vibrantes.

Em resumo, póde affirmar-se que a conferencia foi coroada do mais completo exito.

Allemanha

BERLIM, 5—Telegrapham de Stallupoenen, fronteira russa, que se receberam ali noticias de gravissimos tumultos occorridos em Wystyten, colonia russa, na egreja da localidade, tendo-se travado um combate entre lithuanios e polacos.

As tropas intervieram para restabelecimento da ordem, vendo-se forçadas a fazer fogo.

Ha muitos mortos e feridos, alguns destes em estado desesperado.

Russia

O orçamento da marinha.—Reducções propostas

S. PETERSBURGO, 5—A Duma Nacional discutiu hoje o orçamento da Marinha e resolveu reduzir a onze milhões de rublos o credito para as novas construcções navaes.

Italia

O sr. Roosevelt.—Visitas.—A Exposição de Veneza.—Monsenhor Rua agonizante. — A erupção do Etna

ROMA, 5—A erupção do Etna augmentou de violencia. A corrente de lava que se dirige para a localidade de Cisterna-Regina avança com a velocidade de dez metros por hora e já está a duzentos e cincoenta metros da entrada da rua Provinciale.

Uma outra corrente já destruiu os vinhedos e olivaes das proximidades de Nicolosi e Borrelo, cujos habitantes estão consternadissimos.

ROMA, 5—Os jornaes noticiam que a autoridade ecclesiastica não permittiu que se fizessem funeraes religiosos ao dr. Ferreira da Costa, ministro do Brasil em S. Petersgurgo e ha dias fallecido nesta cidade por ter o extincto disposto em testamento a cremação do seu cadaver.

ROMA, 5—O Geral dos Salesianos, monsenhor Rua, está agonisante.

O ex-presidente Roosevelt

ROMA, 5—O pastor methodista desta capital, publicou um communicado lamentando a attitude do Vaticano para com o sr. Theodoro Roosevelt.

Em vista deste communicado, o ex-presidente dos Estados Unidos declarou que não se tinha compromettido a falar em nenhuma egreja e deu contra-ordem a respeito da recepção que se devia realizar amanhã, na embaixada americana, e á qual tambem deviam comparecer os methodistas.

Agencia Havas

ração do 1° districto, sendo o resultado o seguinte:

Ruy, 13.013; Hermes, 9.564; Lins, 12.819; Wenceslão, 9.752;.

Foi feita a apuração de 17 municipios do 2° districto. Resultado: Ruy, 16.406; Hermes, 17.606; Lins, 10.142; Wenceslão, 17.909.

Nesse districto foi apurada uma grande quantidade de actas falsas de Viçosa, Carangola, Juiz de Fóra, Mar de Hespanha, Ubá, além de votações nullas de Muriahé, Rio Preto, e Cataguazes.

Os fiscaes do dr. Ruy e Lins, apresentaram certidões e boletins de secções falsificadas.—

Amanhã, será apurado o do 3° districto, onde o civilismo tem maioria.

Correio dos Theatros

ALFREDO DE CARVALHO

Falleceu hontem, na capital portugueza, um dos actores mais largamente populares, não só no velho reino, como aqui no Brasil.

Alfredo de Carvalho era um comico de valor, de uma *verve* inesgotavel, conseguindo affirmar o exito de peças que, sem o seu concurso, teriam redondamente caido.

Era insuperavel na revista e na opereta, principalmente na primeira, em que creou typos que hão de ser por longos annos relembrados.

Artista de merito, Alfredo de Carvalho era tambem um bonissimo coração, tendo conquistado, nas varias vezes que no Rio esteve, quasi sempre em companhias de Souza Bastos, largo circulo de amizades.

O popular actor foi victima de uma angina fulminante.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——No theatro Apollo sóbe hoje á scena, mais uma vez, a opereta *A Divorciada*, que foi recebida pelo publico com geraes applausos.

——Está aberta a assignatura das récitas que dará, no theatro Lyrico, a companhia lyrica italiana organizada pelo empresario Sanzone e direcção artistica do maestro Polacco.

A companhia traz um excellente elenco, e, no seu repertorio, algumas operas inteiramente novas para o Rio de Janeiro.

A estréa está marcada para a segunda quinzena de maio, com a opera de Wagner, *Tristão e Isolda*.

Faz parte do elenco o celebre barytono Giraldoni.

——Podemos hoje assegurarar aos nossos leitores que teremos este anno, na scena carioca, Marthe Regnier e Tarride, assim como Brasseur.

Esses artistas, com as principaes figuras do Odéon e do Renaissance, trabalharão este anno no Rio de Janeiro — não no theatro Municipal — como se annunciou, mas no theatro Lyrico, para onde estão contratados.

A companhia em que se evidenciam Marthe Regnier e Tarride, deverá estréar-se em meados de julho, logo que aqui chegue, em viagem de Paris. Vinda de Buenos Aires, começará os seus espectaculos em meados de agosto, a companhia em que figura Brasseur.

—— Cinemas e diversões:

Cinematographo Sant'Anna — Além de oito fitas de palpitante assumpto, figura ainda no programma de hoje o artista portuguez E. Fernandes, que cantará varios fados.

Cinema Rio Branco — A popular opereta *Viuva Alegre* volta hoje a receber os applausos dos frequentadores do Cinema Rio Branco, no programma da *soirée*. Na *matinée*, o programma é escolhido.

Cinema Paris — Consta de sete fitas o programma do Paris, para hoje, destacando-se a peça cinematographica — *A vida de Moysés*.

Cinema Ideal — Primorosos *films d'art*. Hilariantes fitas comicas, é o que consta do programma do Ideal.

Cinema Odéon — Neste luxuoso salão de exhibições annuncia-se hoje um programma que é digno da visita do nosso publico. A empresa apresenta-nos as ultimas novidades estrangeiras, além de duas fitas nacionaes.

Cinema Theatro — O encyclopedico Esteves em suas cançonetas, e seis fitas escolhidas, compõem o programma de hoje, no Cinema Theatro.

Carlos Gomes — Neste theatro, transformado em café-concerto, apresenta-se actualmente uma *troupe* de artistas que todas as noites conquistam applausos. Os cyclistas com'cos, La Bella Oterito, etc., são numeros dignos de ser vistos.

Cinematographo Parisiense — A empresa Staffa Stamille & C. dá-nos hoje um programma deveras attraente, como aliás costuma fazer sempre. Das cinco fitas annunciadas não é possivel destaque algum, tão bellas são todas.

Pavilhão Internacional — As ultimas novidades Pathé serão exhibidas hoje nesta casa de diversões, que é, como se sabe, situada na avenida Central.

Parque Fluminense — O cabide, Juramento do principe, A herança do tio, Sonh ode arte, A filha do curandeiro e Quando ha para dois... são as fitas de que consta o programma de hoje, no Parque, além de outras diversões.

Circo Spinelli — Funcção variada a de hoje, no Polytheama do boulevard de S. Christovão. Representa-se, na segunda parte do espectaculo *A princeza de crystal*, movimentada farça de B. de Oliveira.

A Directoria de Policia Administrativa remetteu á de Fazenda a folha de diarias e gratificações dos funccionarios das agencias da Prefeitura, na importancia de 14:286$, referente ao mez findo.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se hoje em sessão extraordinaria a commissão deste centro para tratar de assumptos importantes.

Pede-se o comparecimento de todos os membros da directoria e tambem os companheiros convidados a quem este assumpto interessa.

Esta reunião realizar-se-á á rua do Hospicio n. 156, ás 7 horas da noite.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Achando-se esta sociedade actualmente sem directoria, o expediente e mais alguns socios [illegible], convidam todos os companheiros socios da mesma, para se reunirem na séde da referida agremiação hoje, á [illegible] horas da noite para se deliberar sobre os destinos a dar-lhe.

ODYSSÉA DE UM NAUFRAGO

QUATRO DIAS DE MARTYRIO

EM PLENO OCEANO

Produziu funda impressão no espirito publico a noticia, que hontem publicámos, narrando detalhadamente o crime praticado pelo capitão, Vagos, abandonando, em alto mar, um pobre tripulante do seu palhabote.

Poucas vezes, na nossa imprensa, tem-se relatado facto tão grave e revoltante como o de que agora nos occupamos.

Manoel Russo, o desditoso marujo, que a Providencia salvou de uma morte horrorosa, vem, agora, pedir justiça, punição, para a creatura sem entranhas que confiou ao oceano a missão tenebrosa de fazer desapparecer aquelle que, illudido por vãs promessas embarcára tranquillo no pequeno veleiro, contando encontrar no seu capitão, não a alma de uma féra, mas o coração generoso de um verdadeiro lobo do mar.

E' preciso, agora, que o drama está em todos os seus detalhes conhecido, que o crime do capitão Vagos seja perfeitamente apurado, não ficando impune o autor de uma das acções mais negras que o nosso noticiario já tem registrado.

Manoel Russo, cuja morte o commandante do palhabote apressou-se em registrar no seu diario, foi milagrosamente salvo, depois de quatro horriveis dias de soffrimento, á mercê das ondas, curtindo fome, exhausto, desesperado, tendo apenas por testemunhas da sua enorme desdita o céo, ora azul, ora picado de estrellas, ou a esteira infinita de agua. Deus, porém, condemnando o torpe acto do capitão do palhabote, velava pelo infeliz, acolhido com carinho pela officialidade do vapor -correio *Deuderah*, em rumo para Punta Arenas, de onde, com auxilio do consul de Portugal, veiu Russo para o Brasil, pedir a punição do seu algoz.

Já hontem Manoel Russo levou ao conhecimento das nossas autoridades a dolorosa historia que o *Correio da Manhã*, minuciosamente, relatou aos seus leitores.

Manoel Russo, logo cedo, procurou o capitão de mar e guerra Fonseca Ramos, capitão do porto do Rio de Janeiro, narrando-lhe a sua desdita, pedindo áquella autoridade naval désse as providencias que estivessem na sua alçada sobre o caso.

Ouviu-o o capitão do porto, fez-lhe tomar o depoimento e, em seguida, enviou o marujo ao chefe de policia, acompanhado de officio, em que reconhecia a responsabilidade de Simões Vagos, incurso em infracção do artigo 416 n. 17 do regulamento das capitanias e passivel de penas do Codigo Penal.

A policia que, desde a nossa denuncia de 26 de março, deveria ter agido, para apurar a veracidade de facto tão grave, vendo que, deante do officio do capitão do porto, seria escandaloso não agir, resolveu-se a cumprir o dever que lhe era indicado pelo capitão do porto.

Apresentado ao sr. Leoni Ramos, ordenou este que o 3° delegado abrisse inquerito para apurar a criminalidade de José Simões Vagos.

Vamos acompanhar esse inquerito, informando o leitor da sua marcha.

A titulo de curiosidade, abaixo publicamos, na integra, o termo de obito, passado a bordo por Vagos, que não contava com a intervenção da Providencia para esclarecer o tenebroso drama, desenrolado em meio do oceano!

Eil-o:

"Houje aos 27 de fevereiro do anno do Nascimento de nosso senhor Jesus Christo de 1910. a bordo do Hiate Nacional "José S. Vagos" Em viagem de New York para o Rio de Janeiro pelas 4 horas da tarde serca de 25 milhas a E. de Macahé entre Cabo de Sam Thomé e Cabo Frio Faleceu de Desatre no "Douro" Bote em que pescava supondo-se que o bote se virasse em cima delle pois que, de repente desapparecia o bote e homem não se vendo mais nem bote nem homem nem remos nem madeira etc; o Tripolante Manoel Russo natural de Ilhavo Portugal, de 32 annos de edade domiciliado e casado em Ilhavo e, havia embarcado em New York com destino ao Rio de Janeiro. Vinte quatro horas depois sendo berificado o seu obito procedeu-se ao Espolio do falecido. Em fé de que lavrei o presente que depois de lido e assignado por mim Capitão do Navio. Bordo 27 de Fevereiro de 1910. Capitão José S. Vagos, Contra mestre Vicente de Paula Costa; Cosinheiro José Silva e marinheiro Samuel F. Carapuchana."

organizado, abranger, não só todos os dados sobre movimentos possiveis de tropas, material de artilheria de campanha e pesado, munições de boca e de guerra, forragens, animaes necessarios ao Exercito, relações existentes com as fronteiras, terrenos circumvisinhos, estradas commerciaes, caminhos, cidades, villas e povoações, como tambem o conhecimento exacto do traçado e da bitola de cada linha, com a descripção minuciosa de todas as curvas, inclinações, aterros e desaterros, trabalhos de arte, estações principaes intermediarias e de simples parada, material rodante e fixo, signaes convencionados, agua disponivel, tanto para o serviço da estrada como para consumo do Exercito, combustivel empregado, pessoal technico, capacidade do serviço das linhas, etc.

De tudo isso tratarão de certo as instrucções que ora se elaboram no Grande Estado-Maior, pois incalculavel serviço póde o seu conhecimento prestar, em tempo de guerra, tanto aos generaes como aos proprios grandes estados-maiores.

Um convento budista no valle dos Hipes

Diz o *Corrière della Sera* que o monge budista Bhikkou Nyanatiloka, chegou a Bugano, procedente do Industão.

Foi a Europa para fundar num bosque, situado num dos mais pittorescos valles dos Alpes, um sumptuoso seminario, ou mosteiro budista.

E' o primeiro que os budistas fundam numa nação da Europa, Bhikkou Nyonatiloka conta com dinheiro e com adeptos, alguns dos quaes são européos. Entre elles figuram um hollandez e um allemão, ambos foram consagrados irmãos budistas e, portanto, convivem em communidade com o fundador do mosteiro.

Este, consagrou os melhores annos da sua vida á tradicção e explicação dos textos sagrados budistas e julga attrair agora a attenção dos italianos, allemães, suissos e francezes com o exemplo perseverante da sua propaganda.

Condensa a sua doutrina nestes preceitos fundamentaes:

"A séde das riquezas, a avareza, a luta pelo engrandecimento pessoal, a satisfação dos desejos, o luxo e os prazeres não devem constituir o objecto da vida humana. E' seguindo outros caminhos mais santos que se chega á satisfação interna e á suprema paz do espirito."

SPORT

JOCKEY-CLUB

TURF

Com um bello programma, dará, domingo proximo, a sua primeira festa, da presente temporada, a veterana sociedade hippica, denominada Jockey-Club Fluminense.

Os oito pareos organizados são os seguintes:

1° pareo—Experiencia—1.000 metros— premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Houbbon, Lili, Tamoyo, Sabiá e Radium.

2° pareo—Major Seeckow—1.200 metros—1:200$, 240$ e 60$000.

Kromprinz, Floresta, Villeta e Fakir.

3° pareo—Henrique Possollo—1.500 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Rubi, Sirius, Rigoletto, Secret, Sous Mer, Gibbi e Republicano.

4° pareo—Dr. Costa Ferraz—1.609 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Emissario, Dieudonat, Grenadier, Pourquoi Pas? e Lord Chilliarch.

5° pareo—16 de Julho—1.609 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Piccinina, Sylvia, Honor e Cubano.

6° pareo—Mariano Procopio—1.650 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Lusitano, Bel'Ange, Suprema e Monarcha.

7° pareo—Dr. Paulo Cesar—1.700 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Bayard, Tosca, Royal e Le Menillet.

8° pareo—Classico Esperança—1.700 metros—premio: 2:000$000.

Zambo e Homero.

DIVERSAS

Deve chegar hoje, no *Aragon*, o Jockey Domingos Ferreira, vindo de Montevidéo.

——Do mesmo logar, vêm os animaes Gatita Blanca e Senador, acompanhados do *entraineur* Francês.

Devem chegar, hoje, os animaes Sans-Pareil e Le Menillet, unicos animaes do capitão Christiano Torres, que se achavam em S. Paulo.

——Está *novamente* sentido das palhetas, o cavallo Portugal.

——O cavallo Secret, provavel vencedor do pareo em que está inscripto, é de propriedade do *stud* Coutinho.

* * *

FOOT-BALL

A FUTURA TEMPORADA DE FOOT-BALL.—Approxima-se o dia da inauguração da temporada do jogo predilecto da sociedade carioca. Os *teams* apresentam-se em ensaios para a sua definitiva organização, e têm-se tornado difficil saber qualquer coisa sobre elles. Por outro lado a Liga ainda não recebeu dos clubs que vão disputar o campeonato, a relação dos seus jogadores, constando que entre esses figuram alguns paulistanos, cuja revelação vae ser uma surpresa.

Da tabella de *matches* do campeonato consta-nos que o primeiro jogo será disputado pelo America F. C. contra o Fluminense Foot-ball Club, decidindo-se assim, logo em começo, uma das lutas mais brilhantes do anno. O segundo match será jogado pelo Rio Cricket and Athletic Association contra o Botafogo Foot-ball Club, e o terceiro pelo Riachuelo F. C. contra o Haddock Lobo F. C.

E' tudo quanto sobre o campeonato transpira cá por fóra.

São estes os concorrentes á taça Colombo: Riachuelo F. C., America F. C., R. C. Athletic Association, Fluminense F. C., Botafogo F. C., e Haddock Lobo F. C.

BANGU' VERSUS, BRASIL.—Domingo ultimo, entre os 1°° e 2°° *teams* destas duas valentes sociedades, foram disputados dois *matches* de *foot-ball*, que muito enthusiasmaram o grande numero de espectadores.

A's 2,30 em ponto o sr. André Prochera, que serviu como *referee*, deu começo ao jogo dos 2°° *teams*, que terminou ás 3,40, com a victoria para o Bangú, por 4 *goals* a 1, do Brasil. Salientaram-se por parte do Bangú, os jogadores Jorge Tanner, Manoel Soares, Oscar Lemos, Castor Silva, e por parte do Brasil, Manoel Silva, Amaral, Francisco Guimarães e João Ramos.

A's 4 horas em ponto entraram em campo os 1°° *teams*, e o sr. Guilherme Helliwell, que, sem perda de tempo, deu começo ao jogo, que terminou ás 5,30, com a victoria para o Bangú, por 3 *goals* a 2 do Brasil. Durante o jogo foram galhardamente applaudidos os jovens *sportsmen* de ambas as sociedades. Os *teams* eram os seguintes:

Brasil—J. Silva, Otelo, Eusebio, Leitão, Degame, Vitalino, J. Santos, J. Franco, João Ferreira, Leonidio Ferreira.

Bangú—Manoel Maia, Dantas, Pereira, Arlindo, Chiquinho, Peçanha, Jovenino, João II, Manoelzinho, Felicio, Lopes.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Vergara	12$000	[illegible]
	Lagartijo		[illegible]
2	Martin	9$000	[illegible]
	Capivara		[illegible]
3	Gogorza	6$500	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
4	Vergara	7$600	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
5	Vergara	7$300	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
6	Gogorza	9$000	[illegible]
	Antonio		[illegible]
7	Martin	12$200	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
8	Martin	10$100	[illegible]
	Solozabal		[illegible]

Hoje, amanhã e sexta-feira, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

FOGO!

NA RUA SETE DE SETEMBRO

NUMA FABRICA DE CARIMBOS

No predio n. 59 da rua Sete de Setembro é estabelecida, já de ha muito, com fabrica de carimbos de borracha, denominada Sul-Americana, a firma Barros Parreira & C.

E' um velho pardieiro, de construcção archaica e dois unicos pavimentos, ambos occupados pela fabrica.

Hontem, precisamente ás 10 1/4 da noite, populares que transitavam pela referida rua notaram que do telhado daquelle predio nuvens de fumo denunciavam um incendio.

Esse facto foi levado ao conhecimento dos fiscaes da Guarda Civil Biovaccio e Lisboa, que, com o auxilio de populares, arrombaram as portas do predio em questão, em cujo interior já o fogo dominava. Emquanto isso, o guarda civil n. 661 dava o aviso de incendio ao Corp doe Bombeiros, pela caixa de soccorros da rua Sete.

O Corpo (é preciso que seja registrado isso) demorou muito a comparecer, e só ali chegou quando o incendio dominava todo o predio.

Já populares e a policia haviam salvo grande parte do mobiliario do negocio, conseguindo os civis salvar todos os livros da escripturação da casa e papeis de importancia.

O Corpo de Bombeiros fez funccionar apenas duas bombas e quatro linhas de mangueiras.

Estas foram mal distribuidas, e dahi a morosidade no prompto ataque ao fogo.

Para ainda mais prejudicar a acção dos bombeiros, lá veiu a falta de agua.

As mangueiras foram estendidas, e todos, penalizados, contemplaram-n-as, durante uns tres minutos, seccas, assestadas sobre a enorme fogueira.

A agua veiu, afinal, forte.

A viração, que parecia querer fazer communicar o fogo aos outros predios vizinhos, cessou.

Os bombeiros entraram em luta cerrada contra o fogo.

Este communicou-se ao predio n. 57, na cumieira, predio tambem de dois pavimentos, de construcção nova.

No pavimento terreo é estabelecida, com armazem de cereaes, a firma Saraiva & Irmão.

No pavimento superior reside, com a sua familia, composta de sua esposa, uma cunhada, tres filhos menores e uma creada, o dr. Celestino Vicente.

Já a sua familia se havia recolhido, quando se manifestou o incendio.

Populares arrombaram a sua porta; elle saiu, por prudencia, e fez recolher os seus á casa de um amigo vizinho. Os seus prejuizos foram mais occasionados pela agua.

O predio immediato ao incendiado, de numero 61, é tambem novo, de tres pavimentos.

No terreo é estabelecido com drogaria o sr. Rodolpho Hess, sendo os outros dois pavimentos occupados por familia que, apavoradas, se refugiaram na vizinhança.

A casa Hubber (denominação do estabelecimento) nada soffreu.

O sr. João Hubber, que no local esteve, declarou ter o estabelecimento no seguro, nas Companhias Manchester e União dos Varejistas.

A policia ignora a verdadeira causa do incendio e os seguros da firma prejudicada.

O fogo destruiu quasi todo o predio, que, bem como o de n. 57, é de propriedade do commendador José Saraiva de Andrade, socio da casa de cereaes do pavimento terreo.

Ambos os predios estão segurados, ignorando a policia em que companhias.

A's 11 e meia da noite, o corpo de bombeiros retirou-se. Estava completamente extincto o incendio.

A policia, como já declaramos, arrecadou muitos documentos da firma prejudicada. Grande parte dos moveis foram salvos, contendo alguns delles dinheiro, que a policia fez guardar.

O dr. Celestino Vicente tem os seus moveis, que soffreram bastante com a agua, seguros na Companhia Auxilios Mutuos contra o fogo.

O serviço de isolamento no local do incendio foi feito por 25 praças da Força Policial, sob as ordens do tenente Barbosa Lima, que as dispoz de modo a facilitar por completo a acção da policia.

O delegado Cid Braune, sempre o primeiro a se manifestar favoravel aos arruaceiros hermistas na Avenida Central, não compareceu hontem ao local do incendio. Onde se metteu o sr. Cid? Vimos ali o 2° delegado auxiliar, commissarios do 1° districto, commissarios de outros districtos, populares e nada do sr. Cid.

Até á ultima hora não havia apparecido nenhum dos proprietarios da fabrica incendiada.

O predio está guardado pelo policia.

— A firma proprietaria da fabrica Sul-Americana havia, ha poucos dias, montado quatro grandes machinas no valor de 12 contos de réis.

A fraude do "Minas Geraes"

São eloquentes os seguintes telegrammas expedidos de Bello Horizonte para os jornaes desta capital, relativos ao que está occorrendo perante a Junta Apuradora da capital mineira, que, apezar de constituida por partidarios do governo do Estado, tem sido obrigada a rectificar muitos resultados fraudulentos publicados pelo *Minas Geraes*, orgão official dos poderes publicos, de que é chefe o conhecido Judas Wenceslau Pereira Gomes:

BELLO HORIZONTE, 4.

Causou sensação o que se deu com o municipio de Guanhães. O jornal official, mentindo descaradamente, publicára o resultado do municipio, dando 1.666 votos á chapa militarista, apezar dos protestos de mais de 800 civilistas do municipio, que provavam não ter havido eleição na cidade. Os chefes civilistas protestaram por todos os meios afim de demonstrarem a nullidade das actas, visto não ter havido eleição. Produzida a prova irrefutavel, os hermistas accommodaram-se, recuando ante as actas falsas da cidade e de outros districtos, apezar do *Minas Geraes* ter affirmado solennemente a validade das eleições em todo o municipio. Foram enviadas sómente actas de dois districtos, onde os hermistas, ameaçando a vida das testemunhas, têm procurado impedir a prova da fraude. Devido aos trabalhos dos civilistas, a votação fraudulenta do municipio ficou reduzida a 538 votos, que assim mesmo serão annullados por occasião do plenario no Congresso.

BELLO HORIZONTE, 4.

A junta terminará amanhã a apuração do primeiro districto.

Faltam os resultados dos municipios de Itauna, Diamantina, Curvello, Santa Luzia e Sete Lagoas, onde a chapa civilista obteve 4.000 e tantos votos contra 1.563 ás candidaturas militares.

BELLO HORIZONTE, 4.

Está na capital o sr. José Caldeira Lott, prestigioso chefe politico de Guanhães, e que vem exclusivamente trazer documentos probantes da descabellada fraude feita naquelle municipio pelo senador Nunes Coelho, auxiliado pelo coronel Getulio Carvalho.

BELLO HORIZONTE, 4.

Tem sido muito commentada a estrondosa derrota da chapa militarista no primeiro districto, cuja séde é a capital e onde mais directamente se exerce a acção do governo e onde reside a maioria dos politicos influentes, situacionistas mineiros.

BELLO HORIZONTE, 4.

O resultado da apuração real vae demonstrando a immoralidade da publicação dos resultados da eleição no *Minas Geraes*, em que foram abafados 3.504 votos de Ruy Barbosa e augmentados 934 a Hermes. Esse resultado e essa fraude então provada vêm demonstrar quem são os trampolineiros eleitoraes, que vivem abusando do orgão official afim de fingir prestigio que lhes foi retirado pelo povo mineiro.

BELLO HORIZONTE, 4.

Continuou hoje a junta apuradora os seus trabalhos, iniciando a contagem dos votos do 1° districto, composto de dezenove municipios, tendo sido apuradas as authenticas dos quatorze municipios de Bello Horizonte, Itabira, Santa Barbara, Caeté, Ferros, Sabará, Pitanguy, Bomfim, Santa Quiteria, Conceição, Villa Nova, Pará, Guanhães e Serro. Foi o seguinte o resultado da apuração: 9.059 votos para Ruy, 7.731 para Hermes; Lins, 8.880; Wenceslau, 7.700.

Nesse resultado estão incluidos 1.649 votos da chapa Hermes-Wenceslau, provadamente fraudulentos e contra os quaes o partido civilista mineiro está munido dos melhores documentos. Essa votação a bico de penna é assim, em detalhe: No Serro, 770; em Conceição, 168; conforme já noticiei vieram duplicatas de Bomfim, tendo o dr. Affonso Penna Junior, fiscal de Ruy Barbosa, impedido a apuração, apresentando documentos inconfundiveis, contra os quaes nada póde dizer o dr. Moreira da Rocha, presidente da Camara de Bomfim.

Protestaram tambem os fiscaes de Ruy contra a 4ª secção do Bomfim, por estar irrefragavelmente provado não ter havido ali eleição".

A junta resolveu não apurar duas secções de Villa Nova, uma com maioria a Ruy, por não estarem conferidas.

O dr. Affonso Penna exhibiu immediatamente documentos, boletins e certidões de tres secções, tendo então a junta resolvido apurar a eleição por esses documentos.

Os fiscaes de Ruy protestaram tambem a 5ª secção de Serro e tres de Guanhães, por fraude desmascarada feita por ordem do governo.

Tentativa de assassinato

Em uma delegacia de policia

S. Paulo, 5—A's 9 1/2 horas da noite, na delegacia de policia do districto de S. Caetano, Octavio de Oliveira Pena, joven dentista, residente em Ribeirão Preto, foi chamado áquella delegacia para dar explicações sobre uma scena de crime que tivera com sua amante.

O delegado de policia interino dr. Alipio Canteiro, deixando sósinho, na sala, por alguns momentos, em companhia da amante, o dentista Oliveira Pinto, este aproveitando a opportunidade, desfechou contra a mesma dois tiros de revólver, um dos quaes a attingiu no peito, ferindo-a gravemente.

O facto deu-se devido á imprevidencia do delegado Canteiro.

O criminoso, que é muito estimado em Ribeirão Preto, foi autoado em flagrante.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 4. — A junta terminará amanhã a apuração do 1° districto, onde faltam os municipios de Curvello, Sete Lagôas, Itauna, Santa Luzia e Diamantina, que darão mais quatro mil votos á chapa civilista.

Está sendo muito commentada a formidavel maioria civilista no districto de que faz parte a capital, e mais proximo do governo.

A apuração da junta vae demonstrando a bandalheira do jornal official. Nos 14 municipios, hoje apurados, o confronto do resultado com o que publicára o *Minas Geraes*, mostra que o orgão official abafou 3.504 votos a Ruy e augmentou 934 a Hermes, pois o ultimo resultado, por elle publicado, fôra: Ruy, 5.555; Hermes, 8.665.

Causou sensação o que se deu com o municipio de Guanhães. O jornal official publicava 1.666 votos no municipio. Os civilistas de Guanhães tinham protestado, por todos os modos, contra a mentira de ter havido eleição ali, e, tendo promovido prova irrefutavel disso, os hermistas acovardaram-se, deixando de remetter actas falsas da cidade e outros pontos, apesar da affirmativa solenne do *Minas*, enviando apenas o resultado de dois districtos, onde, com ameaças, procuraram impedir a prova da fraude. A votação fraudulenta do municipio ficou reduzida a 538.

Bello Horizonte, 5—A junta concluiu a apu-

O pequeno conquistador

A influencia dos cinematographos sobre as creanças — A reproducção do ultimo film — Aventura mal succedida — A hespanhola e o pequeno Jadyr — Epilogo imprevisto.

Diz um jornal paulista:

"Jadyr Roberto de Campos Salles é uma dessas creanças vivas, intelligentes, educadas na modernissima escola que é o cinematographo.

O pequeno conta apenas 13 annos de edade, e já mettido em um jaquetão talhado á ultima moda (pois não quer ver mais a blusa á marinheira), com uma escandalosa rosa na lapélla, cigarro na bocca e fazendo girar a bengalinha entre os dedos, elle perambula da manhã até á noite, pelas ruas do bairro onde reside.

Suggestionado pelas aventuras, sempre bem succedidas, dos meninos prodigios que vê nos *films* cinematographicos, o nosso fedelho pensa em imital-os, reproduzindo as suas façanhas.

Assim é que o Jadyr, hontem, ás 9 horas da manhã, todo *smartzinho*, como de costume, após o almoço, deixou a sua residencia, á rua Conselheiro Belisario n. 30, e saiu a desempenhar o ultimo *film* a que assistira em um cinema do Braz: *O pequeno conquistador*...

A primeira pessoa que o *dandy* encontrou foi a hespanhola Manoela Salels, na rua Chavantes.

O Jadir aprumou-se todo, compoz o paletózinho, endireitou a palhetazinha de abas largas, no cocoruto da cabeça e, fazendo girar a bengala de junco entre os dedos, passou teso junto á hespanhola, dando-lhe uma palmadinha nas desenvolvidas nadegas.

E, muito conscio da sua importancia, o fedelho passou e, pouco adeante, voltando-se sorridente, piscou um olho para a respeitavel hespanhola, que já deve orçar pelos seus 38 annos.

Manoela, indignada ante a petulancia do pequeno *smart*, tirou o chinello e correu ao encalço do *conquistador*, para applicar-lhe o castigo que merecia...

O Jadyr revoltou-se então contra a hespanhola e, tomando de uma lata vazia que estava junto a seus pés, arremessou-a á cabeça da mulher que *ousára* ameaçal-o com um chinello, esse archaico correctivo outr'ora usado pelos nossos avós...

Apanhar de chinello um *rapaz* que fuma cigarrinhos de ponta dourada, e traja jaquetão cortado no Raunier!

Desaforo inqualificavel!...

A aventura do pequeno Jadyr não teve desta feita o effeito desejado: o menino *smart*, que produziu um ferimento na cabeça de Manoela, foi preso e apresentado ao dr. Alipio Canteiro, 1° delegado, no posto policial de S. Caetano.

Foi uma pena. O pequeno chorava, lamentava-se. Aquelle tragico epilogo não estava na fita do cinematographo...

Estatistica Militar

O brasileiro é, em geral, avesso á estatistica.

No emtanto, nenhum progresso, nenhum melhoramento é possivel sem que preceda a observação constante de uma determinada ordem de phenomenos.

A actual administração da Guerra acaba de dar avantajado passo no sentido de se fazerem trabalhar estatisticas, respeito aos recursos de que disponham as nossas estradas de ferro, quanto ao embarque e desembarque de tropas e material de guerra.

Não conhecemos a proposta do Grande Estado-Maior, determinante do aviso que o general Bernardino Bormann dirigiu ultimamente ao ministro da Viação solicitando providencias para que possam servir junto ás nossas vias-ferreas officiaes habilitados com o curso de Estado-Maior.

Acreditamos, porém, que não sómente dos citados recursos se occuparão os alludidos officiaes e que as instrucções, cuja organização foi já determinada, muitos outros assumptos comprehenderão não menos importantes do que aquelles sob o ponto de vista militar.

Quanto ás estradas estrategicas (unicas de que a nosso ver deveria occupar-se o Ministerio da Guerra), hão de certamente as referidas instrucções, tomando por base o que se faz na Europa, nos paizes em que ha serviço bem

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann, titular da pasta da Guerra, estiveram hontem: senadores Lauro Sodré e Felippe Schmidt generaes Severiano Rego, Menna Barreto, Modestino Martins, Pedro Paulo e José Christino e outros officiaes.

——A convite do ministro da Guerra, esteve hontem na secretaria daquelle titular o general Ricardo Fernandes da Silva, que se entendeu com s. ex. sobre a sua nomeação para inspector da 4ª região, no Ceará, ficando a mesma assentada.

——Foram classificados na arma de infanteria: na 2ª companhia de metralhadoras, o 1º tenente Carlos Silveira Eiras; no 4º regimento, o 1º tenente Innocencio Carolino Sayão Carvalho e 2º tenente Enock de Lima; no 8º regimento, os primeiros-tenentes João Florencio Cabral e Fernando Coelho dos Santos; no 9º regimento, o 1º tenente Francisco José de Mello; no 10º regimento, o 1º tenente Mario Galvão e os segundos-tenentes Geminiano Augusto de Oliveira e Alberto Duarte de Mendonça; no 11º regimento, o 1º tenente Manoel Umbelino de Brito Guedes; no 12º regimento, o 1º tenente Carlos Trompowsky Taulois e o 2º tenente Paulo Neves de Moraes Gomides, e no 55º batalhão de caçadores, o 2º tenente Jonathas Salathiel Dias da Rocha.

——O tenente-coronel medico dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, esteve hontem com o chefe do Departamento da Guerra, tratando de assumptos que se prendem á administração daquelle estabelecimento e de reformas que se tornam indispensaveis para a boa marcha e regularidade dos serviços a cargo do mesmo hospital.

——O coronel medico dr. Ismael da Rocha, chefe do Departamento de Saude, entregou hontem, em mão, a classificação dos candidatos approvados para o provimento dos cargos de cirurgiões dentistas do Exercito.

As nomeações deverão sair no despacho de amanhã.

——Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se hoje, no Departamento Central, a commissão de promoções, para tratar do preenchimento de uma vaga de capitão, na arma de infanteria, e diversas outras, de subalternos.

——Em virtude de sua recente promoção, deixou hontem o cargo de chefe da secção de costuras do Arsenal de Guerra desta capital, o estimado adjunto daquelle estabelecimento, capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Ao deixar esse cargo, em que tão dignamente se houve, recebeu o distincto official as mais extraordinarias provas de apreço e consideração, não só do director e demais funccionarios daquelle Arsenal, como tambem das senhoras, subordinadas á superintendencia das costuras.

Dentre os mimos offerecidos ao capitão Sant'Anna pelas costureiras, destacámos os seguintes: um alfinete de ouro com brilhante; um par de argollas de prata, para guardanapo; um licoreiro de prata e crystal, e uma penna de ouro.

O illustre coronel Pedro Ivo, despedindo-se do capitão Sant'Anna, baixou a seguinte portaria-circular:

"Para que chegue ao conhecimento de todos, neste Arsenal, faço publico que, nesta data, desligo do serviço de encarregado da repartição de costuras o capitão adjunto desta directoria Manoel Joaquim de Sant'Anna, e designo para exercer este logar o 1º tenente da arma de artilheria, tambem adjunto, Candido Carolino Chaves.

Dispensando o capitão Sant'Anna, do logar que elle occupou dignamente, sempre e por longo tempo, e do qual sómente afasto por seu pedido, taes foram a confiança e o respeito que soube conquistar de seu chefe, de seus camaradas, de seus subordinados e das partes com que teve de relacionar-se no exercicio de suas funcções, e no desempenho de espinhosas diligencias, cabe-me agradecer os bons e honrosos serviços que prestou no Arsenal, louvando-o pela sua nunca desmentida probidade profissional, pela sua lealdade, pelo seu nobre espirito de subordinação e, sobretudo, pelo criterio intelligente, e razoavelmente bondoso, com que soube sempre inspirar esta directoria a decidir, com justiça e com acerto, os pleitos repetidos e intricados, por vezes, occorridos na sua repartição."

——Foi prorogado por mais 60 dias o prazo para inscripção dos candidatos ao concurso para admissão de veterinarios no Exercito.

——Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, em sua residencia, á rua Roso n. 52, o capitão Americo Cabral.

O enterramento do inditoso official realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista.

——O ministro da Guerra requisitou de seu collega da Fazenda o edificio em que outr'ora funccionou a extincta Direcção Geral de Artilheria, á rua Duque de Saxe.

——O sr. Johnn Kies Coachmann, propoz no ministerio da Guerra a venda de uma lancha a gazolina, para serviço de fortalezas, sendo o preço pedido, de 7:000$000.

——O 2º tenente Vicente de Paula Formiga e aspirante a official Vasco Octavio dos Santos, ambos do 52º batalhão de caçadores requereram matricula na escola de artilheria e engenharia.

——Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, o soldado Antonio Mauricio da Cunha, do 3º regimento de infanteria visto ter sido expulso da Força Policial, desta capital, onde revelou máo comportamento.

——O coronel Antonio Gomes da Silva Chaves, major Esperidião Rosas e 2º tenente Octavio de Paula Costa, foram nomeados presidente e membros da commissão que tem de examinar diversos artigos pertencentes ao 51º batalhão de caçadores, sendo os mesmos nomeados, pelo general inspector a 8ª região de inspecção permanente e tendo se apresentado hontem as altas autoridades militares, afim de seguirem para S. João d'El-Rey, onde se acha aquartellado o mesmo batalhão.

——Ao general inspector da região militar apresentou-se afim de recolher-se ao corpo a que pertence o 1º tenente Otto Gutierrez Simas, do [illegible]

——O ministro da Guerra vae mandar imprimir, na imprensa militar, as ordens do dia e documentos ainda não publicados, do duque de Caxias, desde que esse grande militar assumiu a presidencia do Estado do Rio Grande do Sul e o commando das forças contra o dictador Rosas, até os fins da campanha, em 1851.

——Com relação ás praças que foram incluidas em 1 de janeiro do corrente anno, em corpos subordinados a 1ª brigada estrategica, foi mandado por em execução o artigo 48 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos.

——Sabemos que foi proposto pela commissão de promoções afim de ser promovido ao posto de general de brigada, o coronel da arma de engenharia Alfredo Carlos Muller de Campos, chefe do serviço de estado-maior do quartel-general da 9ª região militar e actualmente na Europa, em commissão do governo.

Este acto de verdadeira justiça causou optima impressão entre os amigos e collegas do mesmo official.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caetano Pereira; dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar o amanuense Couto.

O 1º regimento de infanteria, dá a guarnição e o 1º regimento regimento de artilheria, o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Acompanhado de seu assistente, capitão-tenente Geraldo Martins, e de um official da Directoria Geral de Contabilidade, esteve, hontem, a bordo do *Riachuelo* o contra-almirante Souza Lobo, inspector de marinha.

Após a revista de mostra do desarmamento, foi arriada a flammula do *Riachuelo*, tendo sido entregue ao commandante, que a offerecerá ao Museu da Marinha.

——Mandou-se desembarcar a banda de musica do *Floriano*.

——Os capitães-tenentes Mario do Amaral Gama e Protogenes Pereira Guimarães foram exonerados, este, de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e aquelle, de immediato do *Amazonas*.

——O capitão de corveta medico dr. Henrique Imbassahy foi nomeado adjunto do Hospital de Marinha.

——O contra-torpedeiro *Matto Grosso* foi para o ancoradouro regular agulhas.

——O capitão-tenente Carlos Americo dos Santos vae ser nomeado para desempenhar uma commissão de embarque na Europa.

——O capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães foi nomeado para uma commissão na Europa e regressará a esta capital a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*.

——O 1º tenente Vital Monteiro de Azevedo foi nomeado para servir no *Carlos Gomes*.

——Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao professor de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, Americo Pereira de Lima.

——O requerimento de Angelo Muniz Ferraz de Andrade foi indeferido.

——Ao ministro da Guerra declarou-se não existirem nos archivos de Marinha os livros de soccorros do cruzador *Nictheroy*, de modo que não foi possivel mencionar as alterações occorridas com o 1º tenente do Exercito Antonio Joaquim de Souza, no periodo de 13 de dezembro de 1893 e julho de 1894.

——Foram nomeados: os capitães de corveta medicos drs. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez e Guilherme Ferreira de Abreu, para servir, este, no Batalhão Naval, e aquelle, no Corpo de Marinheiros; os enfermeiros Braz Teixeira de Abreu Peixoto e Leopoldino Pedro Chagas, para servirem, o 1º no Hospital Central de Marinha, e o 2º no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——Foi publicado, em ordem do dia, o fallecimento do 2º tenente Irineu Alves.

——Passaram: o 2º tenente machinista Carlos Francisco Machado, do *Floriano* para o *Tamandaré*; o sub-machinista Leandro José de Faria, do *Tupy* para o *Rio Grande do Norte*; o mecanico Alvaro de Carvalho, do *Tupy* para o *Rio Grande do Norte*.

——O 1º tenente Eugenio Teixeira de Castro, o 2º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann e o contra-mestre Theophilo Antonio da Silva foram convidados a comparecer com urgencia na Inspectoria de Marinha.

——Teve ordem de embarque, no *Floriano*, o fiel de 1ª classe Luiz Jacintho de Castro, em substituição do fiel Alberto de Souza.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel-general, capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, capitão dr. Molina.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Ronda aos theatros, tenente Novo.

[...]

ves da Natividade, Oscar de Paula Soares, Octaviano Eugenio de Mello, Pedro Bolato, Raymundo Augusto Nogueira da Cruz e Vicente Ferreira da Porciuncula.

Foram promovidos a telegraphistas de 3ª classe, os de 4ª:

Armond da Natividade Lima, Athanagildo de Oliveira, Alipio Telles de Menezes, Alvaro Luiz Machado, Antonio Simões, Antonio Luiz de Siqueira e Mello, Alvaro Fernandes Ayres da Silva, Augusto da Costa Nobrega, Alfredo Alberto Munhoz, Aristides Mendes de Oliveira, Augusto Barbosa Gonçalves, Bertino Gonçalves Ferreira, Cincinato Thomaz da Rocha, Dacio de Alcantara Magalhães, Djalma Ribeiro Soares, Ernesto de Freitas Telles, Edesio Henrique da Silva, Francisco de Paula Martins, Felippe de Albuquerque Vieira, Flavio da Silva Pereira, Graccho Mario da Serra Freire, Hercilio Nicomedes Lentz, Hector Fontana, João Capistrano da Trindade Fonseca, João Baptista da Silva, João Pinto de Abreu, João Gonçalves Dias Sobreira, João Vicente de Lima e Almeida, José de Araujo Vaz de Mello, José Fernandes Vieira, José Mauricio de Argollo, José da Silva Riscado, Joaquim Brasilino da Fonseca, Joaquim José dos Passos, Jovino Amancio da Rocha, Leovigildo Pereira da Silva Moraes, Levino Furtado de Mendonça, Lauro da Veiga Jardim, Leão Marinho Tavares Bastos, Luiz Cornelio Brom, Luiz Eugenio Pimenta Mourão, Manoel da Costa Venites, Manoel Lino de Carvalho, Marcos Azambuja, Octavio Augusto Curado Fleury, Ulysses Pereira do Lago, Walfrido da Gama e Silva.

Foram nomeados telegraphistas de 4ª classe:

Antonio Lucas Bezerra de Menezes Netto, Accioly da Silva Reis, Antonio Gonçalves da Silva, Alfredo Brasileiro da Costa Dunkless, Annibal de Lima Barroso, Aprigio Guimarães, Arthur de Barros Falcão, Augusto da Costa Botelho, Benicio de Oliveira Lima, Brenno Silva, Carlos Martins Torres, Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, Carlos Gomes do Amaral, Cesar Rodrigues de Albuquerque, Deycola de Moraes Catilina, Elpidio Sodré da Motta, Euzinio de Mello, Francisco de Oliveira Leite, Francisco Telles Netto, Gualberto José Villela, Gregorio G. Petrucci, Humberto Souto Maior, Ignacio Gomes da Costa, Israel de Santo Elias, Affonso da Costa, João Garcia da Rosa, João Castelo Branco de Souza, João Luiz Bulhões Valladares Filho, João do Valle, José Maria Martins, José S. Sampaio, José Lyrio N. da Rocha, Julio B. Lessa, Jonathas Manoel Monteiro da Cunha, Nelson Gomes Ribeiro, Nelson Teixeira da Cunha, Napoleão do Nascimento Bomfim, Laudelino José Leal, Henrique Filgueiras, Odorico Ribeiro dos Santos Tocantins, Rodolpho Fagundes, Reinaldo Pinheiro de Araujo, Saturnino de Arruda Lobo, Tiburcio Bento Gonçalves, Theophilo Batinga, Taurico da Costa, Ulysses Nina Parga e Waldemiro de Souza Campos.

Congresso de Jornalistas Catholicos

Do nosso correspondente em Petropolis: "Em relação á obediencia que os jornalistas catholicos devem ao Episcopado, o que se [...]

FAZENDA

Foram nomeados:

José Luiz Campos, collector federal em Rio Branco, Estado de Minas;

Mauricio de Mello e Philomeno José de Carvalho, collector e escrivão da Collectoria Federal em Bonito, Estado de Pernambuco; e

Antonio Macario Velloso da Silveira, escrivão da Collectoria Federal em Amaragy e Ibopica, no mesmo Estado.

* Foi exonerado Albano Corrêa do Couto do logar de collector federal em Batataes, no Estado de S. Paulo.

* Foram concedidos quatro mezes de licença ao guarda da Mesa de Rendas do Acre, José Octaviano Pereira de Souza, e 30 dias ao conferente de revisão da Imprensa Nacional, João Carlos de Albuquerque Condim.

* Respondendo ao officio do seu collega da Marinha solicitando a distribuição á Directoria de Contabilidade daquelle ministerio do credito de 2.500:000$, destinado ao pagamento das prestações relativas ao contrato para reconstrucção do Arsenal de Marinha desta capital, o ministro da Fazenda declarou que o pagamento dos serviços de que trata não póde deixar de ser effectuado pelo Thesouro, já porque, em relação ao mesmo pagamento, não se verifica a unica hypothese de que trata o art. 32 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, já porque a recente reforma do Thesouro procurou concretizar cada vez mais os pagamentos de despesas de material, creando até, para maior facilidade e promptidão no serviço, uma pagadoria especialmente destinada a taes pagamentos.

* O governo fez acquisição da propriedade situada em Nova Friburgo denominada Barracão, para nella ser installado um hospital de Marinha.

* A Directoria do Patrimonio reclamou do Ministerio da Guerra a entrega do predio situado nesta capital, no Andarahy Grande, occupado por d. Ermelinda de Almeida Cunha.

* Sobre um furto de 27 cedulas do valor de 2$, subtraidas de um sacco que continha papel moeda destinado á incineração, occorrido em 19 do mez findo, o ministro da Fazenda determinou ao inspector da Alfandega desta capital que informe si o delinquente foi entregue ás autoridades policiaes.

* Ao 3º procurador da Republica foram remettidos os documentos para a defesa da União na acção contra a mesma proposta por Manoel Guimarães.

* Ao director da Repartição de Estatistica Commercial o ministro da Fazenda determinou que informe si aquella repartição está habilitada a prestar os esclarecimentos de que necessita o Ministerio da Viação, relativamente ao numero e peso dos volumes despachados e recebidos no commercio de cabotagem de 1908 a 1909.

* Foi autorizado o inspector da Caixa de Amortização a mandar eliminar a clausula que grava as apolices depositadas no Thesouro pelo dr. Antonio Dias de Barros para garantir a responsabilidade do ex-collector federal em Nictheroy, Americo da Costa Espinheiro, e a designar um corretor para recebel-as na thesouraria e vendel-as, depois de recebidos os respectivos juros, os quaes devem ser recolhidos aos cofres publicos, com o producto da venda.

* A' Delegacia Fiscal no Amazonas foi remettida uma representação da Associação Commercial do Alto Juruá, contra a venda de mercadorias a bordo das embarcações que aportam a Cruzeiro do Sul.

* Pelo ministro da Fazenda foi negado o abono de ajuda de custo solicitado pelo escripturario Carlos da Motta Peixoto, por ter desempenhado a commissão de escrivão da Mesa de Rendas de Camocim, no Ceará.

* Foi approvado o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte que designou o 1º escripturario Francisco Xavier de Freitas para organizar o balanço definitivo do anno de 1908, fóra das horas do expediente.

* O director geral da Despesa solicitou hontem do director geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda a designação do pessoal necessario á organização dos balanços das duas pagadorias do Thesouro.

* Vae ser exonerado, a pedido, Rangel de Barros França do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado de S. Paulo.

* A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias:

De estampilhas do sello adhesivo 280$ á Collectoria das Rendas Federaes em Rio Bonito, 3:630$ á de Nova Friburgo e 3:500$ á de Cantagallo, e de estampilhas do imposto de consumo 95$ á de Carmo e Sumidouro, todas no Estado do Rio.

* Foi lavrado, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o termo de escriptura da venda de oito alqueires de terra em Santa Luzia, municipio de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, pela União a Juvenal Jardim.

* A renda federal do Estado de S. Paulo, durante o mez de março findo, segundo telegramma recebido pelo ministro da Fazenda, foi de 1.456:403$551, ouro, e 3.286:901$513, papel, contra 1.216:560$408, ouro, e réis...... 4.082:177$636, papel, em egual periodo do anno anterior, havendo uma differença para mais, em ouro, de 239:843$143, e para menos, em papel, de 705:276$123.

* Pagaram imposto de transmissão, para a acquisição de immoveis:

Lourenço José Ribeiro Torres, terreno á rua D. Maria, por 500$000;

Marc Ferrez, predio á rua Christovão Colombo n. 5, por 30:000$000;

Elvira Nuguet da Fonseca Bastos, predio na ilha do Governador, por 200$000;

Dalila Ferreira Caetano da Silva, terreno á rua Affonso Penna, por 3:000$000;

dr. Alberto de Faria, predio á rua Camerino n. 93, por 70:000$000;

J. Fernandes Silva Braga, terreno no morro de S. Lourenço, por 350$000;

Salvador Moreira, terreno á rua S. Luiz, por 500$000;

Antonio Pereira dos Santos, predio á rua Alegre n. 7, por 10:000$000;

Maria Magdalena Espirito Santo, terreno em Rio das Pedras, por 300$000;

Alfredo Francisco Martins Pereira, predio á rua Cardoso n. 22 A, por 4:800$000;

Pedro Miralesto, terreno á rua Carolina Meyer, por 500$000;

Sebastião Alves dos Santos, predio á rua Gaspar n. 20, por 1:000$000;

dr. Benjamin Henrique de Mattos, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 5:300$000;

Antonio Emilio Rodrigues, predio á rua Prudente de Moraes n. 51, por 2:500$000; e

The Leopoldina Railway, terreno na Penha, por 1:035$810.

AGRICULTURA

Ao procurador da Republica remetteu o ministro da Agricultura, afim de promover a nullidade do privilegio concedido a Arthur Oscar Ferreira Rangel por decreto de 23 de dezembro ultimo e carta-patente n. 5.918, para um systema aperfeiçoado de applicação da photographia nos objectos de ourivesaria, bijouteria, relojoaria, de arte, fantasia, etc., cópias authenticas, não só do alludido decreto e carta patente, como tambem dos relatorios descriptivos da dita invenção e dos profissionaes que nella procederam a exame posterior.

* Foram approvados os contratos celebrados com os srs. Nestor de Macedo e Sylvio Pellico Carneiro da Fontoura, para contra-mestre da officina de electricidade e encarregado do curso theorico da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, percebendo cada um delles 100$ mensaes.

* No Jardim Botanico tiveram hontem ini- [...]

mas por conta dos governos estaduaes e liquidação das taxas devidas.

* O ministro da Viação mandou declarar, em additamento ao edital de arrendamento do novo cáes, que, caso sejam apresentadas propostas em Londres, essas propostas deverão ser abertas aqui, em dia préviamente annunciado pela imprensa.

Congresso de Esperanto

Inscreveram-se no 3º Congresso Brasileiro de Esperanto, que se realizará em Petropolis de 13 a 15 de maio proximo, as seguintes pessoas: dr. Napoleão Jeolás, João Baptista Mello Souza, senhorita Avany Baggi de Araujo, coronel João Duarte da Silveira, engenheiros Everardo Backeuser e Alberto Couto Fernandes.

A sessão solenne de abertura terá logar na noite de 13, no edificio da Camara Municipal da cidade de Petropolis, fazendo o discurso inaugural um dos nossos homens de letras.

De conformidade com a recommendação do chefe de policia, em memorial de 4 do corrente, foram elogiados pelo delegado do 12º districto policial o escrivão Odim Fabregas de Góes, o escrevente Henrique Moutinho Reis, os commissarios Julio Rodrigues e Octavio de Azevedo Ramos, funccionarios desse districto, pelos bons serviços prestados com solicitude, dedicação, actividade e zelo, durante o curso do inquerito instaurado nessa delegacia contra Carlos Forter, autor do assassinato de José Molina, perpetrado em a noite de 26 do mez de março p. p., e nas diligencias procedidas para a captura do mesmo criminoso.

O Asylo de São Francisco de Assis teve, durante o mez findo, o seguinte movimento: Existiam no dia 1, 175 homens e 175 mulheres; entraram 3 homens e 1 mulher; sairam 4 homens e 2 mulheres; falleceram 1 homem e 7 mulheres; passando para o mez corrente 173 homens e 167 mulheres.

A agencia da Prefeitura do 14º districto do Engenho Velho passou a funccionar no predio n. 204 da rua do Mattoso.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Hoje serão chamados a prova oral:

2º anno, á 1 hora — Os mesmos chamados para hontem.

[...]

Joaquim Nabuco

Programma dos funeraes

OUTRAS NOTAS

No dia em que ancorar em nosso porto o navio de guerra norte-americano que traz os despojos mortaes de Nabuco—caso chegue esse navio antes do meio-dia—ás 2 horas da tarde, ou no dia immediato, ás 8 horas da manhã—caso chegue depois daquella hora—estando presente no Arsenal de Marinha os representantes do governo, Estados, magistrados, Marinha e Guerra, alto funccionalismo publico, zarpará, em demanda daquelle vaso de guerra, o galeão *D. João VI*, tripulado por alumnos da Escola Naval.

O galeão *D. João VI* levará tão sómente á seu bordo: o representante do presidente da Republica, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministerio, o prefeito municipal, o chefe de policia, um representante de cada governador, os chefes do estado-maior do Exercito e da Armada, representantes da Academia de Letras, da familia do morto e cinco membros da commissão promotora das homenagens.

Uma esquadrilha, formada por embarcações de todos os nossos clubs de regatas, comboiará o galeão, que será seguido pelas lanchas, onde irão as commissões das varias instituições que se fizerem representar.

Este cortejo maritimo dirigir-se-á ao navio de guerra *North Caroline*, atracando sómente o galeão.

As lanchas observarão, fielmente, nesse cortejo, o numero de ordem que será dado pelo representante da policia maritima, de accordo com a commissão promotora.

Recebidas a bordo as pessoas conduzidas no galeão e trocados os cumprimentos do estylo, será conduzido o feretro para bordo do mesmo galeão, que zarpará, comboiado, de novo, por todas as lanchas, na ordem de numero que, anteriormente, hajam recebido, sob a direcção da policia maritima, que fiscalizará o embarque, cortejo e desembarque, nessa ordem, para que seja fielmente observada.

Este cortejo dirigir-se-á para o cáes Pharoux, onde será recebido pela commissão promotora das homenagens, representantes diplomaticos que hajam comparecido e mais representações.

Por essa occasião, executarão marchas funebres as bandas de musica da Marinha, que ali serão postadas.

O feretro será retirado de bordo do galeão para ser collocado na carreta funeraria, pelos representantes mais antigos da Confederação Abolicionista, que tomarão logar junto ás alças, sendo as fitas distribuidas pelas altas autoridades, e assim conduzido até ao palacio Monroe.

O placio Monroe será transformado em pantheon transitorio, onde ficará exposto, em camara ardente, o feretro, á visitação do publico, até a trasladação para a Cathedral.

A camara ardente será guardada por turmas de abolicionistas, academicos e membros da commissão, ininterruptamente.

No dia immediato ao da exposição ao povo, do feretro, realizar-se-ão os funeraes civicos e as solennes exequias.

Nesse dia, ás 8 1/2 horas da manhã, formarão, ao longo da avenida Central, em fila, todos os estabelecimentos de educação e de ensino na Capital Federal, desde as escolas primarias até ás escolas superiores.

Esta fila deverá obedecer á esta organização symbolica, dos elementos constituidores do futuro da patria:

1º, escolas primarias particulares; 2º escolas primarias municipaes; 3º, estabelecimentos profissionaes; 4º, collegios secundarios; 5º, pedagogium; 6º, gymnasios equiparados; 7º, Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos; 8º, Instituto Commercial; 9º, Academia de Commercio; 10º, Escola Normal; 11º, Escola de Bellas Artes; 12º, Instituto Nacional de Musica; 13º, escolas de odontologia; 14º, escolas de direito; 15º, Escola Polytechnica; 16º, escolas de pharmacia, e 17º, Escola de Medicina.

Os collegios e estabelecimentos onde hajam batalhões escolares, deverão comparecer com os mesmos, em formatura. Esses batalhões, conjuntamente com a Escola Naval, Escola Tactica, Collegio Militar, batalhões do Tiro Federal e escolas de aprendizes marinheiros, formarão a segunda ala, por entre as quaes desfilará o cortejo funebre.

A todos os alumnos das escolas primarias, serão distribuidos ramilhetes de flores naturaes, que elles irão lançando sobre o feretro, á medida que este for passando em frente á esses alumnos.

A's 9 horas da manhã, precisas, desse dia, por-se-á em marcha o cortejo civico, que deverá transportar o feretro para a Cathedral.

Retirarão o feretro do catafalco, afim de collocal-o sobre a carreta mortuaria, os representantes da Confederação Abolicionista, seguran- [...]

E. F. Central do Brasil

A carta que transcrevemos em seguida é um appello á administração desta ferro-via, para que não seja commettida mais uma injustiça, nomeando-se para um cargo de responsabilidade, que demanda certos conhecimentos, pessoa que nenhum desses requisitos possue.

Eis a carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações. A 21 do mez passado, ás 3 horas da tarde, foi assassinado, nas officinas do Engenho de Dentro, na secção de modeladores, o mestre desta officina, sr. Paulo Pereira, victimado por um aprendiz, que, após esse acto, se suicidou. Pois bem, disso todos já sabem. Quem foi o mestre Paulo Pereira? Um homem de conhecimentos profundos, operario distincto, conhecedor a fundo do seu officio, bem preparado em portuguez e com bastante pratica de administração, pois que serviu num longo tirocinio de 30 annos; era um homem que honrava a classe dos mestres. Sr. redactor, a substituição do velho mestre Paulo é que me está preoccupando.

O sr. conde Frontin, de accordo com o sr. Del Castillo, sub-director daquelle departamento da nossa primeira via ferrea, acaba de designar, interinamente, encarregado daquella officina, o official Alfredo Nicoláo, que só póde allegar a seu favor antiguidade, e, nada mais; pois que como modelador era continuadamente chamado á ordem, porque executava mal os trabalhos que lhe eram confiados. Além disso, sr. redactor, este Alfredo Nicoláo é um homem analphabeto, que com grande sacrificio assigna o seu nome, e, si o sr. Frontin e Del Castillo duvidam do que aqui digo, chamem-n'o ao escriptorio e procurem verificar e terão a certeza disso, e de que, portanto, elle não está na altura de administrar uma officina.

E' um absurdo, sr. redactor pensar-se que, para ser mestre é bastante saber o officio e nada mais.

O director e o sub-director que escolham um operario preparado para substituir o fallecido mestre; convidem um Arthur Sant'Anna, modelador distincto, que foi aprendiz da casa, ou o sr. Carlos Fontello, operario preparadissimo, que está em exercicio naquella officina, como official de 1ª classe.

Para que não se torne em effectividade a interinidade do analphabeto Alfredo Nicoláo, é que me apresso em fazer estas ponderações, que só redundarão em beneficio para a classe dos mestres das officinas do Engenho de Dentro.

Certo que me attendereis, subscrevo-me vosso constante leitor, etc."

Aquelles que administram a Central leiam-n'a, porque é do seio dos que se interessam pelo assumpto, que ella partiu.

——Até hoje estão desembolsados dos vencimentos que percebem, os auxiliares de escripta, pagos pla verba *Eventuaes*.

E o conde nenhuma providencia toma para amenizar a situação critica em que se encontram esses infelizes funccionarios.

E' que o famoso conde segue rigorosamente o anexim — "Arde ou quente e ria-se a gente".

Hontem, foi o seguinte, o movimento da estação Maritima:

Importação de mercadorias (26.108 volumes, pesando 1.251.383 kilos), e carvão da Estrada e de particulares, 2.189.772 kilos; exportação de mercadorias diversas, mineiro, vulho (278 saccos, pesando 17.124 kilos) e café (215 saccos com 1.694 encaes), 307.016 kilos.

O total de café era de 8.700 saccas, pesando 526.350 kilos.

——Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 100.565 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 512.455 kilos.

A renda do dia anterior foi de 985$100.

——Foram mandados servir, na Maritima, o conferente Tolentino Barbosa; em Realengo, o praticante Carvalho Junior; em Serraria, o conferente Paes Leme; em Raposos, o conferente Duarte Campos; em Morro Agudo, o conferente Pinto Moreira; em Itapera, o conferente Alfredo Marins.

——Não cabe absolutamente responsabilidade, nem ao agente nem aos seus auxiliares, na estação Maritima, o estado anarchico em que estavam os serviços a elle affectos, mas sim a sua organização falha e archaica.

Já tivemos occasião de aqui mesmo fazermos justiça ao esforço com que os dignos funccionarios têm procurado desempenhar as funcções de que se acham investidos.

O seu a seu dono.

——Entrou no gozo de férias, a contar de hoje, o telegraphista Alfredo Pereira de Oliveira, com exercicio na estação Central.

——Vae servir no jury, a contar de 7 do corrente, o telegraphista da estação de Santa Cruz, Plinio Alves da Luz.

——O conde Frontin esteve hontem no escriptorio da Linha, tratando ainda da organização dos novos horarios da Central, na parte referente á linha do centro (Minas e S. Paulo).

Esse horario, como já tivemos occasião de noticiar, trará o augmento de trens para aquelles Estados.

E o resultado será proficuo?

——O coronel Ricardo de Albuquerque continúa a desempenhar as funcções de official de gabinete do conde de Frontin, gozando da mais illimitada confiança.

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

João Malta — Seja aproveitado em qualquer officina.

João Corrêa Barbosa Junior — Restitua-se, mediante recibo.

João de Souza Mello — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.

——Foram designados para servir nos logares em seguida designados, os telegraphistas: Olegario José Rangel, em Madureira; Lourenço Pereira Junior, em Belém; Angelo Barbosa Bettasio, em Ouro Preto; Manoel Augusto Penna, em Santa Cruz, e Leandro J. M. Chaves, em Lafayette.

——Apresentaram parte de doente, os telegraphistas Antonio de Souza Antunes, de Belém, e José Rubim de Lafayette, e o praticante Arnaldo Cordeiro Mendes, de Madureira.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas Francisco José dos Reis Junior, em Entre-Rios; Carlos José do Rosario na Central, e José Francisco Corrêa, no Barra do Pirahy.

SUICIDIO

Morte no hospital

Na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem, a infeliz Marcella Santos Esteves, hespanhola, de 27 annos, residente á rua Maria José n. 7, em D. Clara, que em 31 de março tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes.

A morte foi produzida por queimaduras de 1º e 2º gráos, como foi attestado pelo medico assistente.

Os medicos legistas da policia, procederam hontem, mesmo á autopsia da tresloucada mulher, que foi sepultada, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 287:004$100, sendo 117:037$085 em ouro e 165:015$112 em papel.

De 1 a 5 do corrente foram arrecadados 1.491:153$823.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 1.023:715$311, sendo a differença, para mais no corrente anno, de 200:421$512.

——Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de J. Ferreira Pinto & C., interposto da decisão da inspectoria, classificando como "papel cplicido", da taxa de 500 réis o kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 2.631, de ferreiro ultimo, como papel assetinado para impressão, da taxa de 100 réis o kilo.

——A' commissão de tarifa foi enviado um officio do inspector da Alfandega do Rio Grande, solicitando que se lhe informe qual a classificação que aqui se dá á mercadoria de que junta uma amostra, importada lá, como tecido para fabricação de alpercatas.

——Despachos da inspectoria:

Raimundo Castro, pedindo que se submetta á apreciação da commissão de tarifa as pequenas machinas que importou, contidas em 30 caixas da marca A. 31. — Informe o sr. Torres Leite.

Carlos Wigg, pedindo isenção de direitos para o material destinado aos serviços de mineração da Usina Wigg. — Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

H. E. Hime, pedindo prorogação, até mais vinte dias, do prazo pelo qual assignou termo de responsabilidade. — Informe a 1ª secção.

Bernardino Alves de Oliveira, escrevente da capatazias, pedindo um attestado de sua conducta durante o tempo que serviu nesta repartição — Certifique-se o que constar.

Companhia Nicks Gold Mining Cº, Limited, pedindo despacho livre para diversos volumes da marca [illegible] C. N., contendo machinismos e accessorios destinados ao serviço de mineração — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Representação do 2º escripturario Leonidio de Brito, communicando que a caixa de marca Antonio Carvalho, constante da relação de consumo n. 71, contém uma lata de folha de Flandres vazia, sem valor. — A' commissão de vistorias.

Antonio Teixeira de Carvalho, pedindo que se remova do armazem n. 8 para o de bagagem uma mala com roupas usadas, afim de poder desembarcal-a. — Examine e informe o sr. Lobo Botelho.

Representação do conferente Camillo de Mello, pedindo dispensa da restituição, a que foi sujeitado, da importancia de [illegible], proveniente da multa de direitos em dobro, imposta a Paulo Zugmundt, por differença de qualidade que verificou na sua

de importação n. 8.536, de março de 1909 — Informe o chefe da 2ª secção.

Adolpho Nolding, despachante geral, apresentando o sr. José de Lascasas Netto para seu fiador — Acceite-se o fiador.

——No leilão realizado hontem, no armazem de consumo, foram vendidos dezenove lotes de mercadorias abandonadas por 2:783$, sendo recolhida aos cofres da thesouraria a quantia de 556$600, relativa ao signal de 20 o|o.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 365, do vapor inglez *Telsfool*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. Balthazar de Almeida;

n. 366, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Balthazar de Almeida;

n. 367, do vapor norueguez *Bucentanez*, procedente de South Georgim, consignado á Brasilian Coal Cº., ao sr. S. Thiago;

n. 368, do vapor italiano *Cordoba*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Catalão;

n. 369, do vapor inglez *Orusby*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal Cº., ao sr. C. Costa.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 9 intendentes, abriu-se a sessão de hontem, que pouco durou, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Depois de approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reunião anteriores, foi lido e mandado a imprimir o parecer n. 4 deste anno, da commissão verificadora de poderes, approvando a eleição realizada na 2ª secção da 12ª pretoria, no dia 13 de março do corrente anno, para preenchimento de quatro vagas existentes no Conselho Municipal, e reconhecendo intendentes, pelo 2º districto eleitoral, os cidadãos coronel Salustiano Baptista Quintanilha, coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, Manoel Luiz Machado e Pedro do Couto.

O sr. Manoel Marinho communicou á Casa o não comparecimento á sessão do seu collega Julio de Sant'Anna, por motivo de molestia.

Na ordem do dia foi encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto n. 13, de 1910, estabelecendo regras para a cobrança do imposto predial ou qualquer outro imposto municipal, sobre a renda dos contribuintes.

A votação ficou adiada por falta de numero.

Designada a ordem do dia para hoje, em que figura a votação do parecer n. 4, deste anno, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

O professor Hemeterio dos Santos fará quinta-feira, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Prefeitura, uma conferencia sobre as questões de ensino municipal que ora se agitam.

A sessão será presidida pelo dr. André Cavalcanti, com assistencia do prefeito e director de instrucção.

Nova Sapucaia de vagabundos

E' uma vergonha o que se está passando na rua do Riachuelo, esquina da ladeira de Santa Thereza, bem debaixo dos arcos, por onde passam os bondes da Companhia Ferro Carril Carioca.

Ha ali um terreno devoluto, onde existiam os velhos pardieiros que então foram demolidos.

Tempos decorridos, uma multidão de individuos desoccupados veiu ali em bom ponto para se agasalharem, sem serem encommodados pela policia, fizeram daquelle logarejo sua residencia, praticando toda a sorte de actos condemnaveis.

A policia do 12º districto e a agencia da Prefeitura, sabem de tudo e, entretanto continuará a existir aquelle antro immundo onde fazem guarida individuos sem occupação, nem domicilio.

E dizer que isto se passa no coração da cidade, numa rua transitada, diariamente por milhares de pessoas!

NAVALHADA

O preto Pedro Balleiro de Almeida, residente em Madureira, passava hontem pela rua da Saude, quando se viu aggredido por um desconhecido, que o feriu com duas navalhadas.

Balleiro foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do facto.

ODIO DE PAE

Desconfiava o velho preto Francisco Mourão daquella ausencia demorada da filha, a rapariga Olympia Anna Francisca.

Reside elle no logar denominado Cepira, em Santa Cruz.

Hontem, por volta das duas horas da tarde, elle saiu á procura da filha e viu-a, muito acanhada, saindo de um matto proximo. Mais adeante, um individuo que corria chamou-lhe a attenção. O velho desconfiou logo e, cheio de odio, com um facão com que vinha armado, castigou-a ali mesmo.

O facto foi ter ao conhecimento da policia, que vae mandar submetter a menor a corpo de delicto.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

O sr. Arthur da Cunha veiu, hontem, expôr-nos que, tendo-se mudado, ha dias, para o predio da rua Leoncio de Albuquerque n. 39, tem ali nos fundos um predio que elle ameaça immediata ruina.

Torna-se, pois, mistér, uma vistoria da Inspectoria de Hygiene.

LIGHT AND POWER

Escrevem-nos:

"Os moradores do antigo Hippodromo, vêem solicitar de v. s., por intermedio de vossa conceituada folha, lembrar á Light o restabelecimento da antiga linha do Asylo Isabel, que, outr'ora, dava passagens de 100 réis nas horas convencionadas no contrato celebrado com a Prefeitura, contrato esse que passou á mesma e que deve ser restrictamente cumprido.

Ora, actualmente, a dita empresa faz passar pela linha do asylo os bondes do Uruguay, assim mesmo quasi como esmola, de 20 em 20 minutos, ao preço de 200 réis, e, de mais a mais, sem bondes mixtos ou de cargas, tão uteis á vida de uma população.

Accresce, pois, a desvantagem que disto redunda para o publico, que lá reside, na sua maioria operarios e funccionarios publicos, que ali alugam casas, confiantes na conducção de 100 réis, agora sonegada, arbitrariamente, pela poderosa Light, que, a seu talante, fere os interesses de uma parte do publico.

Ha, ainda mais, o prejuizo que isto acarreta, para alguns proprietarios, que, com grandes sacrificios, ali construiram suas casas, confiantes nas passagens baratas, quando o poderiam ter feito em outros logares, mais distantes, e, por conseguinte, em condições mais satisfactorias.

E' de necessidade, portanto, que a Light restabeleça as passagens de 100 réis, conforme o exarado no seu contrato com a Prefeitura e que não póde ser desrespeitado.

E' isto o que solicitam os moradores."

ALFANDEGA

Os empregados da guarda-moria da Alfandega ainda não receberam os 35 °|° sobre os seus vencimentos.

Que diz a isso o sr. Bulhões?

CORREIOS

Queixam-se os habitantes do porto das Flores, da irregularidade do serviço postal naquella agencia, onde as cartas ficam retidas dez e vinte dias!

Vae com vistas ao sr. Tosta.

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos, ainda uma vez, os moradores da rua Leopoldina, na Piedade, chamar a attenção das autoridades competentes para uma valla, que atravessa a referida rua, e cujas aguas estão completamente pôdres, exhalando um mão cheiro insupportavel.

Urge uma providencia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Escrevem-nos:

"Estamos em abril, e parece que entraremos em maio, sem que as aulas da Escola Normal se abram. Isto é um supplicio para as pobres moças, que têm de cursar o 1º anno; não terão, fatalmente, tempo de se prepararem para exames do anno lectivo. As provas de portuguez, prestadas a 22 de março findo, parece que nunca mais acabarão de ser examinadas, tal é a morosidade com que está sendo feito o serviço. As moças, naturalmente, se impacientam com isso, pois, algumas ha que, pelo boato que corre, de estarem inhabilitadas mais de metade das que concorreram ao concurso, já estão desanimadas, e isto, de certo modo, só póde atrazar a quem tem vontade de seguir seus estudos.

V. s. poderia perguntar, sem receio de offensa, ao sr. director geral de Instrucção Publica: quando s. ex. julga estarem concluidas as provas para o concurso da Escola Normal? Quando se abrirá a Escola?"

NOTICIAS FORENSES

PENNA REDUZIDA

O juiz da 3ª vara criminal reduziu para tres mezes de prisão cellular a pena imposta pela Junta da 3ª Pretoria a José da Silva Salvador por crime de ferimentos leves.

INSUFFICIENCIA DE TESTEMUNHAS.

O 4º promotor publico requereu mandar baixar á delegacia da 22ª districto policial o inquerito relativo ao carteiro Francisco Oliveira da Costa, preso por homicidio, afim de que o respectivo delegado, o dr. Macedo Torres, complete o numero legal de testemunhas.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Pelo juiz federal da 1ª vara, foi hontem julgada improcedente a acção em que o dr. João Raymundo Pereira da Silva pedia a condemnação da Société Minére et Industrielle Franco Brésilienne, a pagar-lhe, com os juros de móra e custas, 3.000 libras esterlinas ou 48:000$, como commissão ou bonificação sobre tresentas toneladas de areias monaziticas, que diz ter, em janeiro de 1908, obtido de John Gordon e para ella transferido.

HABEAS-CORPUS

A 2ª Camara da Corte de Appellação concedeu hontem, para informações, os *habeas-corpus* impetrados em favor de José Dias da Costa, Gastão Ferreira, Luiz Cardoso da Silva e outros, que allegam estar soffrendo constrangimento illegal.

CONTAS DE SYNDICO

O mesmo tribunal julgou hontem não processadas as contas apresentadas pelos syndicos provisorios da fallencia de Macedo Trigo & Comp.ª

COMMERCIO

Rio, 5 de abril de 1910.

CAMBIO

Continuaram a vigorar nas tabellas dos bancos as taxas de 15 1|32 e 15 3|32 d., sobre Londres.

Os bancos estrangeiros operaram sempre a 15 3|32 d., sem restricções, e o Banco do Brasil a 15 3|32 d., nas condições anteriores; porém, ás 11 horas, deixou de fornecer cambiaes para a primeira mala; contra o outro papel cotado a 15 1|8, para letras de café e vendedores a 15 1|8 d., papel repassado.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$001 a 15$067.

PRAÇAS:	A 90 DIV.		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	781 m.
		DIV	
India	639	a	641
Nova-York	3$310	a	3$319
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	328 1
Madrid	600	a	606
Turquia	—	a	14 131|6
Buenos Aires	3$210	a	3$2 0
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 5	10:850$774
De 1 a 5	31:886$135
Em egual periodo do anno passado	25:235$160

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Não obstante as noticias do exterior terem accusado baixa consideravel, hontem, o mercado abriu com os vendedores sustentados, tendo vigorado, nas pequenas transacções realizadas, o preço anterior, de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O movimento para a exportação, continuou sem importancia, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7, porém não era facil collocar o genero disponivel, á cotação mais baixa.

Entraram 5.053 saccas, por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 834 saccas.

Em Jundiahy passaram 7.300 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 10 pontos e com o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 2 a 5 pontos de alta; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$600	a	7$700
» 7	7$400	a	7$500
» 8	7$200	a	7$300
» 9	7$000	a	7$100

Entradas no dia 4:	
E. de F. Central	94.617
Cabotagem	—
Barra dentro	148.066
Total: kilogra	242.683
» saccas	4.018
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	340.531
Cabotagem	—
Barra dentro	353.542
Total: kilogrs	694.073
» saccas	11.567
Média diaria, saccas	2.893
Desde o dia 1 de julho	3.116.336
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	293.169
Cabotagem	—
Barra dentro	218.634
Total: kilogrs	511.803
» saccas	8.530
Média diaria, saccas	2.133
Embarques no dia 4:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	500
Europa	6.812
Cabotagem	1.451
Total	8.763
Desde 1 do mez	17.274
Em egual periodo de 1909	11.090
Desde o dia 1 de julho	9.937.484
MOVIMENTO	
Existencia no dia 3	290.311
Embarques no dia 4	8.763
	281.548
Entradas no dia 4	4.018
Existencia no dia 4	285.566

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28: commissarios de café — Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|.) 60 a	1:012$
» (200$) 4 a	1:060$
Emp. 1903, 2 a	1:013$
» 42 a	1:015$
Est. de Minas, 14 a	850$
» 10 a	851$
Emp. Municipal, 1906, 79 a	178$
Estado do Rio (4 °|., nom.), 15 a	440$
» (4 °|.) 50 a	800
Bancos:	
Brasil, 9 a	190$
Commercial, 130 a	95$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	18$
» 100 a	18$250
Tocantins ao Araguaya, 100 a	59$500
Botafogo, (tec.), 25 a	216$
Docas da Bahia, 300 a	39$500
» 800 a	40$
Docas de Santos, 180 a	380$
» 50 a	381$
Loterias Nacionaes, 650 a	28$
Metropolitana, 150 a	105$
Debentures:	
C. Urbanos, (200$) 100 a	203$
J. Botanico, 17 a	215$
Botafogo (fab.), 30 a	210$
S. Felix (nom.) (fab.), 50 a	190$
Empregados do Commercio, 10 a	50$
Docas de Santos, 200 a	202$
Mercado Municipal, 150 a	199$
» 50 a	200$
N. Senhora do Rosario, 10 a	210$

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Arroz pilado 70 saccos, algodão 1.960 fardos.

Baetas 500 peças.

Carne salgada 20 barricas, cal 1.300 saccos, cabos 1 encapado, couros curtidos 1 amarrado, côcos 120 saccos, caroço de algodão 2.100 saccos.

Esteiras 1 pacote, Emulsão de Scott 36 amarrados.

Fazendas 4 caixas, fitas cinematographicas 2 caixas, fumo em corda 25 encapados, fio de algodão 4 saccos.

Molduras 2 caixas, madeira: barrotes diversos 3, madeira em obra 4 caixas e 22 saccos, pranchões de pinho 202, páos tortos 3, tóras de diversas qualidades 376, taboas de pinho 875, taboinhas para caixas 381 amarrados, vigas de diversas qualidades 60.

Phosphoros 20 latas.

Rolhas 1 sacco.

Sóla 20 rôlos, sal 2.119.551 kilos.

Tecidos 42 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	4.288
Estancia	3.853
Somma	8.141

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 5

Para Southampton e escs. — Paq. ing. "Aragon", consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Para Buenos Aires — Paq. ing. "Voltaire", consignatarios Norton Megaw & C., v. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Porto Alegre e escs., 6 ds., 67 hs. do Rio Grande — Paq. "Itajubá", comm. Mc. Neil, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Langerhammzi, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco Rodrigues de Oliveira, c. cal á ordem.

Buenos Aires e escs, 4 ds., 18 hs de Santos — Paq. ital. "Cordova", comm. Federico Mombello, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 20 hs. de Santos — Paq. hesp. "Juan Forgas", comm. José Lloveras, c. varios generos a Zenha Ramos & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Planeta", m. Alvaro F. dos Santos Silva, c. sal a Vieira Mattos & C.

SAIDAS NO DIA 5

Durban e escs. — Vap. ing. "Glanasgan", comm. Jones.

S. Matheus e escs. — Paq. "S. João da Barra", comm. J. P. Barbosa.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiba", comm. comm. Chadwick.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Monsuck", comm. Olston.

Cabo Frio — Hiate "S. Francisco", m. Antonio G. de P. Oliveira.

Pará e escs. — Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Langerhammzi.

Marselha e escs. — Paq. franc. "Les Alpes".

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

6 Portos do sul, *Itatiaya*.
6 Marselha e escs., *Provence*.
6 Nova York e escs., *Voltaire*.
6 Portos do sul, *Itapoan*.
6 Rio da Prata por Santos, *Provence*
6 Portos do sul, *Itajubá*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Fiume e escs., *Nagy Lajes*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Antuerpia e escs, *Pullas*.
7 Hamburgo e escs., *San Nicólas*.
10 Portos do sul, *Brasil*.
10 Nova York e escs. *Canadia*.
10 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
10 Santos, *Aachen*.
11 Bordéos e escs., *Magellan*.
11 Amesterdam e escs., *Hollandia*.
11 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Southampton e escs, *Danube*.
12 Antuerpia e escs. *Virgel*.
13 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Callão e escs., *Oronsa*.
13 Liverpool e escs, *Ortega*.
13 Antuerpia e escs, *Conning*.

VAPORES A SAIR

6 Southampton e escs., *Aragon*.
6 Rio da Prata por Santos, *Provence*.
6 S. Matheus e escs., *S. João da Barra*.
6 Florianopolis e escs., *Natal*.
6 S. Matheus e escs., *S. João da Barra*.
6 Aracajú e escs., *Muquy*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
7 Florianopolis e escs., *Natal*.
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
7 Portos do norte, *Ceará*.
7 Pernambuco e escs., *Itapoan*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Santos, *Guarany*.
8 Hamburgo e escs., *Bahia*.
8 Aracajú e escs., *Muquy*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Portos do norte, *Acre*.
9 Santos, *Nagy Lajés*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Nova York e escs., *Dunholme*.
10 Aracajú e escs., *Guanabara*.
11 Rio da Prata por Santos, *Magellan*.
11 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escs., *Aachen*.
11 Rio da Prata por Santos, *Hollandia*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Nova York e escs, *Rio de Janeiro*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Bordéos e escs., *Chili*.
13 Southampton e escs., *Thames*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escs., *Oronsa*.
13 Callão e escs., *Ortega*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Ferraz n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

S. João da Barra, para S. João da Barra e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Black Prince, para Bahia, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Amanhã:

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Itapóan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 204ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de abril de 1910—73ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

27201	20:000$000	24005	200$000
36754	2:000$000	25860	200$000
7823	1:000$000	27154	200$000
44374	1:000$000	27068	200$000
2694	500$000	28163	200$000
6682	500$000	32531	200$000
24034	500$000	35739	200$000
10033	200$000	38752	200$000
12207	200$000	46436	200$000
14636	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1071	7909	8783	11302	11637	15121
16817	20309	26880	27912	28894	32416
33906	35290	37633	38075	43393	45135
47134	47574	49809			

APPROXIMAÇÕES

27200	e	27202	200$000
36753	e	36755	100$000
7822	e	7824	50$000
44373	e	44375	50$000

DEZENAS

27201	a	27210	40$000
36751	a	36760	20$000
7821	a	7830	20$000
44371	a	44380	20$000

CENTENAS

27201	a	27300	8$000
36701	a	36800	6$000
7801	a	7900	4$000
44301	a	44400	4$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 170

á alma innocente da donzella, havia um problema identico no espirito de Fortunio.

Tinha procurado com uma energia viril com uma impaciencia que nada podia cansar, Maria de San-Remo por muito tempo, no meio dos Abruzzos, ao pé do sitio fatal onde a mãe tinha caido ferida pelo punhal de um cobarde assassino.

Uns inimigos invisiveis tinham raptado a bella e infeliz condessa Myrien... e a filha da pobre senhora não se podia encontrar de maneira nenhuma.

E de repente, ao sair do seu duro captiveiro de Spandau, apparecia-lhe ella illuminando com a sua radiante formosura aquelle chiqueiro da Judengasse.

Como estava ali... por que concurso de circumstancias fôra levada para casa do judeu Eliacim?.. era o que Fortunio queria saber. Mas quando se dispunha a interrogal-a, ouviu passos no corredor.

Maria de San-Remo retirou-se logo, pondo um dedo nos labios rosados para indicar ao principe que se devia calar.

Fortunio comprehendeu bem que era preciso o silencio... Só elle podia ajudal-os a sair do tenebroso dedalo onde o destino os tinha mettido a ambos.

Mas desde aquelle momento tomou a sua decisão. Ficaria em Francfort occulto com a sua personalidade e o trajo sordido de um desses judeus errantes que eram tão numerosos, naquella época, nas provincias allemãs.

E quando o velho Eliacim entrou, depois de Maria ter saido, levantou-se e cumprimentou respeitosamente aquelle a quem os da sua raça chamavam o *mestre*.

— Disseram-me que tinha um negocio para me propôr, disse o velho usurario o recem-chegado através dos oculos.

— Oh! é coisa pouca.

— Primeiro diga-me quem é... Vejo que é um dos nossos correligionarios pelo seu trajo e pelo signal amarello que traz... mas como se chama?...

— Eleazar... israelita de Veneza.

— E' por isso que tem a pronuncia italiana. E as coisas para nós vão bem na Italia?

— Não vão muito... os principes têm falta de dinheiro... e o povo não tem pão.

— E' preciso emprestar aos soberanos com grandes juros e vender o trigo mais caro!...

"Para que veiu á Allemanha?

— Por causa da guerra que rebentou entre o imperador e o rei de França. Espero fazer alguma colheita nos campos de batalha; no *ghetto* de Veneza não era eu dos mais ricos. A viagem, apezar de a ter feito a pé, desfalcou muito os meus recursos... Para o commercio que quero exercer... emquanto espero os negocios maiores, preciso de um bocado de dinheiro. Quanto é que me empresta por esta joia?...

E tremendo sem querer, como se commettesse um sacrilegio, apresentou a cruz de ouro ao velho usurario.

Eliacim examinou-a.. experimentou o ouro, avaliou os diamantes, e deu um preço que o supposto Eleazar logo acceitou.

Depois Fortunio, levando a cautela assignada pelo prestamista, dirigiu-se para a porta.

O judeu chamou-o.

— E' verdade, disse elle, esqueci-me de lhe perguntar como esta cruz fôra do vulgar, chegou ao seu poder. E' um presente real e não se encontram outros assim no commercio.

— Apanhei-a... num campo de batalha... depois de um combate...

— Eleazar, disse o judeu, você ha de ir longe!...

E bateu amigavelmente no hombro do que elle suppunha ser um judeu veneziano.

Fortunio estava fóra da Judengasse e sem querer não se podia afastar do sinistro pardieiro onde acabava de representar uma comedia que lhe repugnava.

A menina Maria de San-Remo estava ali, debaixo do mesmo tecto que o maldito usurario e a velha bruxa.

Com aquelle pensamento, opprimia-se-lhe o coração viril e forte.

A pobre e angelica creatura não podia ficar ali, em casa do receptador infame, como o ouro e os diamantes que elle tinha empenhado.

Havia de tiral-a do covil sordido onde aquellas aves de rapina a tinham presa e leval-a para longe, para muito longe num cavalgada heroica.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 62ª extracção da 20ª loteria do plano n. 3, realizada em 4 de abril de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

31525	40:000$000	15742	500$000
11431	5:000$000	26498	500$000
24030	2:000$000	27949	500$000
8633	1:000$000	32458	500$000
55646	1:000$000	37153	500$000
1368	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1750	13539	16009	18258	27365	27811
29121	33258	33799	37306	37429	37604
	47966	48065	54235	56380	

PREMIOS DE 100$000

8116	8475	8522	8934	13878	15059
17946	18190	20313	20528	21902	22555
23023	24924	27007	27316	28388	35541
35680	39960	41772	42770	47337	50496
	53284	55034	56188		

APPROXIMAÇÕES

41524	e	31526	400$000
11430	e	11432	200$000
24029	e	24031	100$000
8632	e	8634	100$000
55645	e	55647	100$000

DEZENAS

49621	a	31530	100$000
11431	a	11440	60$000
24021	a	24030	50$000
8631	a	8640	40$000
55641	a	55650	40$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$000, exceptuados os terminados em 25.

O fiscal do governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial dr. *João Baptista de Souza*

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 5ª parte da 25ª série do plano X, extrahida em 5 de abril de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$00

2403	2:000$000
18639	200$000
40070	100$000

PREMIOS DE 40$000

19734 36944 46538

PREMIOS DE 20$000

6438 7372 11170 11574 40387 46558

PREMIOS DE 10$000

2461	6715	6297	7134	7155	14802
17158	20780	22393	23418	23755	28548
33625	37625	39831	42527	48458	53725
		53581	58333		

APPROXIMAÇÕES

2402	e	2404	10$000
18633	e	18640	5$000

DEZENAS

2401	a	2410	2$000
18631	a	18640	1$000

CENTENAS

2401	a	2500	$400
18601	a	18700	$400

Todos os numeros terminados em 03 têm $200.

Todos os numeros terminados em 3 e 9 têm $200.

O fiscal do governo, dr. *Descartes D. de Magalhães*.

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*

Attenção. — Em 8 de abril 2:000$000 por 50. Em 12 de abril 2:000$000 por 150. Em 15 de abril 2:000$000 por 150.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Diz o art. 12 do decreto n. 5.107, de 9 de janeiro de 1904, decreto esse mandado executar pelo actual ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, o seguinte:

AS LOTERIAS DE CONCESSÃO ESTADUAL (como a de S. Paulo) SOMENTE PODERÃO SER EXTRAIDAS E EXPOSTAS A' VENDA, NO DISTRICTO FEDERAL, DEPOIS DE TEREM SIDO REGISTRADAS NA FISCALIZAÇÃO DAS LOTERIAS, NOS TERMOS DESTE REGULAMENTO, OBSERVADAS AS DISPOSIÇÕES SEGUINTES:

Art. 13. Para que se possa effectuar o registro, de que trata o artigo antecedente, deverá o respectivo concessionario, thesoureiro, agente ou representante requerel-o ao fiscal das Loterias, juntando ao seu pedido:

a) cópia authentica da lei que houver concedido ou autorizado a loteria;

b) cópia authentica do contrato celebrado para a respectiva extracção, no qual deverão ser observadas as disposições deste regulamento, ou, no caso contrario, declaração expressa do governo do Estado, de que para o registro do mesmo contrato será este inteiramente subordinado ás referidas disposições e ás leis da União, que lhe forem applicaveis;

c) declaração do presidente ou governador de que fica o Estado responsavel pelo pagamento dos premios que não forem pagos no tempo devido, bem como pela restituição do valor dos bilhetes relativos a extracções que, tendo sido annunciadas, não se realizarem.

Paragrapho 1.º Recebidos e acceitos os documentos indicados, será pela Fiscalização expedida guia ao requerente para RECOLHER AO THESOURO FEDERAL A FIANÇA DE 40:000$ em dinheiro ou em apolices da divida publica federal, para garantia do pagamento de impostos, contribuições, multas, etc.

Art. 14. Effectuado o registro, poderão ter começo as operações relativas á loteria inscripta, a qual todavia NÃO PODERA' SER ANNUNCIADA ou EXPOSTA A' VENDA, sem que tenham sido preenchidas as seguintes formalidades:

a) Approvação do PLANO RESPECTIVO, que DEVERA' SER MOLDADO pelo das LOTERIAS FEDERAES;

b) Recolhimento dos seguintes impostos e onus:

1 — 5 °|° sobre o capital;

2 — 5 °|° sobre o valor dos premios superiores a 200$000, quer os respectivos bilhetes tenham sido expostos á venda, quer não.

Mais ainda:

Art. 18. As loterias registradas NÃO PODERÃO, SOB PRETEXTO ALGUM, SER EXTRAIDAS FORA da Capital Federal. A sua extracção terá logar em dois dias uteis da semana, designados pelo fiscal, sem prejuizo do que se acha disposto no art. 10.

Art. 19. AS DISPOSIÇÕES CONSIGNADAS NESTE TITULO SÃO EXTENSIVAS A' COMPANHIA DAS LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL, DESDE QUE ESTA SE TORNE CONCESSIONARIA OU EXPLORADORA DE LOTERIAS CONCEDIDAS PELOS ESTADOS.

Art. 38. E' prohibida no Districto Federal toda e qualquer transacção relativa a loterias não registradas, e bem assim o estabelecimento de escriptorio ou agencia onde se effectuem taes transacções.

Letra (b) do art. 38, multa de 2:000$ e fechamento do escriptorio ou agencia.

Hoje me limito a trazer as leis, e não me [illegible] os srs. F. Guimarães & Irmão a relatar o succedido entre o venerando tabellião [illegible] e o sr. Francisco Antunes de Oliveira [illegible], facto esse conhecido por [illegible] Guimarães [illegible] duvidas em desvendal-o, si a testa for [illegible].

[illegible] V. MAGALHÃES

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está permanentemente nesta capital, onde se demorará até depois de amanhã.

Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Aos antigos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa

O abaixo assignado, encarecidamente, roga a todos os ex-alumnos daquelle estabelecimento de ensino, em qualquer posição ou logar onde estejam, dignem-se enviar-lhe — com urgencia o respectivo cartão de visita ou endereço bem claro, afim de receberem importantes communicações.

Rio — Residencia Salesiana — Rua Barão do Rio Branco n. 10.

Padre LUIZ ZANCHETTA.

Salve 6 de abril de 1910

Colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia

ACCACIO DA COSTA ABREU

Cumprimenta-o

MANOEL RAMOS

Pagamento importante

A conhecido negociante da colonia syria, estabelecido á rua Floriano de Abreu, foi pago hontem, pela thesouraria da loteria de S. Paulo o meio bilhete n. 213, premiado com 100 contos na extracção do dia 28 de março findo.

(Dos jornaes de S. Paulo, 3.)

Pagamento de sortes grandes

Ao dr. Desiderio Antonio Cardoso Pagé, residente em Belém do Pará, foi pago, pelo agente naquella cidade, o sr. Nuno Pereira de Oliveira, das Loterias Federaes, o bilhete, numero 21.730, premiado, em 29 do passado, com 20:000$000.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, amanhã.

20:000$000, em 11 do corrente.

80:000$000, em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, e 4$000

Garantia da Amazonia

APOLICES SORTEADAS

Acabamos de ter noticia telegraphica de que, no sorteio, realizado no dia 27 do corrente, foram contempladas as seguintes apolices: 11.062, Ascanio Ferreira de Abreu, residente em Curityba, Paraná; 10.465, José Augusto Bastos, Goyaz; 10.219, Anna Lemos, Manáos.

Aos dois primeiros vae ser entregue a importancia de cinco contos de réis e mais uma apolice saldada, de egual valor, sem pagamento nenhum de premio a fazer, e cuja importancia será paga, por morte, aos beneficiarios, podendo, ainda, as apolices continuar a ficar em vigor, pelo pagamento dos premios, aproveitando os já pagos, podendo ser, contempladas em sorteios subsequentes.

A ultima apolice é da classe dote e renda vitalicia, e a segurada receberá não sómente a importancia de cinco contos em dinheiro, como uma renda vitalicia de 500$ annuaes, durante toda a sua vida, podendo ainda continuar com a apolice em vigor, nas condições acima.

Pedir informações sobre estas classes de seguros ao Departamento dos Estados do Sul, á avenida Central, esquina da rua da Alfandega, ou na agencia da capital, rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives, 1º andar.

DECLARAÇÕES

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cayrú

Hoje, sess∴ econ∴, ás horas regulamentares — *Steenhagen*, sec∴.

Basilino Pinheiro, communica ás praças de Victoria e Rio de Janeiro que de commum accordo dissolveu a sociedade que havia constituido com Alexandre de Souza Vieira, nas casas de Lajão e Cachoeirinha, Estrada de Ferro Victoria a Minas, saindo este pago dos seus haveres, exonerado de toda a responsabilidade para com as referidas praças, assumindo eu, sob minha firma individual, todo o activo e passivo das referidas casas.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Basilino Pinheiro*.

Confirmo o artigo acima.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Alexandre Souza Vieira*.

Sociedade União dos Proprietarios

RUA DO NUNCIO N. 4 — SOBRADO

Expediente das 10 1|2 ás 11 1|2 da manhã e das 2 1|2 ás 3 1|2 da tarde. — São convidados os socios da Directoria e conselho para a sessão que se deve effectuar hoje, ás 7 horas da noite.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	201	Avestruz
Moderno	176	Pavão
Rio	765	Elephante
Salteado		Avestruz

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 180. .	25$000
N. 181 . . .	600$000
Appr. 182. .	25$000

GARANTIA
189

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 025

Nos dias uteis, ás 7 horas.

PROSPERIDADE
440

O NASCENTE DA SORTE
885

ALUGAM-SE uma sala e quarto, cozinha, quintal e tanque para lavar; na rua de Santa Clara n. 85, Copacabana. 3476

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, com luz electrica, serviço, etc., de 40$ á 60$, por mez; rua da Constituição n. 55, sobrado. 3440

ALUGAM-SE salas de frente de rua, a casaes de bom gosto e que queiram tomar ares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpa, lindos jardins, grandes passeios, de 30$ a 70; na rua Malvino Reis n. 180. 3777

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 32

ALUGA-SE uma boa sala, com duas portas e sacadas; na rua dos Andradas n. 17; trata-se na mesma, das 8 da manhã ás 8 da noite. 89

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 33

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGA-SE, isto é, vende-se, a todo preço, o grande *stock*, de fazendas, armarinho, modas e confecções da Casa Cotia, para liquidação final, até o dia 15 do corrente; avenida Passos n. 95.

PRECISA-SE — Vende-se, dentro de 15 dias, a todo preço, o grande sortimento de fazendas, armarinho e modas da Casa Cotia, e tambem as prateleiras, vitrines, balcões, etc., etc.; avenida Passos n. 95. 137

VENDE-SE tudo, na Casa Cotia, pela metade do seu valor, dentro de 15 dias, para uma liquidação final. Vendem-se tambem as prateleiras, cofre, machina de contar férias, balcões, vitrines, etc., etc.; avenida Passos n. 95. 158

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; rua Barão de S. Felix n. 28. 464

ALUGA-SE um quarto, por 35$; na rua da Floresta n. 69; outro por 40$, na rua do Riachuelo n. 353, moderno. 463

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, ou a um casal; na rua Taylor numero 94, Lapa. 456

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 453

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Izidro n. 144. 462

ALUGA-SE uma boa casa, na rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim de Icarahy, e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata, aluguel, 220$000. 452

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de pequena familia, não dorme no aluguel; trata-se na rua do Lavradio n. 53, 3º andar, quarto n. 29. 450

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 176, pintada, ladrilhada e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no n. 180. 443

ALUGA-SE o predio á rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, em Ipanema (além do ponto dos bondes); trata-se na villa Marianna, rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, onde se acham as chaves. 437

ALUGA-SE, por 152, o 2º andar da rua Uruguayana n. 214, moderno. 442

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado, mobiliado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69. 434

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery; trata-se na mesma rua n. 25. 430

ALUGA-SE, por 100$ mensaes o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 219, completamente reformado, a familia de tratamento. 425

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, adeantados, um bom predio na Cidade Nova, completamente reformado, a familia de tratamento; aceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se no armazem da rua D. Feliciana n. 154. 420

ALUGA-SE um pequeno chalet com tres quartos, jardim na frente; na rua Silveira Martins e trata-se na rua do Cattete n. 152, moderno. 413

ALUGAM-SE, por 70$, grande moradia, com tres espaçosos compartimentos de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo ao Riachuelo; por 45$, outra de quarto e sala de frente, e por 40$ e 30$, bonitos commodos de frente, n. 121. 418

ALUGA-SE, por 75$, uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim, na frente; na rua da Estação n. 20-C, Cascadura. 417

ALUGAM-SE o armazem e sobrado da rua do Hospicio n. 93; trata-se no mesmo, de 4 ás 5.

ALUGA-SE, por 300$, o grande palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão no n. 110, onde se trata. 500

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assobradada com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 130$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179. 501

ALUGA-SE um 2º andar, com bons commodos, para familias; na rua General Camara numero 165, em frente ao largo do Capim. 504

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, tres salas, dispensa, cozinha, banheiro, tanque, jardim e chacara, respirando-se os bons ares da Tijuca, no Andarahy Leopoldo, 262, antigo 78; trata-se na mesma. 137

ALUGAM-SE bons consultorios, á rua Sete de Setembro n. 110, entre as ruas Uruguayana e Gonçalves Dias. 422

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com janellas, e independente, com direito ás demais dependencias, em casa de pequena familia, sem creança, a um casal ou a rapazes decentes; na ladeira S. Januario n. 15, S. Christovão, quasi em frente á egreja, bondes S. Luiz Durão e S. Januario, á porta. 421

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente; rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 431

ALUGA-SE parte de uma boa casa, propria para casal ou moços, em casa de outro casal estrangeiro, com linda vista para o mar e todas as commodidades, aluguel adeantado; na rua do Cassiano n. 195, proximo á ladeira de Santa Thereza, preço 50$000. 507

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172. 482

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Senador Nabuco n. 33, em Villa Izabel; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. 482

ALUGA-SE o predio da rua D. Sophia n. 40, estação da Rocha; trata-se na rua Frei Caneca n. 20. 479

ALUGA-SE, uma sala, por 50$, só para escriptorio; na rua da Carioca n. 62. 472

ALUGA-SE um bom sotão, a um casal sério, em casa de familia; na rua Formosa n. 189, antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza. 493

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 519

ALUGAM-SE commodos para rapazes; na rua da Alfandega n. 124. 492

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a pessoa séria, em casa de familia de todo o respeito; na rua Chile n. 19, moderno. 505

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 168

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Cattete n. 193, para familia de tratamento. 41

ALUGA-SE um esplendido salão; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á uzina do theatro Municipal. 141

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão, a casal ou rapazes, por 220$; na rua Marechal Floriano n. 64. 608

---

180 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Ai!... sonhos insensatos... visões chimericas da doida juventude.

Era um fugitivo, um vencido, isolado e pobre, em paiz inimigo.

Eliacim tinha por elle a mysteriosa influencia da sua raça, o poder occulto do seu ouro.

Em Francfort era mais poderoso do que o *kaiser* allemão, que lhe devia dinheiro.

Não devia pensar que lhe devia arrancar á força Maria de San-Remo, a quem elle conservava na sua casa sem duvida com algum fim cobiçoso.

Que havia de fazer então?... Com o dinheiro que havia recebido em troca da cruz de ouro, o pseudo Eleazar tinha com que continuar a sua viagem até França... como era seu projecto antes de encontrar inesperadamente Maria.

Mas... para isso... tinha de abandonar, talvez para sempre, a formosa e infeliz menina a quem tinha tornado a encontrar tão milagrosamente naquella casa da Judengsse.

Não! nunca!... antes renunciar ao céo azul da sua patria, ás laranjeiras embalsamadas de Florença... corôa de Toscana... a todos!...

— Fico! disse no tom de energia feroz, e hei de livral-a... seja como fôr!...

Depois, olhando pela ultima vez para a casa sombria, metteu-se nos beccos sombrios do bairro do judeu de Francfort.

LVI

NA ESTRADA

Deixámos Abrahão, ou Ibrahim, na estrada de Francfort, no momento em que acabava de fazer com Fortunio o negocio que sabemos.

Como era que o principe Encantador, que continuava a sua viagem a pé, estava já naquella cidade, e o homem a quem elle tinha vendido o seu cavallo e o seu fato ainda lá não chegára.

Eis o que se tinha passado. O nosso cavalleiro improvisado mettera a toda a brida, distanciando-se assim algumas horas de Fortunio. Mas, apezar de toda a sua pressa, não podera alcançar Francfort antes da noite.

Isto era aborrecido para elle porque no meio daquelles montes havia uma perfeita tempestade de neve e o cavallo estava cansado pela grande carreira que dera.

O antigo vizir levantou-se nos estribos para examinar o horizonte e ver si havia algum indicio de habitação, um raio de luz filtrando-se por um postigo ou o fogo subindo de uma chaminé.

Quando fez este gesto, abriu-se-lhe a capa, deixando-lhe á vista o peito coberto com um gibão enfeitado de renda em ponto de Veneza, muito estragado por uma longa demora na prisão de Spandau.

Mal o infeliz Abrahão tinha mostrado aquelle gibão no silencio e na solidão em que se encontrava, partiu um tiro de uma matta de pinheiros mansos que estava a alguns passos dali.

O cavalleiro caiu pesadamente no chão, manchando com o seu sangue a neve immaculada.

Apenas caiu, saiu da matta uma sombra e dirigiu-se para o lado onde elle estava. Veiu logo outra sombra atrás dessa.

— Não me enganei, resmungou uma voz pouco harmoniosa. E' elle!... Apalpa, Juana, não são as rendas venezianas e o gibão de velludo de que nos falaram?...

Juana Morterol, — era ella a sombra que vinha atrás do assassino, — apalpou tambem a fazenda e disse simplesmente:

— Sim! é isso!... Conheço-o pela finura do panno. Não ha em toda a Allemanha outra pessoa sinão Fortunio que podesse ter estas rendas no gibão, e demais a mais assim usadas por causa do captiveiro... Vamo-nos Christovão, já ganhámos o dinheiro de Cesar Gyrés.

— Tenho só um odio, mas é bom! disse o bandido rindo. Tinha-o conhecido apezar da escuridão, por causa dessa especie de brilho que tem a brancura da neve.

Emquanto falava, ia revistando o cadaver... era um costume antigo.

— Que estás fazendo? perguntou a mulher. Bem sabes que Fortunio é pobre como Jacob... Estás a perder o teu tempo.

— Eh!... eh!... talvez não seja tanto como te parece!...

E mostrou triumphalmente á digna ...

ALUGA-SE uma grande sala a tres ou quatro moços do commercio, em casa de familia, preço modico, tem gaz, bom banheiro, ducha e limpeza; rua do Lavradio 165, com d. Maria. 408

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua das Neves n. 21; as chaves estão no n. 17, Paula Mattos.

ALUGA-SE o predio da travessa do Senado numero 8, hoje 12, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 282

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas; na rua D. Manoel n. 40. 292

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo com janella e confortavelmente mobiliado, a um moço do commercio ou a senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 108, moderno. 244

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Mourão Valle ns. 20 e 22, rua Jannuzzi ns. 9, 21 e 13; as chaves estão na praia de S. Christovão n. 179, açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 280

ALUGAM-SE bons quartos, para moços do commercio e casaes sem filhos, bom banheiro e grande recreio; ver e tratar á rua do Bispo numero 111. 230

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61, com bons commodos para familia, terreno e jardim; as chaves estão na mesma rua n. 6, aluguel 350$000; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 281

ALUGA-SE um bom commodo de frente, mobilado, com pensão, a casal sem filhos ou rapazes, por 220$; na rua Pedro Americo n. 34, bem como outros commodos por 110$000. 609

ALUGA-SE uma empregada para engommar com perfeição; na rua Senador Euzebio n. 160 — Bazar. 607

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio e decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 36.

ALUGAM-SE uma excellente sala e quarto de frente, junto ou separado a casal ou moços do commercio, no centro da cidade e em casa de familia; informa-se na rua da Uruguayana n. 60, Casa Americana, com o sr. Abel. 146

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, meninos, lavadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 129

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 451. 563

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua da Paz n. 68. Preço, 50$: para tratar na rua da Luz n. 90. 569

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69 (moderno), bairro da Gloria. 557

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa n. 29. As chaves estão á rua Goyaz n. 214, estação do Meyer. 556

ALUGA-SE, a rapazes do commercio ou casal de todo o respeito, com ou sem pensão, uma sala de frente ou um quarto, ambos independentes e com duas janellas, em casa de familia séria, onde ha gaz, banheiro com agua fria e quente, etc.; na rua do Cattete n. 91. 542

ALUGAM-SE por 50$ uma sala e quarto independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249 (moderno). 530

ALUGAM-SE um quarto de frente a um só moço e mais dois bons e arejados commodos a moços solteiros; na praça da Republica n. 46. 571

ALUGA-SE um grande commodo, tendo duas janellas, a familia ou pessoas sérias, com cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 569

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Amelia n. 52, S. Christovão. A chave está na casa junto. Preço 65$; trata-se na rua da Assembléa n. 50 (Casa Americana). 553

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua do Cunha n. 15, Catumby. 600

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoas de tratamento; na rua D. Luiza numero 36 (moderno), Gloria. 593

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a moço do commercio, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137 (moderno). 604

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada; na rua da Lapa n. 25. 601

ALUGAM-SE quartos por 35$, 40$ e 5$; na rua Francisco Lima n. 41, Ponte dos Marinheiros. 606

ALUGA-SE uma grande sala que dá para tres ou quatro moços respeitaveis. Querendo, mobilia-se, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. Tem gaz e bom banheiro com duchas. Preço modico. 592

ALUGA-SE uma sala que dá para tres ou quatro moços. Querendo, mobilia-se, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. Tem gaz e bom banheiro com duchas. Preço modico. 592

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão razoavel, em casa e familia, a casal ou moços respeitaveis. Preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 591

ALUGA-SE a casa a rua Alice n. 86, Laranjeiras. A chave está no n. 92; trata-se á rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE uma boa sala com illuminação electrica e gaz, propria para officina ou dormitorio; Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 196, Villa Izabel. 223

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas saccadas propria para cavalheiros ou casal sem filhos, com pensão, querendo; Avenida Central 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar do meio dia ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 367

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e de leite, meninas e arrumadeiras; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 373

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos e tem attestado; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 374

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia a casal sem filhos; rua do Hospicio numero 248. 387

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente em casa de pequena familia, prefere-se não ter creanças; rua do Cattete 110, moderno. 396

ALUGA-SE uma porta com bastante espaço para qualquer negocio; rua da Conceição, esquina de S. Pedro. 363

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente por 120$000, bem mobilada, em casa confortavel, limpa, de familia estrangeira; rua da Lapa numero 60. 386

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente grande, com pensão, roupa engommada, a quatro ou cinco moços solteiros, á 100$ cada um; na rua da Alfandega 91, 2º andar. 399

ALUGA-SE por 20$ um menino para copeiro, e recados, com 14 annos, pardinho; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 379

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janellas e dois quartos, cozinha e tanque, para lavar e chuveiro com fartura de agua. Só se aluga a um ou dois casaes sem filhos; na rua Santa Luzia 83. 394

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal, em casa de familia; na rua S. José n. 8, 2º andar. 403

PRECISA-SE de uma casa para uma officina de ferreiro e serralheiro, que esta tenha boa freguezia, capital de 500$; informa-se na rua Senador Pompeu 118. 398

PRECISA-SE de um official de marceneiro; na rua Luiz de Camões n. 87, loja. 391

PRECISA-SE — Dá-se carta de fiança, barato, para casa e contratos, de boas firmas; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 376

PRECISA-SE, em casa de um casal, de uma menina para entreter uma creança; trata-se na rua Itapirú n. 81, casa n. 6. 380

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 15$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira, branca, ou parda, e de uma arrumadeira, paga-se bem; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 377

VENDEM-SE jornaes velhos para embrulhos a 100 réis o kilo, porções de 10 a 15 kilos; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 378

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no aluguel, é para a rua Salvador Corrêa n. 48 e trata-se na avenida Passos n. 99. 382

PRECISA-SE de um commodo para um moço sério, em casa de familia, preço de 30$ a 35$, ponto dos bondes de 100 réis. Cartas no escriptorio deste jornal a Querer.

PRECISA-SE, á rua do Cattete n. 330, sobrado, de uma creada para todos os serviços de casa e que durma no aluguel. 419

PRECISA-SE um logar de governanta em sociedade em pensão, casa de commodos ou hoteis, para senhora com pratica, 14, escreve e conversa; rua da Misericordia n. 112, loja.

PRECISA-SE de uma mulher, pobre, porém, limpa, para companhia de uma senhora e ajudar nos serviços, paga-se pequeno ordenado; na travessa do Commercio n. 6. 624

PRECISA-SE de uma moça intelligente para trabalhar em fabrica de perfumarias, prefere-se que já tenha trabalhado em gravatas; na rua Visconde de Inhaúma n. 101, sobrado. 618

PRECISA-SE de um perfeito official de sapateiro para fazer alguns pares, á mão; na rua do Livramento n. 8, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira estrangeira, dando de si boas referencias; na rua do Cattete numero 152, moderno. 628

PRECISA-SE de um official colchoeiro; na rua Visconde de Itauna n. 149. 520

PRECISA-SE de estucador; na rua Conde de Bomfim n. 863, Tijuca. 486

PRECISA-SE de uma senhora de côr, de edade, para serviços leves, de casa de familia, paga-se bem; na rua Senhor dos Passos n. 161, moderno, loja. 485

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia séria, para brincar com uma creança; na praia de Santa Luzia n. 242. 521

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 20, moderno. 517

PRECISA-SE de carpinteiros para obra; na rua do Lavradio n. 105. 494

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, de boa conducta, para serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 508

PRECISA-SE de uma creada, de 30 a 40 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 509

PRECISA-SE de um mocinho para servente de pharmacia, com pratica; na rua Herminia numero 17, Meyer. 441

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 105. 495

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua da Quitanda n. 17. 484

PRECISA-SE de um bom official carpinteiro; na rua Senador Furtado n. 117, moderno.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, para um casal e mais serviços leves, aluguel 20$; na rua Antonio Padua n. 8, Riachuelo. 458

PRECISA-SE de uma creada; na rua Barão do Bom Retiro n. 149, Engenho Novo. 447

PRECISA-SE de uma empregada que saiba bem lavar e engommar e mais serviços de um casal, dormindo no aluguel, paga-se bem; rua Barão de Mesquita n. 618. 446

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na ladeira do Ascurra n. 1. 439

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, paga-se 23$; na rua do Mattoso n. 234. 443

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com creança; na ladeira do Ascurra n. 1. 438

PRECISA-SE de um rapaz para serviços leves, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 66, moderno.

PRECISA-SE de alfaiates ou costureiras que saibam trabalhar bem em tunicas do Exercito, flanella ou brim; na rua Nova do Ouvidor n. 29, casa Azevedo Alves & Mattos. 594

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro, de 12 á 14 annos, e que more de Rocha até ao Meyer, cujo aluguel seja de 70$ mensaes. Resposta ao redactor do Suburbano do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem o trivial, e lave, para casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na praia do Flamengo numero 130. 598

PRECISA-SE de uma casa com tres quartos, duas salas e quintal, até 150$; trata-se na rua General Camara n. 46 (moderno), sobrado, de 1 ás 3. 547

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado. 570

PRECISA-SE de uma rapariga para fazer companhia a uma senhora e ajudar em serviços domesticos; na travessa do Navarro n. 81, venda nova, Catumby.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Macedo Sobrinho n. 28, largo dos Leões. 586

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Didimo n. 5, Villa Ruy Barbosa. 573

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro, de 15 annos, que tenha alguma pratica de venda; na rua Barroso n. 215, Copacabana.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e engommar para pequena familia. Prefere-se branca e limpa, e paga-se bem; na rua da Prainha n. 84. 544

VENDEM-SE duas machinas Singer, uma de braço e a outra de pespontar; na rua Souza Franco n. 80, Villa Izabel. 473

VENDEM-SE moveis de superior qualidade a 2$ semanaes; á rua de S. Pedro 279, com o sr. Pereira. Mobiliario completo. 415

VENDE-SE um toilette, commoda, uma mesa de cabeceira, uma cama Maria Antonieta, um guarda vestidos, um cabide de centro; na rua Visconde de Itauna 179, em frente a agencia da Prefeitura. 388

VENDE-SE a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 374

VENDEM-SE: uma commoda por 35$, meia dita por 40$, um guarda prato por 35$, seis cadeiras de canella por 35$, um guarda comida com gaveta por 35$, uma cama para casal por 20$, uma mesa de cabeceira por 20$, etc., junto ou separados; rua Sant'Anna 114, casa 16. 412

VENDEM-SE armações, vitrines, divisões, balcões, copas e outros utensilios; rua de S. Pedro 214. 384

VENDE-SE de tudo, 4 casas, armações de balcões, vitrines fixas e de lados, 30 toldos diversos, varios moveis, cópas, balanças, cofres, escrivaninhas, divisões, lustres, lampadas, installações electricas, ferragens, fogões patentes e de tudo; na rua do Hospicio n. 189. 477

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para creação e canto; na rua Estacio de Sá n. 38. 473

VENDE-SE, por 11:000$, em Villa Izabel, uma avenida com todas as regras de hygiene e rendendo 330$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 427

VENDE-SE um predio assobradado, de cantaria, com boas commodidades, por 12 contos; na rua do Rezende, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 423

VENDEM-SE: por 20:000$, uma casa no principio da rua S. Francisco Xavier; 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; 28:000$, predio na Cidade Nova, rendem 390$ mensaes; 26:000$, uma grande casa em Villa Izabel, com seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, varanda ao lado, jardim, o terreno tem 20 metros de frente por 80 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 444

VENDE-SE uma loja de calçado, bem afreguezada, por motivo de viagem; na rua de São Francisco Xavier n. 470.

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, dá boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109.

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 40, Fabrica das Chitas. 3243

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada num terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3223

VENDEM-SE e compram-se predios, paga-se promptamente, no armazem de molhados da rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 3468

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 650$, foi comprado por 1:100$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy. 3160

VENDEM-SE novos ternos de casaca, a 40$ e 50$; na rua Senhor de Mattosinhos n. 21 (moderno). 567

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros; na rua de S. Christovão n. 621, avenida Medina, casa n. 30. 593

VENDE-SE por 25:000$ rico predio assobradado, da rua Maciel e Barros, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, porão habitavel com quatro salas, jardim na frente, entrada ao lado com varanda e grande quintal com arvores fructiferas; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega n. 133. 548

VENDE-SE por 3:500$ bonito terreno, com 11 metros de frente por 60 de fundos; na travessa Alice de Figueiredo, estação da Rocha; trata-se com o sr. Netto á rua da Alfandega n. 133. 547

VENDE-SE um piano de meio armario e diversos moveis, em casa de uma familia que se retira, preço baratissimo; travessa das Partilhas numero 7, sobrado. 598

VENDE-SE uma balança para pharmacia, quasi nova, pesos de platina, grande sensibilidade, preço modico; rua do Riachuelo n. 207. 3166

VENDE-SE um forno e um fundidor de Fletcher, podendo fundir até 500 grammas de ouro, preço modico; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 135

VENDE-SE um termo-cauterio, Paquelin, novo e perfeito, preço modico; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 136

VENDE-SE um armario de canella, peça solida e sem defeito, tem 1m,55 de largura, troca-se por outro menor; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 137

VENDE-SE superior bicycletta, pedal livre, franceza e todos os pertences; na rua Uruguayana n. 11, casa nova. 617

VENDE-SE em suburbios, casas e sitios, que se informam na Indicadora á rua do Hospicio n. 214. 625

VENDEM-SE uma mesa elastica, tres taboas novas, um guarda-comidas, seis cadeiras de canella, seis austriacas pretas, uma cama para casal, uma para solteiro, um lavatorio pequeno, uma mesa de cabeceira, etc., juntos ou separados; na rua de Sant'Anna n. 141, casa n. 36.

VENDE-SE um apparelho de Pfeiffer, para ebullição em um minuto, magnifica peça para objectos medico-cirurgicos, etc. dentarios, preço modico; rua do Riachuelo n. 107, moderno. 133

VENDE-SE um varejo para cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 167

VENDE-SE ou aluga-se sobre contrato, uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma, as casas de ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 294

VENDE-SE um bom varejo, na Cervejaria Victoria, aberta até 1 hora da noite; trata-se na rua General Pedra n. 159. 258

VENDE-SE um piano de meio armario, com pouco uso, quasi novo, por 600$000, para desoccupar logar, tem o cepo e armação de ferro; rua D. Feliciano n. 267. 3361

VENDE-SE uma chacara com duas casas, bem plantada, com enxertos e laranjeiras, tres minutos do bonde; rua Baroneza n. 4-C, praça Secca. 274

VENDEM-SE, por 22 contos, dois predios de construcção moderna, em S. Christovão; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 207

VENDEM-SE, por 12 contos, dois predios, em S. Christovão, rendem 190$; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 208

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE por 21:000$ a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno mede 13m de frente por 31 de fundos; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 554

VENDE-SE por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio, meio assobradado, com jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 535

VENDE-SE por 1:500$, no alto de Catumby, um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 536

VENDE-SE por 1:600$, no Engenho de Dentro, um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 537

VENDE-SE por 20:000$, na rua Theophilo Ottoni, um bonito sobrado novo, rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 538

VENDE-SE um bom terreno murado e calçado na frente; na rua General Silva Telles, junto ao predio n. 48. Informa-se com pessoa no mesmo terreno. 583

VENDE-SE um phonographo Edison legitimo, com 10 peças, inclusive algumas do celebre methodo de aprender inglez do dr. Rosental, por 600$, ou troca-se por um zonophone, embora necessitando de pequeno concerto; na rua Sanatorio n. 1, Cascadura, com Abilio Borges, ou por carta. 573

VENDEM-SE, no melhor logar de Botafogo, sete metros de terreno, promptos a edificar-se; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 533

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 175

Lavagem de luvas de pellica

Lavam-se com toda a perfeição e rapidez: preços sem competencia; na rua Sete de Setembro, 195—C. Monteiro.

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214. 3573

No Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas doenças venereas.

Supprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro .... 5$000
Meio vidro ...... 3$000

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa de barbeiro, na Estrada Real de Santa Cruz n. 198 (antigo) e precisa-se de um meio official barbeiro. 577

ORAÇÃO maravilhosa — Quem a possuir, esta o attenderá melhor e vencerá as difficuldades; esta senhora dá consultas para lêr o futuro; só attende a senhoras; na rua S. Pedro 189.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 22

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, nos preços de 18$, 20$, 22$, 23$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

EM casa de pequena familia respeitavel, aceita-se uma ou duas creanças de 4 annos para cima, dando-se boa instrucção e bom tratamento, por 40$ mensaes; na rua de S. Christovão n. 76. 18

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 7-532. 568

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na Avenida Gomes Freire n. 29. 557

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios; Avenida Gomes Freire n. 29. 558

SOCIO — Precisa-se com capital superior a ..., para fabrico de artigos privilegiados, de grande consumo e utilidade, garante-se lucros vantajosos; negocio sério, podendo o pretendente ter outras occupações; trata-se até ás 10 horas, com o sr. Guimarães á ladeira do Barroso n. 119.

EDUARDO de Oliveira e Silva tem uma carta de Portugal á Avenida Central n. 40, 1º andar — Costa. 557

EMPALHAM-SE cadeiras e concertam-se moveis, a preços baratos; na officina de marceneiro á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 584

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 24.169, desta casa. 587

ZONOFONES — Vendem-se chapas de operas cantadas por celebridades, em perfeito estado, ... na rua Salvador Pires numero 47, Todos os Santos. 585

QUEM desejar seus livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e ... doenças, obter o que desejar por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 543

PERDEU-SE um guarda-chuva de senhora, com cabo dourado, na noite de sabbado, no Parque Fluminense. Roga-se a quem o achou o obsequio de entregal-o nesta redacção onde, querendo, será gratificado. 582

CARTA de fiança, barato, para casa e contratos ... rua General Caldwell n. 131, sobrado, fundos. 131

VENDE-SE

Um bom terreno, em Andarahy Grande, rua Paula Brito e travessa do Patrocinio, prompto a edificar, com 158 1/2 metros de frente por 42 de fundos, todo murado; tambem se vende em lotes. Para ver e tratar com o sr. Amado, á rua Barão de Mesquita n. 394, esquina da de Paula Brito.

24 DE MAIO — Fiquei satisfeita de ter ver mais ... mas fiquei aborrecida com o modo ... ainda conto no teu juramento — Tua ... Bomfim.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso por mod. em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 106, sobrado, fundos. 139

BOA comida, farta e variada, avulsas a 1$ ... Experimentem! Mandam-se comidas para fóra, redacção para encarregado de casamentos; rua Sete de Setembro n. 433, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 613

CIRURGIÃO DENTISTA — Luiz da Costa ... rua do Riachuelo n. 207, moderno. 138

ARMAÇÃO e ... — Vende-se uma com pouco uso; na rua Visconde de Itauna n. ..., com o sr. Rodrigues.

PENSÃO MARIA, Marquez de Abrantes, 41 — Alugam-se bons quartos com boa pensão. 608

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a.... 5$000
Limpeza de dentes.................. 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a.................... 5$000
Obturações de dentes, de 5$, a...... 7$000
Dentes a pivot, a.................. 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a............ 30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a.... 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1555 357

ACHA-SE á disposição do dono, um lindo cachorro, de raça; quem fôr o dono e der os signaes certos, póde apresentar-se na rua do Lavradio n. 150, com gratificação. 59

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

GABINETE DENTARIO, de 1ª ordem — Especialista em esmaltes, porcellanas, trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Restitue aos dentes escuros a côr normal, operações sem dôr. Dr. R. P. Maia; rua Sete de Setembro n. 209. 144

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

GALLINHAS de raça, frangos e ovos, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour e casa Hortulania, rua do Ouvidor 77 e ladeira do Ascurra 5. 243

PROFESSORA de piano e bandolim, methodo do Instituto; rua Felippe Camarão n. 74, Villa Izabel. 3480

MAL PODIA CAMINHAR

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, supondo já não haver remedio para semelhante doença quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a uzar o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.

Pelotas, 29 de Novembro de 1882.
JOÃO JOSE' WEIMAR

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EXTERNATO Minerva, rua do Rosario numero 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 171

CASACAS e clacks alugam-se na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

CONCERTOS EM RELOGIOS, garantidos, por um anno, por preços sem competencia; na relojoaria da rua Nova do Ouvidor n. 3. 299

Mantimentos —Carne nova $800, feijão $120, $140!! farinha fina litro $120!! arroz mineiro litro, $300, Iguape $400, arroz agulha litro $480!! alcool litro $360!! assucar de 1º kilo $400 (para 15 kilos 3$8$), banha lata 1$200!! feijão de côr litro $200, lombo mineiro 1$000!! alhos restea 360!! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200!! superior vinho do Rio Grande, garrafa $400!! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Pede pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção prestar-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PAINA de seda, sem caroço e barata; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 481

PIANOS, afinam-se a 6$, e concertam-se por preço barato; na rua Silva Jardim n. 14, chapelaria Clement. 476

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de 1:000$ para cima; na rua Dr. Prudente de Moraes numero 132, Cupertino. 459

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores 3352

OLAVO FREIRE, professor da Escola Normal e da Casa S. José, acceita discipulos para as materias do curso primario, ... secundario, ... rua Silva Manoel n. 126. 3337

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de ..., de ns. 11.388 e 11.339 e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3826

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada de novo, no Catete, com 12 compartimentos; informa-se na rua do Catete n. 114, loja. 899

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

O mais poderoso revigurador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

VIDA E VIGOR

Dão os apparelhos El...

Bons, baratos e duraveis. Todos devem usal-os. Informações gratis,

137 AVENIDA CENTRAL 137, SOBRADO

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Perfumes sem alcool

ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

PROFESSORA de piano — Dá lições em casas particulares e em sua residencia; rua Gregoria Neves n. 33, Engenho Novo. 3117

Para a quéda do cabello use só **Capyl**

IMPOTENCIA—Cura-se com 25 garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3369

VÓS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acrediteis mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 3381

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 240

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, ... doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pelo Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que ... promette se prestará a receber qualquer quantia. 899

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 23.081, desta casa.

NÃO deve aviar sua receita sem saber o preço, á rua Uruguayana n. 137. 90

Banho de ducha
De chicote, circular e chuveiro
Para casa de familia
CASA MORENO
142 - Rua do Ouvidor - 142

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 19.024, desta casa.

OFFERECE-SE uma cozinheira com pratica de casa para uma casa de commercio de primeira ordem, não faz questão de grande ordenado; quem precisar queira procurar á rua D. Manoel n. ...

MLLE. AMBROSINA CARDOSO — Confecções de vestidos e outros trabalhos, preços ... rua Machado Coelho numero 80. 350

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua ... n. 56. 3409

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 380$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 10$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)
Leão dos Mares

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' o **Capyl**

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CONTRA A CASPA E' INFALLIVEL o **Capyl**

GONORRHE'A

Cura-se garantidamente em 5 dias com a **injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias.
A' venda em todas as Pharmacias
Deposito
GRANADO & COMP.
1 DE MARÇO n. 12

MEDICO especialista—(Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 67. De 1 ás 3. 3388

PARA OS CABELLOS USE SO' **Capyl**

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana, 139, e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camururú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 37, Andradas n. 96 e Cattete n. 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 1$500.

M. F.
Margarida

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente do ... longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 1 ás ... hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$000.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sedosa e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$000
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

A CASA VERMELHA está queimando colchões por todo o preço; no largo de S. Domingos.

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias, nº Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41—Rio.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

Pensão Magalhães

Fornece comida com escrupuloso cuidado, a preços ao alcance de todos.
Almoço ou jantar .... 1$000
" " com vinho ...... 1$500
60 cartões .... 50$000
30 cartões .... 26$000
Entrega a domicilio
RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 128

ENGLISH BOOKS
Novels and other literature by the best English authors on sale.
146, RUA DO OUVIDOR, 146
—o—
Livraria e Agencia de assignatura de jornaes estrangeiros.

SALA E ALCOVA

Alugam-se uma esplendida sala, com tres sacadas para a rua, e alcova, junto ou separada, com mobilia e pensão, ou sem pensão, á senhora ou senhor de respeito, ou a casal sem filho; não tem outro inquilino, em casa dum casal sem filho, á rua Joaquim Silva 56, sobrado—Lapa.

Gratifica-se

a quem entregar um guarda sol de senhora, com cabo de ouro e as iniciaes A. F., que ficou no trem de suburbios, na noite de 4 do corrente. E' objecto de estimação—Rua D. Anna Nery 265, S. Francisco.

Seringas especiaes
para toilette das senhoras A 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 101—Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

Abigail de Avellar Domingues

Abigail de Avellar Domingues, seu esposo, mãe, irmãos, sogra, cunhados e primos fazem celebrar hoje, 6, dia de seu anniversario natalicio, uma missa, por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Manoel Francisco Barroso Nunes

O dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes, senhora, filhos e genro, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem á todos os amigos que compareceram ao enterro do seu inditoso irmão, cunhado, esposo, pae e tio MANOEL FRANCISCO BARROSO NUNES, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, hoje, 6, quarta-feira; agradecendo desde já esse acto de religião e caridade.

João Mendes da Costa
18º ANNIVERSARIO

Francisca Thereza Mendes, filhos e sobrinhos convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de 18º anniversario de seu passamento, que será rezada amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Emygdio da Fonseca

A socia Clyeidia Rocha manda rezar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, uma missa, de 3 mezes de seu fallecimento, e por este acto, convida seus parentes e amigos, e se confessa eternamente grata.

Henriqueta Godoy de Andrade

Pelo descanso eterno de sua alma, a sua familia, fará celebrar uma missa de 7º dia, do seu passamento, na matriz do Sacramento, ás 8 1/2 horas, do dia 7 do corrente, (amanhã), convidando para assistir esse piedoso acto, os seus amigos e demais parentes, antecipando, desde já, o seu eterno reconhecimento.

Capitão Americo Cabral

Os paes, irmãos, cunhados, sobrinhos do capitão AMERICO CABRAL, convidam aos amigos do finado, a acompanharem o enterro do mesmo, saindo o feretro da rua do Rozo n. 52, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, 6 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, da manhã.

Desde já se confessam gratos.

Dr. Ladislau Acrino de Almeida Fortuna

Maria Augusta de Almeida Fortuna e seus filhos, o pharmaceutico Francisco Giffoni, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado, marido, pae, sogro, e avô, e communicam que a missa do 7º dia, será celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja do Carmo, confessando-se desde já muito reconhecidos aos amigos que se dignarem de assistil-a.

Major Luiz da Silva Prado

O dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, dr. Antonio Corrêa da Costa (ausente), coronel Luiz Augusto Corrêa da Costa (ausente), coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa (ausente), e o dr. Jonas Corrêa da Costa (ausente), mandam celebrar, hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista, uma missa por alma de seu tio o major Luiz da Silva Prado.

Ernani José de Magalhães

Alfredo José de Magalhães, sua senhora, Alfredo José de Magalhães Junior, Maria Salomé de Araujo Magalhães, pae, madrasta e irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes, do finado ERNANI JOSE' DE MAGALHAES, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. João Baptista, da Lagoa, ás 9 horas, de quinta-feira, amanhã, 7 do corrente, o que desde já se confessam agradecidos.

Joaquim Gaspar Teixeira da Cunha

Leopoldina Teixeira da Cunha e seus filhos, mandam rezar a missa de 30º dia, do passamento de seu estimado esposo e pae JOAQUIM GASPAR TEIXEIRA DA CUNHA, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy.

Etelvina Pereira Nunes

Na impossibilidade de dirigir-me pessoalmente ou indirectamente áquelles que compartilharam da minha profunda dor e que acompanharam os restos mortaes de minha extremosa esposa, venho por meio deste, agradecer as provas da tacita amizade que me dispensaram.

Francisco Luiz Soares de S. Mello.
Maxambomba, 5—4—910.

Capitão de Corveta João Baptista de Moura

Horacio Baptista de Moura, Eulalia Vieira de Moura, Carlos Rodrigues de Moura, Luiza de Moura Couto e filha, Lucilia de Moura Vallim e filhos, Antonio Dantas Vieira e Guilhermina Maria Vieira, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu sempre lembrado pae, irmão, tio e genro, capitão de corveta JOÃO BAPTISTA DE MOURA, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentarem-se ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 74, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridosa.

Caixa registradora

Vende-se uma completamente nova do preço de 1:000$000 na casa dos agentes na rua do Ouvidor, marca de 10 réis a 9:000$000 de coupon e tem letra para 6 empregados. Vendemos com grande abatimento. Quem desejar queira vir examinal-a na rua Haddock Lobo 187, moderno.

Documentos militares perdidos

Pede-se á pessoa que achou um embrulho contendo documentos militares, na barca «segunda», que fez a viagem de 12 horas e 10 minutos da tarde, de hontem, desta capital para Nictheroy, o obsequio de entregal-os ao gerente de ... da companhia das barcas, nesta capital, que será generosamente gratificada.

Leilão de Penhores

Em 9 de abril de 1910
R. CERQUEIRA & C.
54 Rua Luiz de Camões 54
Esquina da do Sacramento

Os srs. mutuarios podem renovar ou resgatar os seus contratos até a vespera. 3467

FAZENDA

Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1/2 alqueires geometricos, sendo 113 1/2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras; fica distante da estação da Serraria 1 1/2 legua e de Piracema 1 legua, com engenho de café e canna, movido por boa aguada natural, 1 moinho para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos; propria para uma boa fazenda de criar.

Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior. — Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 131